ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.820

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

As 10 mais elegantes do Brasil em 1953

O GOVÊRNO SEM A MAIORIA: ADEMAR

Rompimento do PSP deixa Vargas sem base no Congresso

O rompimento do sr. Ademar de Barros com o govêrno deixou em situação precária a bancada da maioria na Câmara dos Deputados.

Habitualmente era o PSP que vinha salvando o líder Capanema nas votações em face da notória indisciplina do PTB e da evasão de votos pessedistas para a oposição. 160 votos para o govêrno, 140 para a oposição, eis o balanço de fôrças na Câmara. Praticamente não existe maioria.

BALANÇO GERAL

O PSD tem uma bancada de 106 deputados, dos quais, pelo menos 25 votam sistemàticamente contra o Govêrno. Dos 59 deputados do PTB nada se pode esperar, pois há sempre uma grande margem de votos contrária aos interêsses oficiais. Restam ainda como apoio ao Govêrno o PST, com dois deputados, o PTN, com dois e o PRP com dois.

A oposição

A oposição tem 76 representantes na UDN, dos quais costumam furar as ordens da liderança, uns 5 ou 6; 11 no PR; 4 no PL, havendo as votações flutuantes de 2 deputados do PDC, 1 do Partido Comunista, e 1 do Partido Socialista. O PSP, do sr. Ademar de Barros, tem uma bancada de 26, dos quais, 7 entraram em defecção para apoiar o governador Garcez, conservando-se incorporados na maioria. Além dês-

(Conclui na 2.ª página)

Rigoni ganhou de Castillo por 2 vitórias

Vencendo três carreiras ontem, contra duas de seu competidor (uma por desclassificação do primeiro lugar), o jóquei Luiz Rigoni coroou de pleno êxito a extraordinária arrancada que dera pela conquista do primeiro lugar nas estatísticas, que há seis anos vem mantendo. O magnífico freio nacional totalizou 121 triunfos contra 119 do bridão chileno

A decisão dessa batalha, que empolgou tôda a cidade, fazendo vibrar não apenas os aficionados, mas igualmente os desportistas de outros setores, foi tanto mais emocionant

(Conclui na 2.ª página)

Osvaldo Aranha confessa: Emite sempre

No encontro de fim de ano com os jornalistas credenciados em seu Gabinete, o ministro Osvaldo Aranha confessou: "Nós não acabamos com a inflação. Nós não continuamos a emitir". Atribuindo a fatores inteiramente irremovíveis as emissões que se tem sucedido, o titular da pasta da Fazenda foi exemplificar e deixou escapar, mais uma vez, que emitira só no mês de dezembro mais de 2 bilhões de cruzeiros.

Aranha fêz, porém, a justificativa do seu plano, enumerando sucessos que disse haver obtido e preconizando que o ano de 1954 será decisivo para a economia brasileira. "Estou com o pulso do tempo e dentro de alguns meses, a situação estará equilibrada", reafirmou.

"DEFICITS" e "SUPERAVITS"

O sr. Osvaldo Aranha, em suas declarações à imprensa, não consentiu que os jornalistas o interpelassem e foi um crítico severo da política do seu antecessor e da CEXIM. Afirmou que há seis meses atrás o "melhor negócio do mundo era ser importador no Brasil". Comprava-se com dólar de 18 cruzeiros, num regime de favores, abusos e concessões escusas, enquanto a especulação comercial era estarrecedora e o "deficit" na nossa balança de pagamentos crescia vertiginosamente. Textual do Ministro: "Quando aqui entrei, em julho, o "deficit" de nossa balança comercial, em dólares, ascendia a 25 milhões. Naquele tempo, importávamos mais que exportávamos. A partir da Instrução 70 da SUMOC o comércio exterior do Bra-

(Conclui na 2.ª página)

O "realejo" que fêz possível o "record" Panair

— O aparelho de minha invenção (que facilitou o vôo direto Lisboa-Rio), destina-se a aeronaves de alta tonelagem que exigem maior dispêndio de esfôrço na pilotagem, realizando para o homem os cálculos essenciais à navegação, — declarou-nos, ontem, de Petrópolis, o comandante Paulo Lefèvre, responsável pela boa conclusão dêsse vôo — o maior da aviação comercial do mundo — em parte devida ao seu calculador.

(Conclui na 2.ª página)

Quadro das emissões do Ministro (anti-inflacionário) Aranha

Em sua entrevista de fim de ano, o Ministro da Fazenda mostrou-se muito apressado, retirando-se sem permitir perguntas aos jornalistas.

Devido à esta circunstância, certamente, não teve tempo de alongar-se sôbre o capítulo das emissões, limitando-se a reconhecer o "record" registrado em dezembro.

EMISSÕES ARANHA

Organizamos, por isso, o quadro abaixo, em que dados oficiais completam a entrevista do sr. Osvaldo Aranha.

A relação das emissões efetuadas desde que o atual titular assumiu a Pasta é a seguinte:

JUNHO — total de moeda em circulação (papel moeda) — 41.500 milhões de cruzeiros;

JULHO — total de moeda em circulação (papel moeda) — 42.100 milhões (mais 600 milhões);

AGÔSTO — total de moeda em circulação (papel moeda) — 42.800 milhões (mais 700 milhões);

SETEMBRO — total de moeda em circulação (papel moeda) — 43.100 milhões (mais 300 milhões);

OUTUBRO — total de moeda em circulação (papel moeda) — 43.900 milhões (mais 800 milhões);

NOVEMBRO — total de moeda em circulação (papel moeda) — 44.900 milhões (mais 1 bilhão).

TOTAIS

De JUNHO a NOVEMBRO o total emitido é de 3 bilhões e 400 milhões de cruzeiros. Em dezembro o Ministro reconheceu ter emitido mais de 3 bilhões de cruzeiros. Teria sido mais correto afirmar que emitiu cêrca de 4 bilhões de cruzeiros.

No último mês do ano, portanto, o Govêrno emitiu mais do que durante os 5 meses anteriores.

O total de emissões de julho a dezembro, computando-se para êste último mês a cifra de 4 bilhões, dá a média de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros por mês.

SEM AUTORIZAÇÃO

Note-se que tôdas estas emissões foram feitas sem autorização do Congresso. E note-se também que o Ministro da Fazenda dizia que o Plano Aranha era deflacionário. Nós dissemos que não era.

★ Mentiras e promessas ★



O velho Vargas cultiva um estilo especial para os discursos do Ano Novo. Não é o das objurgatórias escandalosas nem o das festas e solenidades protocolares, nos quais pouco entra do seu; nos discursos pré-fabricados pela burocracia palaciana, contenta-se com os lugares comuns, as referências moderadamente elogiosas às suas atividades na política ou na administração. Nas falas do Ano Novo, o estilo torna-se mais pessoal, pois exprime diretamente os seus sentimentos e convicções sôbre o Govêrno, formados segundo a versão dos bajuladores, que fàcilmente o iludem no seu desejo de brilhar aos olhos do povo. Não há outra explicação para tão insistente fantasia, deturpando os fatos, adulterando as intenções, repetindo velhas e sediças mistificações — que o regime de liberdade de imprensa e da tribuna parlamentar reduz diàriamente a farinha. Contudo, ano após ano, o sr. Getúlio Vargas volta com suas patranhas como se estivesse falando à gente do planeta Marte, inteiramente alheia ao que se passa na Terra.

Em 31 de dezembro de 1951, com onze meses de seu mandato decorridos, o sr. Getúlio Vargas, depois de traçar um quadro negro da herança de êrros, abusos e crimes que recolhêra do quinquênio do seu antecessor — prometia solenemente que assim não seria em 1952. Sua promessa era baixar o custo da vida para defender a bôlsa das camadas mais pobres da população, assegurando que "as dificuldades serão combatidas sem vacilações nem desfalecimentos". Ia intervir diretamente no mercado, armado com os poderes que solicitara do Congresso e que lhe tinham sido afinal outorgados, e, acrescentou, "dezenas de milhares de famílias aguardavam ansiosamente a aprovação das duas leis (intervenção do Estado no domínio econômico e julgamento dos crimes contra a economia popular) que se destinam a deter a alta do custo da vida, assegurar a subsistência honesta e destruir a máquina montada dos especuladores audaciosos, que corvejam sôbre as necessidades dos menos favorecidos da fortuna". E, num certo momento, o velho, rebolando os olhos, exclamava soluçando: — "enganam-se redondamente os que julgam que o povo brasileiro me foi buscar e me reconduziu ao Govêrno para pescar sardinhas. Vamos fisgar tubarões". Por êsse tempo, o velho já estava construindo com o dinheiro do Banco do Brasil o curral de peixes para criar os tubarões da "Ultima Hora".

Em 31 de dezembro de 1952, o sr. Getúlio Vargas, perfeitamente indiferente à ascensão vertiginosa dos preços, fechando os olhos ao tremendo fracasso das duas leis que um ano antes se gabara de ter arrancado ao Congresso, voltando ao microfone nas saudações do ano bom, insistia: "as perspectivas do próximo 1953 são as mais promissoras, embora a rudeza dos caminhos que vai trilhar. As colheitas serão fartas e generosas"; e, pintando o largo painel das promessas, concluia: — "reaparelhamento dos portos, reequipamento dos sistemas ferroviário e rodoviário, plano nacional de aproveitamento do carvão, desenvolvimento das nossas reservas hidrelétricas através de usinas centrais, fomento da agricultura, conservação das safras"; concluindo pateticamente: — "daremos assim ao progresso do Brasil, hoje inorgânico e disperso, bases próprias para que melhor se expanda".

Quem estava falando nesse tom profético, conclamando a descoberta de uma terra nova que ia ouvir o brado da criação "fiat lux"? Era o mesmo homem que a governava discricionàriamente, havia 25 anos de usurpações, golpes de Estado e perjúrios escandalosos. Todavia, o velho possuia mais de um ovo no seu cabaz. Mal virou a página sôbre os fracassos do 1953, já alinhava, na mesma melopeia, as promessas do 1954. A *Petrobrás* aí está jorrando petróleo por tôdas as costuras, mas os brasileiros sabem (inclusive os do "petróleo é nosso" a serviço da Rússia) que seria mais fácil o Brasil ganhar a sorte grande da Espanha do que topar com o petróleo no fundo desconhecido da nossa terra. Contudo, o Govêrno já conseguiu o melhor da *Petrobrás*, que é a brutal e iníqua taxação, a máquina de extorquir dinheiro cuja verdadeira aplicação (dados os precedentes), ninguém seria capaz de adivinhar. A *Eletrobrás*, ainda em ser oculta, nos arcanos do Poder Executivo, é a segunda realização prometida para o Ano Novo. A terceira e maior de tôdas, é o formidável embuste da recuperação da bacia do Amazonas. Desde a solércia do antigo discurso sôbre o Rei dos Rios, o velho Vargas acredita, piamente, que já concluiu a obra ciclópica e agora só lhe resta morar, até o fim de seus dias, no imenso cenário que conquistou às fôrças da natureza.

Comparando-se a verdade dos sacrifícios e sofrimentos do povo brasileiro com tais enredos dos discursos getulianos, fica-se em dúvida se estamos sonhando ou se o velho usurpador está se rindo de nós dentro das barbas.

J. E. DE MACEDO SOARES

Ao centro, a senhora Jorge Guinle. Em cima, (à esquerda) a senhora Nora Martins e (direita) a senhora Nelson Caldeira. Ao centro, (esquerda) a senhora Joel Monteiro e (direita) senhora Hélio Muniz. Ainda no centro, (a esquerda) a senhora Alvaro Catão e (a direita) a senhora Alberto Proença de Farias. Em baixo, as senhoras Vicente Galliez, Carlos Eduardo de Sousa Campos e Francisco Matarazzo Sobrinho.

Getúlio promete para 1954: Petróleo, eletricidade e eleição

Para 1954, o sr. Getúlio Vargas promete petróleo, energia abundante e barata, prosperidade na Amazônia e eleições livres. No discurso pronunciado na passagem do ano, o Presidente da República anunciou que "cuida agora o Govêrno de resolver os graves problemas atuais através de complexas medidas e vultosos empreendimentos.

Constrói-se no Brasil, atualmente uma rede de centrais elétricas que, segundo o sr. Getúlio Vargas, bastarão para abastecer todos os núcleos de produção industrial e êsses empreendimentos serão consubstanciados num Plano para o qual está prevista a aplicação de dez bilhões de cruzeiros.

O "ANO ELEITORAL"

"Não ignoro — disse, a propósito do "ano eleitoral" - o quanto crescem as minhas responsabilidades ao ver-me investido do encargo de presidir as próximas eleições. Será um ponto de honra para o meu Govêrno que as eleições se processem sem abusos de poder, sem agitações subversivas, sem excessos facciosos".

O discurso

E' o seguinte, na íntegra, o discurso do Presidente da República:

"Brasileiros,

Neste dia votado às esperanças da vida e às doces festas de família, em que as fôrças da alma se concentram para nos alentar nos trabalhos e nas lutas de um novo ano, venho trazer-vos a minha palavra de confiança no futuro da Pátria e de profundo aprêço por todos os bons brasileiros que se esforçam para engrandecê-la. De modo especial, quero

(Conclui na 2.ª página)

Será proposta prorrogação dos mandatos

Será mesmo apresentado no período de convocação extraordinária do Congresso, a iniciar-se no próximo dia 15, o projeto dispondo sôbre a coincidência dos mandatos dos deputados e senadores com o do Presidente da República.

A iniciativa estava sendo articulada para que o deputado Negreiros Falcão fôsse o primeiro signatário. Êste, todavia, escusou-se surgindo, em vista disso, o sr. Antô-

(Conclui na 2.ª Página)

Mirakoff profetiza para 54: Mortes, escândalos e fomes

No ano de 1954, o Brasil perderá (por morte) um eminente estadista (homem de fronteira) de projeção internacional, enquanto a Inglaterra será golpeada também, com o desaparecimento de seu maior polít[...] — êsses os dois principais e contristadores acontecimentos do ano que hoje se inicia (em sextil do Sol com Marte), segundo a predição dos astros recolhida em observações do prof. Mirakoff, astrólogo exclusivo do DIÁRIO CARIOCA.

Sombrias são as perspectivas que nos indica à vida interna de nosso país—fome, escândalos, tragédias quase — a complexa distribuição dos astros que, do seu universo misterioso, presidem aos destinos do mundo.

EQUAÇÃO VENTUROSA

Começaremos o ano sob a equação astrológica em que o Sól, na terceira casa, se dispõe em sextil com Marte proporcionando dias de progresso às atividades ferroviárias e rodoviárias, principalmente, e à aviação de um modo geral - militar e civil —; melhor oportunidade em todo o ciclo de 1954 não terão os nossos serviços de correios e telégrafos que, como os setores acima, gozarão da benéfica influência que se irradia do binômio

(Conclui na 2.ª página)

AMANHÃ

ESTRÉIA DO "SHOW" CARNAVALESCO DE SILVEIRA SAMPAIO

NO Beguin boite do Hotel Gloria

Quem roubou meu Samba?

com Jorge Veiga e um conjunto de sucesso!

ESTRÉIA

No MUNDO acontece

HGO

As mulheres notàvelmente belas em Marte. O sangue escorre do dedo da imagem. A careca de Edimburgo a 100 km/h.

Enquanto ontem a humanidade em geral comemorava o fim de 1953 ou o começo de 1954, as autoridades do Aeroporto de Bangkok puseram um fim prematuro à viagem de um particular que se aprestava para ir ao planeta Marte.

Segundo se acredita trata-se de um vietnamiense, que declarou chamar-se Sang. A polícia o surpreendera sentado ao comando de um avião "B-17", do Exército norte-americano. Interrogado, declarou em inglês: "dispunha-me a ir até Marte. Depois disso queria dar a volta em tôrno do Sol para verificar se, como dizem, existe a lei da gravidade universal. Aliás já estive no Sol. Existe ali um mundo louco. Devo dizer que as mulheres de lá são notàvelmente belas".

Perplexa, a polícia trancafiou o sr. Sang no xadrez, e o Ano Novo em Marte, de Sang, será mesmo num quarto escuro vendo o Sol quadrado.

Um habitante de uma aldeia nos Baixos Alpes anunciou que uma imagem em madeira de Santana, de sua propriedade, perdeu um pouco de sangue, quando teve um dedo quebrado. A cena teria ocorrido durante uma partida de cartas e os outros jogadores a teriam testemunhado.

Algumas gotas de sangue foram recolhidas e examinadas por um farmacêutico de Puget-Theniers que declarou que o líquido deve ser sangue humano realmente. Mas o bispo de Digne, monsenhor Comme Jorsin, declarou que há muitos pontos duvidosos na questão, os quais não pode esclarecer uma vez que não foi testemunha do acontecimento.

O duque de Edimburgo serviu, ontem, de chofer a sua espôsa, a rainha Elizabeth, da Inglaterra, dirigindo o automóvel em que ambos viajavam, durante um trecho de cêrca de oitenta quilômetro, em uma estrada ao sul de Auckland. (Nova Zelândia).

O cortejo de automóveis deteve-se, inesperadamente, em um ponto da estrada. A soberana e seu espôso desceram do carro oficial, fechado, em que viajavam, e entraram em um conversível. O duque sentou-se ao volante e a rainha acomodou-se ao seu lado. Desde a localidade de Pukeko até a de Takauwhata, o duque de Edimburgo guiou o carro à velocidade de oitenta quilômetros por hora em alguns pontos, e de quase cem em outros trechos. Ao entrar nas aldeias e povoados, o duque reduzia a velocidade para que as pessoas alinhadas na estrada pudessem contemplar e saudar a rainha Elizabeth. Em tais casos, a velocidade do automóvel real não ultrapassava de dez quilômetros.

Em Paerata, a cinquenta quilômetros, aproximadamente, de Auckland, dois homens lançaram seus casacos à estrada, seguindo o exemplo de sir Walter Raleigh, e o carro da soberana passou por sôbre as peças de roupa.

A rainha usava um vestido azul-marinho com enfeites brancos e chapéu da mesma côr. O duque envergava um traje cinza e sua careca foi mais notada do que nunca (as penugens estavam despenteadas). E, Salve 1954! O Ano Novo que hoje se principia, e com êle também, a esperança universal de um Mundo com melhores acontecimentos. Faltando apenas 46 para o falado 2000.

Contra o renascimento militar alemão

LILLE, 31 (AFP) — O sr. Maurice Schumann, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, presidindo esta manhã, a uma entrega de Medalhas do Trabalho, depois de haver frizado que "a recente nota do govêrno soviético, datada de 26 o corrente, liga a próxima Conferência e Berlim à necessidade de garantir a segurança européia e de afastar a ameaça de um renascimento do militarismo alemão", prosseguiu: "Demos a nossa aprovação a essa linguagem. Avaliamos, com satisfação, a diferença entre a nota de 26 dêste mês e a de 10 de março de 1952, que propunha a reconstituição de uma "Wermacht". "E' precisamente porque desejo, porque jamais deixou de querer afastar um renascimento do militarismo alemão, que a França tomou a iniciativa de um plano que coloca, debaixo da autoridade de um organismo europeu, a instrução, o equipamento, o armamento, o emprêgo e o comando das tropas de origem alemã", acrescentou o sr. Maurice Schumann.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

AGÊNCIA GERAL
Avenida Presidente Vargas, 642
SUB AGÊNCIA DO MEYER
Rua Amaro Cavalcanti, 81 (Sob.)
ESCRITÓRIO DE NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 144 - 7.º and.

Avisamos aos nossos prezados subscritores e clientes que, a título experimental, decidimos adotar o "HORÁRIO DE VERÃO" (meses de Janeiro e Fevereiro), quando serão abolidos os expedientes aos SÁBADOS, excetuando-se, todavia, os que coincidirem com as datas dos nossos sorteios de amortização mensais, quando os nossos serviços funcionarão, então, como anteriormente, até às 12 horas.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953.
Aliança da Bahia Capitalização, S. A.
A DIRETORIA

O
Banco Nacional Ultramarino

Tem a honra de comunicar a nacionalização das suas filiais no Brasil, cujo patrimônio é nesta data assumido pelo

Banco Ultramarino Brasileiro S/A.

que continuará a manter a tradição de bons serviços que a organização "ULTRAMARINO" oferece a seus clientes e amigos há 89 anos.

Embaixador Christiano Machado

MISSA DE 7.º DIA

✝ O DIRETÓRIO NACIONAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO convida os correligionários, parentes e amigos do saudoso EMBAIXADOR CHRISTIANO MACHADO, para a missa de sétimo dia que será celebrada sábado, dia 2, às 11,30, na Igreja da Candelária.

Intensificaram os rebeldes comunistas a sua ofensiva de verão na Indo-China

Travaram-se violentos combates corpo-a-corpo ao sul de Hanoi

HANOI, Indo-China, 31 (U.P.) — As fôrças da União Francêsa combateram hoje à baioneta calada com os rebeldes comunistas que intensificaram sua ofensiva em três frentes da Indo-China.

Os combates corpo a côrpo foram travados na costa central, ao sul desta cidade. Os informes recebidos dessa região dizem que as tropas francesas mataram à arma branca 20 comunistas e aprisionaram muitos outros.

ENCONTROS DE PATRULHAS

As fôrças do general vermelho GIAP, que desapareceram repentinamente na mata virgem depois de avançarem pelo centro da Indo-China até Thakhet, porto fluvial de Laos, apresentaram-se hoje, de novo, perto daquela cidade abandonada. Um comunicado do govêrno de Laos diz que foram travados encontros de patrulhas a uns 150 km. a leste de Savannakhet, cidade onde os francêses estabeleceram sua linha de defêsa depois de se retirarem de Thekhek, situada ao norte de Elia.

Na terceira frente, as tropas rebeldes efetuaram incursões perto de Dien Bien Phu, cidade da qual se apoderaram os paraquedistas do general Jean Gilles, em 20 de novembro.

CONCENTRANDO COMUNISTAS

HANOI, 31 (U.P.) — Porta-vozes francêses disseram hoje que o general comunista Vo Nguyen Giap está concentrando "vários milhares" de soldados com artilharia nos pontos elevados próximos a Dien Bien Phu, ao que parece, como preparativo de um vigoroso assalto a êste baluarte.

Ao mesmo tempo, informou-se que as tropas rebeldes estão se infiltrando através das montanhas de Anam, na Indo-China Central, para preparar uma provável ofensiva rumo ao sul, partindo da conquistada praça de Thakhek em direção ao forte reduto francês de Savanakhet.

(Em Bangkok, o tenente-general Chamrascumrun, chefe do estado-maior da polícia da Tailândia, disse ao regressar de uma visita à fronteira, nas imediações de Thakhek, que há oficiais chineses entre as fôrças do Vietmin que ocupam a praça. Um porta-voz do esta-maior geral francês manifestou em Paris, sem embargo, que não há confirmação desta notícia).

O alto comando do general Henri Navarre está fazendo apressadamente, perparativos para fazer frente aos golpes com que os comunistas ameaçam pontos situados a distâncias até de 600 quilômetros entre si. Enquanto isso, observa-se uma inquietante calma nos campos de batalha, e as tropas comunistas se dedicam a melhorar e ocupar novas posições.

Joseph Laniel renunciará segunda-feira

PARIS, 31 (INS) — O "premier" Joseph Laniel apresentará sua renúncia a próxima segunda-feira, uma vez terminados os debates sôbre o orçamento, ao invés de fazê-lo, em janeiro, quando o presidente eleito René Coty tomar posse do cargo de presidente da França. A renúncia antecipada de Laniel tem por fim favorecer a constituição do novo gabinete cujo chefe deverá comparecer, em Berlim, para a Conferência dos quatro ministros das grandes potências, que se reunirá provàvelmente no dia 25 de janeiro próximo.

PARIS, 31 (De Yves Daude, da France Press) — O presidente do Conselho, sr. Joseph Laniel, tornou pública ontem à noite a sua intenção de demitir-se, a qual sòmente seria efetiva depois de votado o orçamento. Laniel já falou das suas intenções ao presidente Vicent Auriol e ao presidente eleito René Coty, mas ambos declararam ao presidente do Conselho que recusariam essa demissão logo que fôsse apresentado oficialmente o respectivo pedido, considerando que a Assembléia Nacional, que investiu o presidente do Conselho, é a única qualificada para conceder ou retirar a sua confiança a êsse presidente.

★ RESENHA ★ Internacional

Será entregue hoje a resposta dos ocidentais à União Soviética

PARIS, 31 (AFP) — A resposta das três potências ocidentais à nota soviética de 26 do corrente será entregue amanhã ao govêrno da União Soviética. Essa resposta, que destaca a aceitação da data de 25 de janeiro para a abertura da conferência dos quatro ministros de Negócios Estrangeiros, em Berlim, será entregue no Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros por um representante das embaixadas inglêsa, norte-americana e francesa. Êsse processo não é o mesmo que foi empregado para a entrega das notas anteriores: os três embaixadores ocidentais haviam pedido, então, cada um separadamente, audiência ao sr. Molotov para fazer a entrega do documento.

Churchill otimista

LONDRES, 31 (INS) — O Primeiro Ministro Sir Winston Churchill declarou hoje que "o crescente poderio do Mundo Livre Aliado ao desejo de conseguir-se um acôrdo justo e honroso fez diminuir as possibilidades de um conflito internacional". Em sua mensagem de Ano Novo Churchill declarou: "Prosseguirei nos meus esforços por todos os meios ao meu alcance para atingir o objetivo da Paz". Sôbre a situação interna do país, declarou: "Nossa política financeira (política conservadora) conseguiu reparar a desastrosa situação que nos foi legada pelo Govêrno socialista anterior".

Suez preocupa

CAIRO, 31 (INS) — O Gabinete egípcio reunir-se-á extraordinàriamente no próximo domingo a fim de tratar da disputa com a Inglaterra sôbre a zona do Canal de Suez. A questão do Canal acha-se em impasse, em razão dos seguintes pontos principais:

Propõe o Peru novo asilo para Haya de La Torre

LIMA, 31 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que o Peru propôs à Colômbia a transferência de Victor Haya de La Torre da Embaixada Colombiana, onde se acha exilado, a um local "ad-hoc", no qual o govêrno peruano reconheceria os mesmos privilégios e imunidades de que goza a citada representação diplomática.

MELHORAR AS RELAÇÕES

LIMA, 31 (INS) — A fim de melhorar as relações peruvio-colombianas, em relação ao asilo concedido pela Embaixada da Colômbia em Lima, ao líder Haya de La Torre, aprista, desde há cinco anos atrás, acaba o Peru de sugerir que o referido líder seja transferido para outro local, de comum acôrdo com as duas nações, onde de La Torre gozaria dos mesmos privilégios e da imunidade que lhe confere o asilo colombiano.

A sugestão não contraria a decisão da Côrte Internacional de Haya, pois o local escolhido seria, como que uma continuação da Embaixada da Colômbia.

A nota do Peru termina por esperar que a Colômbia aceite, ou reaja favoràvelmente à sugestão de Lima, de sorte que as relações entre os dois países latino-americanos melhorem.

SOLUÇÃO DO LITIGIO

WASHINGTON, 31 (Anita de Calers, da France Presse) — Nos meios diplomáticos desta capital teme-se que o apêlo lançado pela Colombia à Comissão Interamericana de Paz só fez diminuir as possibilidades de solução do litígio colombo-peruano, a respeito do asilo concedido, há cinco anos, pela Embaixada da Colombia em Lima ao líder "aprista" Victor Raul Haya dela Torre.

Alguns acreditam que a iniciativa colombiana representava uma iniciativa prática em face da decisão tomada no assunto pela Côrte Internacional de Justiça. Outros, pelo contrário, não hesitaram em expressar a opinião de que, decidindo apresentar o assunto à Comissão Interamericana de Paz, a Colombzia corre o risco de ofender o sentimento nacional do Peru e reduzir, assim, as possibilidades que poderiam existir de um compromisso eventual sôbre o caso.

O problema, tal como se apresenta há cinco anos, não é tanto uma questão de personalidade como uma questão de princípio, sôbre o qual nem o Peru nem a Colombia pretendem ceder.

POUCAS POSSIBILIDADES

Nessas circunstâncias, os observadores acreditam que a fórmula de compromisso que o Govêrno do Peru se propõe apresentar ao Govêrno colombiano, pela via diplomática normal, tem poucas possibilidades de ser aceita. Segundo essa fórmula, o Govêrno de Lima, segundo se acredita, proporia por à disposição da missão diplomática colombiana no Peru um outro edifício. Assim, os membros da missão colombiana não seriam mais incomodados pelas medidas de segurança intensivas tomadas pelas autoridades peruanas em tôrno do imóvel onde se refugiou o líder "aprista". E, com efeito, sôbre êsse aspecto do problema que versa principalmente a queixa feita pela Colômbia à Comissão Interamericana de Paz.

A fórmula peruana eliminaria, pois, um aspecto do problema: o atentado ao "direito de legação"; o outro aspecto, o próprio princípio do direito de asilo diplomático, continua de pé. Haya dela Torre continuaria, com efeito, no antigo edifício que se tornaria um anexo da nova Embaixada.

Tudo leva a crer que, nessas condições, a Colômbia manterá sua queixa ante a Comissão Interamericana de Paz, embora as possibilidades de sucesso da mesma sejam mais do que duvidosas, depois da repeição da sua competência pelo Peru.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Getúlio promete...

exprimir o meu fervoroso reconhecimento, como também a minha admiração constante, ao povo humilde, o que mais sofre em meio às dificuldades presentes e o que mais dá exemplo de fé nos destinos gloriosos do País.

Para que se encerre de vêz o ciclo das provações, para garantir o bem-estar vindouro dessa explendida gente nossa, tão ordeira, tão laboriosa e inquebrantável na sua fibra, cuida o Govêrno de resolver os graves problemas atuais através de complexas medidas e vultosos empreendimentos, cujos efeitos demoram a se fazer sentir, mas que serão altamente benéficos e duradouros, assentando em bases sólidas o progresso geral. Estamos construindo para o futuro e o tempo apresentará o balanço dessas realizações.

Devo anunciar-vos que em 1954 começarão a ser executados três grandes planos, de relevância extraordinária, destinados a transformar a estrutura econômica e a fisionomia do país, abrindo-lhe um novo e portentoso ciclo de prosperidade.

O primeiro é o da «Petrobrás, por meio do qual demonstraremos de maneira concreta aos pessimistas e descrentes que estamos aptos a resolver o problema do petróleo em bases nacionalistas, isto é, com o trabalho, a técnica e o capital exclusivamente brasileiros.

O segundo é o Plano de Eletrificação, também de importância vital para o nosso desenvolvimento, que reclama cada vez mais, de maneira premente, energia abundante e produzida a baixo custo, para a expansão e intensificação das indústrias, elevando-nos da condição semi-colonial de país fornecedor de matérias-primas, para o nível dos que manufaturam as suas próprias riquezas e exploram suas reservas. Constrói-se atualmente no Brasil uma vasta e poderosa rêde de centrais elétricas, que, tendo à frente a monumental usina de Paulo Afonso, bastará para atender às necessidades de todos os núcleos de produção industrial, incentivando ainda mais o ritmo já tão acelerado por que se processa a mobilização de nossos recursos naturais. A execução dêsse programa prevê a inversão de cêrca de 30 bilhões de cruzeiros nos próximos dez anos. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, dando cumprimento às altas finalidades para que foi criado, já está concedendo, antes mesmo da aprovação do Plano pelo Congresso e da votação das verbas necessárias à sua realização, financiamentos para que sejam executados vários dos projetos elaborados, de acôrdo com a melhor técnica moderna, pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Para aquilatar do vulto do esfôrço nacional no sentido de dotar o país de um potencial de energia elétrica à altura de suas necessidades, basta mencionar que já deram entrada no Banco de Desenvolvimento Econômico pedidos de empréstimos para construção de centrais elétricas no montante de quase dois bilhões de cruzeiros. Se não faltarem os recursos que o Govêrno solicitou ao Congresso, podemos estar seguros que num futuro não muito remoto os reclamos dos centros produtores de todo o Brasil serão atendidos de forma adequada.

Empenha-se ainda o Govêrno em outra obra de singular magnitude, que virá redimir econômicamente tôda uma prodigiosa região com dimensões de continente. Refiro-me ao Plano de Valorização Econômica da Amazônia, cuja execução está confiada aos técnicos de alto valor e reconhecida capacidade que compõem a sua Superintendência. Para prestigiar êsse órgão e possibilitar a plena concretização de suas finalidades, através de um planejamento em larga escala, urge dotá-lo de uma verba global e substancial, evitando-se a continuação do processo de pulverização de recursos financeiros que tanto dificulta a realização de um programa racional e de conjunto. Será assim plenamente integrado no quadro de nossas atividades produtivas um estupendo potencial de riquezas ainda quase inexploradas.

São êsses apenas três aspectos do arrojado e múltiplo programa de realizações que o Govêrno vem executando e em que depositamos tôdas as nossas esperanças de uma Pátria econômicamente mais poderosa.

No pórtico dêste Ano Novo, sinto a alma plena de confiança e de otimismo. Tudo indica que no decorrer de 1954 já se farão sentir consideràvelmente, em todos os setores de nossa estrutura social, as providências de base destinadas a expandir a produção nacional, aumentar a exportação e incentivar o consumo, que estão sendo postas em prática contra a inércia e o ceticismo dos descrentes e a resistência passiva dos aproveitadores de situações difíceis.

O flagelo das sêcas, que há três anos nos vinha privando da valiosa contribuição de produtos do Nordeste e que tantos sofrimentos e agruras infligiu ao bravo povo daquela região, parece ter cedido lugar ao tempo ameno e propício à lavoura. As chuvas copiosas fecundam as terras férteis que, esquecidas da estiagem inclemente, desabrocham em campos de fartura e abundância. O Banco do Nordeste, que se instalará talvez ainda no mês de janeiro, muito contribuirá para o desenvolvimento econômico daquela região, distribuindo o crédito entre os pequenos produtores e colaborando eficazmente no custeio dos serviços e das obras de combate aos efeitos das sêcas.

A nova política cambial, estimulando a um nível sem precedentes o volume da nossa exportação, já trouxe apreciável desafogo à carência de divisas estrangeiras, que ameaçava asfixiar a produção nacional. Os resultados já obtidos são encorajadoras: de um regime de "deficit", que atingiu a vinte e cinco milhões de dólares ao fim do primeiro semestre de 1953, a nossa balança comercial assumiu uma posição inteiramente favorável ao Brasil, estando previsto um saldo de duzentos e cinquenta milhões de dólares, ou seja, cêrca de cinco bilhões de cruzeiros, no segundo semestre do corrente ano. Em 1954, as providências já tomadas virão consolidar a nossa situação no mercado internacional.

Equanto a recuperação material do país oferece perspectivas tão animadoras, não descuro o Govêrno de satisfazer às necessidades mais prementes dos que se dedicam ao trabalho produtivo, quer ao serviço do Estado, quer nos labores da iniciativa privada. Foi melhorada sensìvelmente a situação do funcionalismo com a Lei do Abono, que, embora com grande sacrifício do Tesouro, veio dar aos servidores da União condições de vida mais favoráveis. Por outro lado, o levantamento geral e sistematizado do custo da vida, em todo o país, já quase concluído, servirá de base ao Govêrno para o reajustamento dos salários-mínimos. Devemos confiar em que os empregadores, beneficiados por fartos lucros, compreenderão a necessidade de proporcionar aos empregados uma remuneração mais compensadora, capaz de assegurar o sustento do seu lar, a educação dos seus filhos, a tranquilidade e o confôrto de suas famílias.

Meus compatriotas:

De novo se exercerá no ano que ora se inicia, em tôda a sua plenitude, o direito soberano do Povo de escôlha de seus dirigentes, através da renovação dos quadros do Congresso Nacional, dos Legislativos estaduais e da indicação de vários governadores de unidades da Federação.

E' êste o que se poderia chamar um ano eleitoral, em que a opinião pública será integralmente mobilizada para o veredicto solene e impostergável das urnas, na atmosfera ordeira e pacífica dos verdadeiros prélios democráticos.

Hoje podemos proclamar com orgulho que foram para sempre estirpados do Brasil o aventur' do demagógico, os interêsses ocultos manejando influências e coações, os recursos da fraude e da prepotência. Cessadas as perseguições do poder, o voto dado é voto contado — cercando-se de tôdas as garantias a declaração espontânea de preferência por um nome ou simpatia por uma causa, — voto que pesará na decisão final e irrecorrível exprimindo a vontade do Povo.

Reivindico para a Revolução de 1930 como uma de suas conquistas a instauração da verdade eleitoral no Brasil, graças à qual só o Povo é a fonte do Poder e só a êle cabe decidir dos destinos da Pátria.

Não ignoro o quanto crescem as minhas responsabilidades ao ver-me investido do encargo de presidir as próximas eleições. Porque foi no meu Govêrno que se instituiu a Justiça Eleitoral, será também um ponto de honra para o meu Govêrno que as eleições se processem sem abusos de poder, sem agitações subversivas, sem excessos facciosos.

Deveremos também estar advertidos de que as eleições não devem perturbar a vida do País e o trabalho tranquilo e construtivo do Povo.

Estou certo de que a consciência popular coibirá a ação dos insofridos, que, a pretexto de um pleito eleitoral futuro, desejam interromper o curso dos trabalhos encetados e ver adiadas as soluções dos problemas que mais preocupam a Nação.

Tranquilos, confiantes, de ânimo forte, aguardamos os acontecimentos que o Ano Novo nos reserva, na certeza de que só poderão contribuir para o progresso do Brasil, para o desenvolvimento de suas instituições políticas e para a felicidade e o bem-estar de seu povo.

Brasileiros!

Na luta de todos os dias para assegurar a grandeza material da Pátria e nos combates de que sairão os novos detentores do Poder Público busquemos apenas incentivo para preservar intocada a herança explêndida que recebemos dos nossos maiores, — a unidade nacional.

Se nas horas difíceis da nossa história, quando mais acêsas lavraram as discórdias internas, soubemos manter coêsa e forte na consciência de si mesma, uma Nação jovem, cuja voz podia influir no mundo pela pureza e generosidade de seus princípios, hoje, ainda mais, devemos permanecer irmanados para usufruir do prestígio e do relêvo que a nossa pátria conquistou no conceito dos Povos.

Sejam de harmonia fraterna, de fecundo trabalho, de entusiasmo criador, de amor ardente ao Brasil os dias novos que vamos viver, santificados pelas bençãos de Deus".

Osvaldo Aranha...

sil se transformou radicalmente e, hoje, já assinala um saldo de mais de 200 milhões de dólares.

Defesa do cruzeiro

Revelou o Ministro Osvaldo Aranha que não era possível, abandonar o cruzeiro, de queda em queda. O cruzeiro — ressalvou — vai recuperar-se por si mesmo. E voltou ao problema das emissões, exemplificando que no mês de dezembro a despesa da União é de 7 bilhões, mas a receita não alcança mais de 3 bilhões. Como cobrir êsse "deficit"? "Nenhum brasileiro de sã consciência emitiria, se outro recurso menos desfavorável houvesse. Com mais dois anos de aumento da produção, como se está verificando, esta situação estará superada", concluiu o Ministro.

Queda dos ágios

O Ministro Osvaldo Aranha pareceu apavorado com o custo do dólar. Afirmou que no último mês, porém, houvera uma reação favorável nos leilões e nas licitações de dólares, já ofereciam uma média ponderada de menos de 40 cruzeiros por dólar. Também uma reação já se esboçava — adiantou o Ministro da Fazenda — no mercado livre de câmbio, no qual, assegurou, o Govêrno não havia interferido, nem mesmo encontrava explicações que não fossem de fatores tidos e havidos como secundários, inclusive o fator psicológico a que dava, no caso, grande importância. Disse que o dólar no câmbio livre estava a 60 cruzeiros e já no dia 30 não alcançou nas taxas afixadas nos Bancos mais de 53 cruzeiros.

Agressões que machucam

Ao iniciar a sua palestra com os jornalistas o sr. Osvaldo Aranha disse ser favorável a que os homens públicos informem e informem bem. "No mundo do futuro haverá lugar saliente para os países bem informados"- Revelou-se, porém, melindrado com as críticas da imprensa a que denominou de "agressões que machucam".

NO PLANO INTERNACIONAL

Embora constasse da entrevista verdadeira do Ministro, foi a esta acrescentado, na versão distribuída pela Agência Nacional o seguinte trecho:

"As dívidas comerciais se elevavam a quase 2 bilhões de dólares e o Brasil só pode pagá-los pouco a pouco, pois a sua receita de divisas, em 1 ano, é de cêrca de 1300 milhões de dólares.

"Foi isso — afirmou o Ministro — que nos levou a instituir os leilões de divisas, pois no regime anterior não havia nenhum contrôle possível dos gastos.

"Igualmente, essa situação fêz que celebrassemos acôrdos financeiros com os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha, e, agora, com o Canadá e a Austrália, para resgate de nossas dívidas, pois devíamos a todo o mundo, exceto o Paraguai e a Argentina. Já somos, porém, devedores dêste último porque a nossa escassês de divisas nos forçou a comprar trigo argentino com um ágio de 45 dólares por tonelada, em relação ao preço internacional.

"Hoje, nosso pão será comprado onde quisermos e com o dinheiro na mão. Em consequência o trigo que nos custava 126 dólares por tonelada está sendo adquirido agora a 72 dólares".

Será proposta . . .

nio Horácio que será o autor da proposição.

Ainda na atual legislatura

A princípio, as articulações em tôrno do projeto para coincidência dos mandatos apresentavam 3 fórmulas. A primeira, a de que ela devia vigorar na atual legislatura, embora fôsse a mais antipática, pelo impedimento dos atuais parlamentares em legislarem em causa própria; a segunda, a de que a coincidência deveria se dar na próxima legislatura sendo que os deputados eleitos teriam então 6 anos de mandato; a terceira, a de que seria reduzido em um ano o mandato presidencial.

Consideradas as três fórmulas em que foi posta a questão, decidiram os proponentes do projeto optarem pela primeira, por ser a mais viável. O deputado que será o proponenfe, conta com compromissos pessoais assumidos por vários parlamentares. Cuida êle em abstrair da proposição que apresentará; segundo estamos informados, qualquer carater partidário o que lhe facilitará a tarefa.

Divergências profundas

Uma forte corrente, na Câmara, se insurje contra a proposição, embora muitos reconheçam que as condições especiais da vida brasileira não suportam as eleições continuadas sem o desgaste de vários setores. Outros argumentam, porém, que os pleitos fortalecem a consciência democrática e pagam tôdas as despesas, inclusive as franquias e facilidades administrativas que por ventura provoquem.

A grande divergência que põe em perigo, e é quase um determinante da rejeição do projeto, tal como se tem manifestado as melhores figuras do Parlamento, é o aspecto moral da proposição e as dúvidas que surjam sôbre a sua legalidade ou constitucionalidade.

O "realejo" que...

Esse aparelho foi montado em 20 dias, na oficina da Panair, no Rio, e está sendo chamado pelos aeronáutas de "Realejo" (por ser acionado à manivela). Para concluir os estudos necessários à sua montagem, o comte. Lefèvre fêz estágio de quatro meses na fábrica inglêsa Havilland, construtora dos "Comets".

"Realejo" para os inglêses

O "Realejo" está sendo cobiçado pelas fábricas inglêsas que desejam acrescentá-lo aos seus aviões como parte do equipamento, o que bem diz da importância da invenção do cmte. Lefevre

Só para "Cometas"

O inventor do "Realejo" informou-nos que seu aparelho tem aplicação menos eficiente em aviões de menor porte, destinando-se principalmente aos "Cometas". Há possibilidades de, mais tarde, quando o invento for aperfeiçoado, entretanto, oferecer rendimento compensador em aeronaves menores.

— Brevemente iniciarei a montagem de novo calculador, uma vez que êsse modêlo é de experiência e bastante rudimentar.

Experiência decisiva

A viagem da linha da Panair, Lisboa-Rio com escala única em Recife, explicou-nos o comandante Lefevre, marcou a experiência decisiva de seu calcular. Até então fôra testado apenas em pequenas viagens, não permitindo entrever tôdas as suas possibilidades.

A patente

O inventor é formado pela escola de engenharia (civil) de São Paulo e êsse é seu primeiro invento. O cmte. Lefevre ainda não patenteou seu invento, pois aguardava o resultado dessa experiência, para fazê-lo.

Rigoni ganhou . . .

porque verificada nos dois últimos páreos (ambos vencidos pelo Rigoni) já que Castillo, fingindo, igualara a linha de seu rival, depois que êste, logo no páreo inicial, conseguira aumentar a vantagem conquistada nas corridas de domingo passado.

A perspectiva do empate final só se esboroou quando "Grumete", montado por Rigoni resistiu ao ataque do favorito "Jeffy", pilotado por Castillo, na entrada da reta de chegada, e abriu luz para o vencedor, que cruzou debaixo de ensurdecedora manifestação popular, com palmas e foguetes. (Noticiário detalhado na última página).

O govêrno sem . . .

ses, existem 11 deputados sem legenda, todos de oposição, ou inclinados à oposição, entre os quais os ainda há pouco trabalhistas Joel Presídio, Gurgel do Amaral e Felix Valois.

O Govêrno

De um modo geral, descontando-se as compensações para um lado e para outro, pode-se dizer que a oposição conta agora com uma base de 140 deputados enquanto a base do Govêrno foi reduzida para 160. Qualquer descontentamento nas fileiras governistas dará a vitória aos oposicionistas. O Govêrno está prisioneiro de uma maioria escassa, coisa da qual poderão decorrer as maiores consequências para o próximo ano legislativo.

MIRAKOFF . . .

Sól-Marte, no período entre 22 de dezembro de 1953 a 20 de março de 1954.

Haverá, contudo, nêsse têrço astrológico, grande crise financeira no país (seguramente, um prolongamento, agravado, da atual), além de greves e fome e acidentes terrestres de alguma gravidade. Por êsse desmantelo responde a Lua (na décima casa) em conjugação com Urano e quincúncio de Venus.

Tais fatos levarão o govêrno a passar momentos de mal-estar e angústia — situação que se define na conjugação de Marte (na segunda casa) com Saturno.

O trígono implacável

Tentará o govêrno, até por medidas extremas (?), conter o descontentamento popular resultante da preponderância do vício e da fraude sôbre a dignidade. Mas, será em vão: a situação não se modificará enquanto assim o determinar Jupiter (na nona casa) em trígono com Netuno (os dois planetas a 120º um do outro).

Desquites de políticos

No período de 21 de março a 20 de junho, haverá escândalos amorosos, desquites e divórcios em lares de homens públicos; crimes misteriosos abalarão o país. Jupiter e Netuno, em trígono, com a aparição de Venus, são ainda os responsáveis por êsses dramas e tragédias.

Mulheres na oposição

A libertação do povo de tão malfazeja aura astral só virá a partir de 21 de junho até 22 de setembro, quando comércio e indústria reencontrarão o caminho da prosperidade que abrangerá, também, a lavoura e a pecuária, com desafôgo do abastecimento de gêneros aos grandes centros urbanos.

O último trimestre (23 de setembro a 22 de dezembro) será de intensa atividade política em todo o país; o Govêrno voltará a enfrentar problemas que despertarão descontentamento geral, enquanto ocorrerá fato curioso: a mulher despontará na vanguarda da oposição às facções dominantes, fazendo modificar o panorama político-eleitoral de outubro; nomes desconhecidos serão consagrados nas urnas pelo voto equilibrado do eleitorado do país.

Estremecimento na América

Em suma, prenuncia a Hermenêutica Numerológica, para o ano de 1954: encarecimento das necessidades até níveis assombrosos; greves, fome, morte (de um político de alta expressão), ligeira bonança, desemprêgo, crise financeira e, por fim, sério desentendimento entre o Brasil e um país das Américas, logo contornado pela atuação segura de um estadista nosso.

LICENCIANDOS DE 1953

Realizou-se domingo último, no Teatro Municipal, sob a presidência do professor Mourão Filho, Secretário da Educação e Cultura da P. D. F., a colação de grau dos Licenciandos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal.

A cerimônia contou com a presença de inúmeras autoridades em nosso meio educacional, destacando-se entre outras os professores Roberto Accioly, Júlio Barata e João Lira. Foi Paraninfo dos Licenciandos o professor Faria Góis, figura de projeção em nossos meios intelectuais. No clichê acima vemos um aspecto da solenidade quando falava o orador dos Licenciandos professor Victor Zappi Capucci.

Conclusões da 12.ª Pág.

CHAFARIZ DOS . . .

inicial era emigrar para o Brasil. Não podendo vir para nosso país, decidiram-se a fazer um Brasil para êles mesmos. Se a terra era outra, o nome, pelo menos, era o mesmo.

Bota-fora do monumento

Ao bota-fora do "Chafariz dos Contos", estiveram presentes as autoridades brasileiras e norte-americanas, citando-se: ministro Djalma Pinto Ribeiro de Lessa, representante do Itamarati; ministro-conselheiro Walter N. Walmsley Jr., da Embaixada norte-americana; srs. William A. William, diretor de informações e divulgação cultural, e Herman Jelinek, adido de informações daquela embaixada.

Nenhum gavião . . .

vessão tendo um motivo muito forte, e só o fará atraida por aquilo que o está obrigando a visitas diárias às tôrres da Candelaria e que são os pombos".

Pode libertar-se

"No caso da idéia ser vitoriosa, conclui o velho caçador, há o risco da ave tentar libertar-se, o que será muito fácil. Lançado ao ar prêso por um fio o gavião debater-se-á, em semi-círculo, e finalmente encontrará o issador, onde pousará. Com o seu bico apropriado para o descarne das vítimas, desatarpa, ou mesmo afrouxará a laçada que o prenderá pelos pés. Acresce, ainda, que o gavião só pega pombos em pleno vôo, e sendo a armadilha fixada, o Gavião da Candelaria ficará impune, e ainda desta vêz não será apanhado".

O GOVÊRNO DEVE . . .

— O instituto poderia, realmente, arrecadar muito mais, sem aumento das taxas de contribuição nas três categorias de contribuintes: empregados, empregadores e União. Contudo, isso ainda não foi possível, e creio que só o será com a reforma do sistema de arrecadação, já em estudos.

Exonerações

Interrogado sôbre a veracidade das notícias de que motivos políticos teriam influído para a demissão de centenas de funcionários de seu instituto, o prof. Roberto Acioli contestou, afirmando:

— As verdadeiras razões que me levaram a exonerar servidores foram os abusos de nomeações de funcionários contrariando disposições legais que só ao Presidente da República conferem autoridade para criar cargos e funções. Essa decisão, devo ressaltar, foi adotada em obediência a determinações expressas de órgãos competentes e superiores.

Acentuou o entrevistado que em três meses de sua administração admitiu apenas cinco funcionários, assim mesmo, todos interinamente, e para vagas existentes, de acôrdo com a lei.

Maternidade de 300 leitos

Referindo-se ao programa de realizações do IAPETC, informou o sr. Acioli que em 1954 será inaugurado, no Rio, uma maternidade com capacidade para 300 leitos e, ainda, serão concluídas as obras de uma ala do Hospital do Instituto, em Salvador.

PROTESTO DA . . .

(Conclul na 2.ª página)

mana e conciliatória e que não contribua para nova elevação do custo de vida. Brasílio Machado Neto vg Presidente."

Jane culpada . . .

nando o corpo no local onde foi encontrado.

A fratura

A fratura da espinha explica-se: na luta, Jane empurrando Rosinha, levou-a de encontro à banheira. Cairam as duas, em tal posição que a coluna vertebal da bailarina bateu violentamente na beirada do banheiro, partindo-se.

Depoimento de Tânia

O esclarecimento do caso deve-se principalmente ao depoimento de Tânia, uma jovem de 15 anos, a penultima ouvida pelos policiais (18 pessoas foram ouvidas pelos detetives Mota e Edson), mas, cujas revelações a polícia ainda conserva em sigilo.

Os depoimentos do porteiro do edifício e do amante de Jane ofereceram novos elementos de convicção contra Jane, que, por sua vez, caiu em várias contradições.

O amante

Clóvis Artur Corrêia (21 anos, funcionário do Ministério do Trabalho) amante de Jane, declarou que estivera no apartamento até às 20 horas do dia do crime, saindo depois em companhia da amásia e do seu guarda-costas Deoclécio Pereira.

— Nessa ocasião — disse Clóvis — deixamos Rosinha no apartamento. Fomos ao cinema e, de volta, ainda a encontramos. Logo depois, no entanto, ela saiu. Demorei-me algum tempo e também me retirei.

Localizando o motorista

O detetive Edson já localisou o motorista que conduziu Rosinha ao edifício e, embora seu nome ainda não tenha sido revelado, sabe-se que êle confirmou ter viajado na companhia da infeliz uma outra moça, a misteriosa Tânia. O motorista parece conhecer mais detalhes importantes do que os revelados em seu primeiro depoimetno, o que poderá ser apurado em acareação a ser feita, nos próximos dias, com outra testemunha.

Ano Bom

Jane foi posta em liberdade ontem e passou o Ano Bom em companhia de seus parentes. Seu interrogatório durou 8 horas e ela, entre lágrimas, protestou inocência.

120 horas sem dormir

Os detetives Edson e Mota completaram ontem 120 horas consecutivas de trabalho, sem tempo sequer um dormir.

Epitáfio dum ano triste de morte, fome e paixão

O astrólogo Mirakoff era quem tinha razão: o ano de 1953 foi mesmo o ano "da obstrução, do impedimento e da tardança" — Obstrução do tráfego pela fila indiana de ônibus e lotações (sr. Estrêla) — Impedimento do imigrante apátrida O'Brien, que não pôde desembarcar no Brasil — Tardança na solução do problema da água, com o carioca cansado de esperar. — Morreu uma rainha (Mary) na Inglaterra e veio outra (Elizabeth) — Morreu um ditador na Rússia (Stalin) e veio outro (Malenkov) — Casaram Santos (do Botafogo), Marlene (do rádio), Virginia Lane (do teatro de revista) — Ester de Abreu (de Portugal) pretende casar com o Prefeito (Distrito Federal) — Caras foram as flores em Finados, caras foram as castanhas no Natal — Ontem, em compensação, houve carnaval: adeus 1953

Reportagem de J. RAMOS (TINHORÃO) Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA

O ano de 1953 nasceu há 365 dias atrás, numa quinta-feira, 1.º de janeiro. Segundo o professor Mirakoff, astrólogo privado dêste jornal, em declarações exclusivas publicadas na 1. página do DIÁRIO CARIOCA dêsse dia, tratava-se de um ano que se instaurava presidido pelo "grande magnético", Saturno, que é o planeta "da obstrução, do impedimento e da tardança". Aquela mesma madrugada, no entanto, com a inconsistência fácil dos que ignoram a ciência dos astros, milhares de outras pessoas, alheias a êsse augúrio terrível, tinham começado o ano pelas mais desencontradas maneiras, e por elas continuariam por todo o mês de janeiro, como se verá a seguir. A começar pelo Presidente. O Presidente da República inaugurou o ano de 1953 com uma mensagem em que pregava a unidade nacional, pretensão logo rebatida pelo diretor redator-chefe desta folha, que ao dia seguinte escrevia: "Será preciso que o sr. Getúlio Vargas, aos setenta anos, se decida a mudar de hábitos e de métodos". Já milhares de cariocas, fiéis de Linha de Umbanda, não tinham precisado mudar de hábitos, para, a exemplo de tôdas as Noites de São Silvestre, acorrerem em massa, como acorreram, às praias desta cidade, para o seu banho de purificação em honra de Iemanjá. E quem não foi à praia foi à Av. Rio Branco, (20 mil cariocas foram), de tamborim na mão, levar a voz do barracão, que "pendurado no morro", estava "pedindo socorro à cidade a seus pés". Apenas dez mulheres, no entanto, foram julgadas nesse mesmo dia as mais elegantes de 52, pelo cronista social Jacinto de Thormes, que não se zangou com as demais. E, o ano em curso, Anápio Gomes foi chamado para substituir Jafet na di- to do clássico de amanhã será o sr. reção do Banco do Brasil, enquanto Paris se escandalizava por saber que uma artista brasileira, por nome Elvira Pagã, fôra condenada em São Paulo a um ano de prisão por falta de convencionalismos, e de roupa. Condenada, como Vila Lobos seria condenado, (apenas pela opinião pública), por haver feito imprimir nos Estados Unidos e na Inglaterra a canção de Catulo d aPaixão Cearense, "Rasga o meu coração", (1899) com a sua assinatura por baixo. Tão por baixo como Gentil Cardoso, técnico do Clube de Regatas Vasco da Gama, que teve o seu contrato rescindido em favor do sr. Flávio Costa, sob a acusação de uma indisciplina que consistiu em agradecer a ovação da torcida do seu clube, após um jôgo com o Olaria. Foi porém, com a morte de toneladas de peixes residentes na Lagoa Rodrigo de Freitas (as manchetes avisaram "Não comam peixe"), que o mês de janeiro morreu também em seu 31.º dia, e veio

FEVEREIRO: — No 1.º dia dêsse mês, foi um domingo, (tempo instável com chuvas e trovoadas), soube-se que Ali Khan preferia os cavalos, razão pela qual a princesa Rita Hayworth (que agora encarna num filme a comborça Sadie Thompson) conseguiu o seu divórcio. No Brasil, onde não há divórcio mas há fome, no mesmo dia (em São Paulo) o povo assaltava um caminhão de víveres, com ímpeto em nada inferior às ondas que na Holanda e na Inglaterra, impelidas por um furacão, invadiram 5 mil quilômetros quadrados de terra habitada por 100 mil pessoas. O professor Mirakoff tinha razão, e por isso voltava o racionamento da luz, enquanto estreava o "Cangaceiro" e o "Vendaval" mantinha a 2.ª colocação em Punta Del Leste. Em primeiro ficou Emilinha Borba, que com 691.515 votos foi eleita "Rainha do Rádio de 1953" como proclamaram aos berros as suas fãs, em plena redação dêste mesmo jornal que anunciava o incêndio da Casa Rola, dona da maioria das casacas dos nossos grã-finos mais representativos, tão falsos no fundo como os discos voadores, que fizeram a sua aparição da imaginação universal. De verdadeiro apareceu o autor da marcha "Cachaça", vindo do Uruguai e dizendo chamar-se Mario-n Filho tão certo como choveu naquele dia 15 de fevereiro, domingo de carnaval, fazendo o povo pedir ao Prefeito mais folia nos sábado e domingo subsequentes, para compensar três dias de chuva impertinente. O prefeito negou, como a polícia do Municipal negou à srta. Luz del Fuego permissão para entrar no Teatro, enquanto viesse apenas enrolada numa cobra. Chovia, mas no nordeste não, e a sua população pedia (pelo menos) charque e milho, enquanto o Brasil rogava 300 milhões de dólares aos Estados Unidos, recebendo em troca um encargo de um bilhão de cruzeiros, de juros, que o sr. Lafer contava pagar ràpidamente, emitindo ràpidamente. Era no entanto 28 de fevereiro, e atrasando relógios uma hora ao soar a meia-noite, para pôr fim ao horário de verão, o carioca viu chegar o mês de

MARÇO: — Brasil x Bolívia, em Lima, resultado 8 a 1, vitória dos brasileiros, que pensaram "o Sul-Americano vai ser uma barbada" (mas não foi), eis como se iniciava o mês que seria o da caixinha do jôgo de Feio e Amaral, da morte do Marechal Stálin e quase do reporter Mariano Júnior, do DIARIO CARIOCA, que aceitou o desafio do Gracie para lutar em benefício dos flagelados (não foi preciso).

Isto enquanto o tcheco Karel Steiniger (mais previdente) tirava fotocópias de gasparinos da loteria, vendendo-os, por correspondência, aos americanos, que todo mundo diz que são sabidos. Mas não tanto como o sr. Sabatino Barki, turista desembarcado no Rio, trazendo uma bagagem (pessoal) de 16 toneladas, distribuída por 91 caixotes, repletos de rendas e casemiras. E ao que chegava, partia a srta. Marina Costa para os Estados Unidos, deixando um morto no Sacopã, e outros, semi, no Estádio do Vasco, onde Tatuzinho e Rudolf Hermany (para a salvação do reporter Mariano) compraram a briga "vale-tudo" com os Gracie. Não sem sofrer tanto (quase) como as professôras novatas que iam ao Posto de Saúde n. 2 tirar radiografias, e ouviam o médico Detsi Filho dizer com bom gôsto: "Agora dispam-se, por favor", 125 já se tinham despido quando o Secretário de Saúde disse "chega", tal qual os torcedores desta cidade quando veio o resultado: Peru 1, Brasil 0, pondo fim ao campeonato que parecia uma "barbada". Comparável apenas à de Jânio Quadros, que venceu em São Paulo, o grande páreo da Prefeitura usando o tempo todo o mesmo paletó. Então morreu a rainha Mary, da Inglaterra, no mesmo país onde um tarado matava mulheres em Notting Hill, apenas em noites de lua cheia, quando foi prêso exatamente um pouco antes do mês de

ABRIL: — No dia 1.º muita gente caiu em mentiras, sem saber que o professor Mirakoff, no seu "O Dia Astrológico" afirmava: "As horas da manhã serão propícias para viagens", como a que fêz a artista Vanja Orico, dirigindo-se ao Festival de Cannes, como correspondente do "D.C.". O mês era de abril, e enquanto crianças eram atacadas de paralisia infantil, o Tribunal do Júri condenava um Messias, no 1.º julgamento após a Semana Santa, a dez anos de prisão. Que só não foi feita para quem era sujeito nesta manchete: "O Algodão de Lafer vai dar o prejuízo anual de 1 milhão", ou para Dinaura que matou o marido, e pela 5.ª vez fugia ao julgamento, pedindo para adiar. Tudo, no entanto, correria bem não fôsse o sr. Estrêla, que inventou a fila indiana para tráfego (sob protestos), e os cem mil marítimos que prometeram entrar em greve, ao tempo que o comércio se dispunha a fechar mais cêdo, para poupar eletricidade, e os torcedores do Estádio Maracanã a fechar o tempo, por causa da venda de arquibancadas. Abril ia em meio quando um golpe visando a alta do bacalhau (que os portuguêses chamam de trochoela) precedeu ao assassínio da anciã chamada Rosa Cândida, morta pelo seu próprio filho, único, Durvalino Tavares, que a amordaçou sem lembrar-se de São Jorge, Cavaleiro, comemorado em tôda cidade (sob a chuva) por aquêles seus fiéis que também são de Ogum, por obra de quem venceram em Santiago do Chile os atletas brasileiros o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Mas foi com a notícia da reforma ministerial (que transferiu para os demissionários a responsabilidade do fracasso governamental) que o mês de abril deixou galantemente o seu lugar ao mês de

MAIO: Que é, por tradição, o mês das flôres e da Virgem Maria. De saída porém o Chefe de Polícia resolveu pôr a sua gente de prontidão (havia desordens em S. Paulo), numa atitude que, se era incompatível com a poesia do mês, não era descabida quando, no Meier, uma loja de ferragens pegava fogo, um vereador comunista (Antônio Costa) era esmurrado na Câmara e os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia, concluíam pela aceitação da teoria de Hobes (lei do mais forte), encerrando a sua assembléia a bofetões. O mês era de maio, e Hellen Keller dizia que o som das harpas era para ela como o vento nos trigais, e miss Hellen Keller, como todo mundo sabe, é surda-muda e cega, só percebendo as vibrações através do contacto das cordas na palma da mão, em tudo semelhante àquelas que desembarcaram, na Praça 15 de Novembro, a Imagem Peregrina de N.S. de Fátima (e entre as quais estava a do Brigadeiro Eduardo Gomes). Quanto ao mais, julgada a COFAP, por seu presidente, um mal necessário, Salazar prometeu tôdas as garantias à oposição, que agradeceu, mas preferiu não comparecer, ficando em casa para torcer como certos funcionários da Prefeitura, quando souberam que havia ordem para um inquérito referente a propinas para licenciar caminhões-feira. Foi quando Marciano venceu Joe Walcott no 1.º "round" por K.O., deixando-o quebrado com o braço direito do Presidente, que muita gente quis saber quem era, mas no caso era mesmo o do outro lado, do esquerdo, e que foi encanado, assim como a perna de Barbosa, goleiro do Vasco da Gama, que ficou devendo uma fratura compacta da tíbia e do perônio, um pouco abaixo do meio da perna, ao jogador adversário Zezinho, do Botafogo, que só tinha a intenção de fazer um gol. Aclamada por 20 mil fiéis, N.S. de Fátima, talvez para não decepcionar, ainda teria tempo em maio, de realizar alguns milagres na cidade, inclusive em Marechal Hermes, onde esculpindo-se em cera derretida disse à família crente, "Eu sou a Virgem de Fátima!" Prodígio quase tão grande como o de Ricardo da Cruz e seus companheiros, que no iole "Rio Grande do Norte II" vieram das praias do Nordeste, para ganhar um prêmio do sr. Café Filho, tão de surprêsa como o delegado Newton Bonilha morreu de uma bala, após ter efetuado um flagrante privado, em que a adúltera era a sua espôsa. Altamente passional, maio terminaria com a revanche de um marido, sr. Luiz Alves da Silva, fuzilando a ex-patroa com um tiro, na porta do Metro Tijuca, que ao lado do amante queria ver um filme e não chegou a ver surgir o mês de

JUNHO: — Em que foi coroada uma nova rainha, a da Inglaterra, Elizabeth II, provocando um tal acúmulo de admiração em Londres, de sete mil pessoas precisaram ser socorridas em diversos pontos onde passou o cortejo, tão grande como o de N. S. de Fátima, ainda peregrinando pelos subúrbios, seguida de um côro virginal (e afinado) de criancinhas, de olhos postos no céu. Onde não passavam aviões porque os mecânicos de vôo entraram em greve, e não havia balões porque o "slogan" do Serviço Florestal foi "Evitemos incêndios", como os que Jacqueline François (recém-chegada ao Rio) punha no coração dos raros cariocas que podiam conhecer o Copacabana por dentro. Isto quando acabou a guerra na Coréia, embora os do Sul quizessem mais, e dado por concluído o libelo contra a "Ultima Hora", sempre com o sr. Carlos de Lacerda querendo mais, durante a degola ministerial, que pôs o sr. Osvaldo Aranha, na Fazenda, por ser um homem de muita instrução (como mostraria pela de n.º 70), o sr. Jango, no Trabalho, por ser da sindicalização e, finalmente na Viação, o sr. José Américo, por ser apenas da oposição. Ao que morriam os Rosembergs, e vinha para o Brasil o corpo da princesa Isabel, e o monstro de Londres afirmava: "Eu as matava porque se despiam". E como aportasse no Rio o capitânea da esquadra norte-americana, o imponente "Missouri", desembarcando os marinheiros (que a sbrasileiras esperaram), aportou também o mês de

JULHO: — Que trouxe o caso das taradinhas, moças donas de um "Buick", que raptaram José Lopes com objetivos inconfessáveis. O que não foi preciso para o "full-back" do Botafogo, Nilton Santos, que casou na igreja e teve o seu retrato na 1.ª página do "D. C.", veículo da notícia de que os cariocas estavam ameaçados de comer pão dormido, verdade tão nua como Luz del Fuego, mordida por uma de suas cobras, sem maiores conseqüências, como a chegada de Glenn Ford e sua espôsa, Eleanor Powell, no dia em que o deputado Plínio Gayer desfechava um tiro sôbre o coração, em pleno recinto da Câmara, fazendo os seus pares tremer de emoção. Como os cariocas tremeram de frio com uma geada procedente do sul, onde proveio o sr. João Goulart, a quem os choferes de praça fizeram uma manifestação para ganhar novos automóveis, e receberam um discurso, e onde nada fazia prever que o sr. Milton Eisenhower, irmão do presidente dos Estados Unidos, em viagem de observação e amizade, chegava ao Peru. Como aos seus 25 anos de existência chegava o DIÁRIO CARIOCA, jovem respeitado, que corajosamente avisava aos seus leitores as cifras dos atrazados comerciais do Brasil (£ ù7.189.837-00-00 .... $ 418.147.644,00), enormes mas não tanto como ignomia do Govêrno, que queria calar a imprensa do Brasil, exatamente às vésperas de

AGÔSTO: — Mês do Grande Prêmio "Brasil", que estêve ameaçado de não haver por conta de uma greve do pessoal do Hipódromo, como também o Festival de Cinema de S. Paulo", por conta de um esquecimento, que consistia em não ter o Brasil uma Associação de [illegible] editores, para filiar-se à sua Federação Internacional. O que havia com certeza era jôgo de bicho, e para prová-lo, uma "fortaleza" era estourada na Rua do Ouvidor, ao mesmo tempo que, sem tanto ruído, uma senhorita Cláudia Figueiredo era apanhada, de chave de fenda em punho, assaltando um Banco ... de Sangue da Prefeitura. Ademar, havia fogo no Teatro Copacabana, quando os Artistas Unidos (e a êles madame Morineau) levavam à cena "Mulheres Feias", mas nunca tanto como as palavras que o vereador Frederico Trotta gritou para asua colega d. Ligia Bastos, em plena sessão da Câmara dos Vereadores, certas palavras fora do dicionário, numa atitude lamentável como a do Brasil, que segundo um artigo do "Time" passava a importar também traficantes de tóxicos na pessoa de Istvan Ragan, e triste como a notícia da morte de Diacui, morta de parto entre os de sua tribo, ao dar à luz a uma menina, também chamada Diacui. Ia em meio o mês de agôsto e os terremotos que abalaram (e abrazaram) a Grécia, quase tanto como a CEXIM as economias (curtas) do país, cruzaram-se com a notícia da queda de Mossadegh, que de herói virou criminoso, segundo um sortilégio da feitiçaria política semelhante ao que levou o sr. Lutero Vargas a depôr perante a Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, célebre como o dr. Kinsey, especialista em surpreender mulheres na intimidade (cientificamente), que afirmou num livro de 850 páginas: "O amor na mulher vai além dos 50", como além dos 50 (quilômetros por hora) foi o vento que derrubou barracos, e descabelou a paisagem vegetal da cidade, que após receber o presidente Odria, do Peru, assistiu ao início da luta em Caxias (morreram o delegado Impa-rato e seu capanga "Bereco"), e ao desmontar do mês de

SETEMBRO: — Comemorativo da Independência (ou Morte), que só não houve em Caxias porque chegaram os deputados, para uma visita ao colega Tenório Cavalcanti, sob a mira dos fusis, e também da "Festa do Homem Livre", J.E. de Macedo Soares ("Um homem, gema rara nesta quadra de semi-homens e não homens", como disse Rui). Então Janot Pacheco prometeu fazer chover sôbre o Rio Paraíba, cada vez mais por águas abaixo, como as esperanças de Ademar, aspirante ao Govêrno, e de Roland La Starza, ao título de pêso-pesado, que continuou com Rocky Marciano. Isto ao que se aplicou o esquema Aranha, e um padre peruano, Alberto de Castro, S.J., falando aos homens, afirmou que "A castidade é o clima indispensável para a virilidade respirar", mas não em

OUTUBRO: — Quando os cortes de energia foram de quatro horas, e ninguém tinha nada para fazer, a não ser que viajasse como Carlos de Lacerda, que em Nova York recebeu o "Prêmio Cabot", ou se revoltasse quebrando tudo, como as meninas do SAM, ou ainda como a turma de policiais, que dissolveu a assembléia dos marítimos, quase na hora de começar a greve, e a passeata dos estudantes (interditada) à Câmara dos Deputados, que só queriam a revogação dos decretos "rolha", contra o rádio e a imprensa. Foi, porém, com a "tournée" do sr. João Goulart por 18 cidades do norte, e a internação em um canil do cachorro Tanguari, condenado na Justiça por latir, que o descolorido mês de outubro apresentou-se, e em seu lugar veio

NOVEMBRO: — Consagrado pela Polícia a Mauro Guerra, que estêve em liberdade por 8 horas, e aos mortos pela memória dos que ainda existem, e pagam caro para chorá-los (Saudades roxas Cr$ 6,00, saudades lilás, Cr$ 8,00, cravo branco Cr$ 15,00, cravos diversos Cr$ 10,00, segundo a tabela de flôres da COFAP), como os aficcionados do "turf" choraram o jóquei Moreno, atropelado num sexto páreo, e tantas mulheres choraram a do reporter Hélio Berto, que morreu amando, e por outros sérios motivos que não disse. Mas que os mineiros de Morro Velho não ocultaram, quando aos milhares foram à greve, a fim de um aumento (concedido), ao contrário dos funcionários que foram a Câmara, e ficaram sem abono, e de Tahis Bellino que foi a oconcurso de "Miss Objetiva 1953" e ficou sem a faixa, que depuzeram sôbre Ester Tarcitano (sub protestos). O ministro João Alberto, que só foi a Hungria, voltou para ler as suas "Memórias de um revolucionário", como o ministro Oswaldo Aranha leu uma sua entrevista na revista "Times" e disse que eu não falei ("Não sou um reporter leviano", disse o entrevistador Brewer), e ficou o dito por não dito, quando chegou.

DEZEMBRO: — Mês do qual ontem nos despedimos, ainda impressionados com a candura de José Ferreira, que não era vigário nem vigarista, mas vestia-se com uma batina jesuística para angoriar fundos destinados ao asilo de menores em Olinda, mais protegidos que os de São Paulo, onde os tarados andam tão à vontade, que nos bairros de Indianópolis, Paulista, Jabaquara, Congonhas, Borrecklin e Santo Amaro, mulheres e crianças não saem de casa. Mas foi quando o Flamengo se fêz campeão do returno, que um gavião urbano abrindo as asas, colheu um pombo na Candelária (Praça Pio X) virando assunto nacional através das páginas do "D.C.", cujo cronista social, Jacinto de Thormes, anunciou o noivado do sr. Ricardo Fazanelo ("O seu dia chegará") com a bela srta. Carmen Solbiati, sob êsse título sibilino "A sorte é do rapaz que tem". Porque não se tratava Joel Gooda, "gangster" amador, aplicado ao esporte de raptar senhoras, pelo sistema das tramas telefônicas, que o enredaram afinal. 'Um 'gangster' de 14 quilates", classificaria-o com a sua autoridade em hermenêutica numerológica, o nosso astrólogo Mirakoff. Caminhava dezembro para o seu fim, quando a srta. Virginia Lane (Sassaricando) casou na Igreja com o sr. Sérgio Kroeff, sob protestos de um jornalista, membro da Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro, que chamou o ato de "atentatório à moral de Igreja e da família brasileira". Que no entanto não disseram nada quando o prefeito desta cidade, sr. Dulcídio Cardoso, anunciou seu casamento com a cantora Ester de Abreu, sra. portuguêsa (com certeza), em vias de divórcio do primeiro marido, também português. Tanto como eram norte-americanos os raptores do menino Bobby (Carl Austin Hall e Bonnie Heady), mortos "como um par de namorados" (disse o jornal) em uma câmara de gás em nada conjugal. Isto quando se anunciava a falta geral de numerário para as castanhas, que nunca foram tão estrangeiras ao paladar do carioca, graças à Instrução 70 (e consequente dólar na 5.ª categoria), obrigando à corrida para os crediários, denunciada pelo "D.C.", que também anunciou, sensacionalmente, que estavam tramando (padres, do púlpito, e educadores, nos catecismos), a morte do velho Papai Noel, pela denúncia, às criancinhas, de uma verdade sem imaginação. Que não roubou o encanto do Natal, sem dinheiro mas festejado, como foi o campeoníssimo Zapoteck, chegado ao Brasil para a cansativa (e longa) corrida de São Silvestre, em São Paulo, em que pretende correr tão de pressa como êstes últimos dias ed dezembro, que anunciando a interdição de certos movimentos do busto de Jane Russel no filme americano "The French Line", trouxe o cinquentenário de Portugal, um novo capítulo no caso Tenório, um ensaio de carnaval, ontem à noite, na Av. Rio Branco, que é maneira mais coerente do carioca (após o ano que se viu) romper estoicamente o ANO NOVO.

GLORIA A DEUS NAS ALTURAS
PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE

Que os eteres celestiais desçam com o Menino Jesus este Natal sôbre o mundo, entrelaçando os corações de todos os homens, fazendo-os transbordar de puro amor para uma humanidade melhor.

Esta é a mensagem das

INDUSTRIAS ANTI-SARDINA LTDA.

a todos os amigos, fregueses, consumidores e colaboradores com os melhores agradecimentos pela preferência dispensada durante o ano que se finda.

1953 1954

O Ano Novo no Itamarati

Ontem, ao meio-dia, os funcionários do Itamarati compareceram ao gabinete do professor Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, para apresentar-lhe cumprimentos de Ano Novo.

Em nome dos funcionários, saudou o titular da pasta o Ministro Décio de Moura, Chefe do Departamento Econômico e Consular.

Agradecendo, o Ministro Vicente Ráo disse ter a consciênciatranquila por haver cumprido seu dever, mercê da colaboração do pessoal do Itamaraty. Ressaltou que de todos os funcionários tinha orgulho e de nenhum dêles uma queixa qualquer, porquanto haviam todos revelado igual entusiasmo, firmado na tradição de glórias do Itamarati, a qual paira acima do sentido puramente burocrático e funcional do Ministério.

2ª feira
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
PALÁCIO
LEBLON
AVENIDA
MEM DE SÁ
RYDAN
6ª feira
BOTAFOGO
MARACANÃ
IMPERIAL NITERÓI
POPULAR-CAXIAS
LINDA DARNELL
CARY MERRILL
HILDEGARDE NEFF
VENENO EM TEUS LABIOS
A MAIS TERRIVEL NOITE VIVIDA POR UM HOMEM!
COMP. NACIONAL
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
TRIEIRAS-SUORES FÉTIDOS

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Carlito Rocha, paredro do Botafogo, estava de malas arrumadas para ingressar na chapa de deputados do PDC...

•

...QUE Ademar, porém, atravessou na frente do PDC, convidando, pessoalmente, o dito Carlito para integrar a chapa do PSP...

•

...QUE o sr. Maneco Vargas, cujo noivado vem sendo comentado em tôda a imprensa é conhecido, no Rio Grande do Sul, como o "mais sovina dos Vargas"...

•

...QUE o dito Maneco quando certa feita, notou que um peão da Estância dos Vargas varria, várias vêzes por dia, a varanda da casa da fazenda, observou, "por que estragas a vassoura rapaz?"

RAIOS X
Exames cardiológicos
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
de 14 às 18 horas
Diariamente das 9 às 12 e
em residências
Rua Araujo Pôrto Alegre
IOMOGRAFIAS
TELEFONE: 22-6330

1 de Janeiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

PROBLEMAS TRANSFERIDOS

De 1953 foram transferidos para 1954 os seguintes problemas:
— sucessão presidencial,
— golpe,
— falta de dólares,
— barateamento do custo de vida,
— união de Minas,
— esquema Etelvino,
— escândalo da CEXIM,
— Getúlio,
— Ademar,
— Jânio Quadros,
— gavião da Candelária
— progresso nacional,
— Jango,
— caso de Caxias,
— reforma da Constituição,
— energia elétrica,
— petróleo,
— decência administrativa.
Os outros ou foram resolvidos, ou esquecidos.

De parte a parte houve recuo no problema baiano

O desfecho da crise do PSD baiano está sendo objeto de controvérsias. Entretanto, é evidente que houve recuo de parte a parte, predominando o espírito da defesa da unidade partidária. O ministro Antônio Balbino recuou, tal como aqui previramos, não impondo ao partido o pacto que assinou com a UDN, o PR e o PTB. O governador Régis, por sua vez, recuou também, não submetendo a julgamento o referido pacto e a atitude do Ministro da Educação, que deixaram, assim, de ser condenados pelo partido. Subsistiu a unidade do PSD, sob o comando de Régis, e subsistiu o pacto quadripartite, com a participação de Balbino.

Se o Ministro reconheceu a autoridade partidária do Governador, o partido aprovou, em princípio, a tese dos entendimentos interpartidários, muito embora tenha designado o sr. Regis Pacheco como a única pessoa autorizada a concluílos em nome do PSD.

Quanto ao desenvolvimento futuro das conversações, acredita-se que os partidos do pacto credenciarão o sr. Antonio Balbino para negociar o entendimento com o Governador.

O importante, portanto, da reunião foi que dela saiu preservada a unidade do PSD, que, mantendo-se embora em equilíbrio instável, poderá impor-se ainda, de futuro, como a maior fôrça política do Estado, com possibilidade de dar o candidato à sucessão estadual.

O senador Pinto Aleixo, que manteve equidistância entre as correntes em choque, foi fator decisivo na manutenção da unidade pessedista.

DECLARAÇÃO DE REGIS

SALVADOR, 31 (DC) — Falando à imprensa sôbre os resultados da reunião da Comissão Executiva do PSD, disse o governador Regis Pacheco:

— Estou satisfeitíssimo porque o Partido saiu coêso na sua unidade. Esta era a minha maior preocupação.

E acrescentou:

— No caso da sucessão presidencial, o problema deve ser debatido amplamente, eis a minha opinião. No caso da Bahia, por conseguinte, o problema deve ter um sentido de amplas consultas a fim de ser encontrado um denominador comum a todos os partidos, visando o bem-estar e o progresso da Bahia".

IMPRESSÕES DE BALBINO

SALVADOR, 31 (DC) — Falando ao "Diário da Bahia", o Ministro Antônio Balbino declarou que se sentiu satisfeito ao ver o apoio dos seus correligionários ao seu ponto de vista de que devem ser procedidas consultas a tôdas as agremiações partidárias para escôlha de um nome que possa trazer à Bahia um clima de progresso, para que ela tenha direito a um lugar de destaque entre as demais unidades brasileiras.

Mostrou-se o sr. Antônio Balbino impressionado com a moção apresentada ao Presidente Vargas, o "Presidente a quem sirvo". Perguntado sôbre o pacto disse: "Não foi obpeto de consideração".

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Eleição de ademarista determinou nova crise em S. Paulo

POLÍTICA ESTADUAL

A vitória do candidato do sr. Ademar de Barros à presidência da Câmara de Vereadores de São Paulo gerou nova crise na Paulicéia, com a ameaça de renúncia de vários vereadores que apoiam o prefeito Jânio Quadros. O candidato do Prefeito era o sr. João Sampaio, do PR, e ao ser conhecido o resultado da eleição o vereador Franco Montoro, líder da bancada do Partido Democrata Cristão, encaminhou à Mesa um requerimento renunciando o seu mandato. O gesto do líder do PDC foi seguido pelos seus companheiros João Sampaio do PR, Norberto Mayer Filho, do PR, Américo Rossini, do PTB, Horácio Silva, da UDN, Marcos Melega, da UDN e Arruda Castanho do PDC.

A MESA ELEITA

S. PAULO, 31 (Asapress) — Foi eleita ontem, em renhido pleito, a nova Mesa da Câmara Municipal de São Paulo para 1954, ficando assim constituída: William Salem, PSP, presidente; Gumercindo Fleury, PTB, vice-presidente; Humberto Fanganielo, PSP, primeiro secretário; Horácio Berlinck Cardoso, PRT, segundo; e Américo Rossine, PTB, terceiro.

A chapa oponente, que contava com o apôio do prefeito Jânio Quadros, era encabeçada pelo sr. João Sampaio, do PR.

CRUZADA AMAZONENSE DE RESISTÊNCIA

MANAUS, 31 (Asapress) — O acadêmico Francisco Queiroz, orientador da Cruzada Amazonense de Resistência, fundada para combater os atos imorais da administração do Estado, impetrou mandado de segurança contra o ato do chefe de Polícia, coronel Temístocles Trigueiro, que impediu os comícios da referida organização. O Tribunal deverá decidir hoje sôbre a sua competência, para conhecer do mandado.

CASO POLITICO EM PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Foi bastante agitada a instalação dos trabalhos da Convenção Extraordinária da Câmara Municipal, feita pelo prefeito Ildo Meneghetti, em virtude das correntes contrárias que se formaram contra a convocação, incluindo o próprio presidente do Legislativo, sr. Armando Temperani Pereira, que pertence ao PTB.

A bancada do PTB se manifestou inteiramente em desacôrdo com a convocação, por ver na mesma caráter puramente político. Os acontecimentos agitaram a sessão, principalmente porque o primeiro orador, vereador Leonel Moura, da bancada do PSD, solicitou o desarquivamento da proposição de sua autoria, visando a cassação do mandato do vice-prefeito da cidade de Manoel Vargas, por não ter assumido o cargo na ocasião oportuna. Êsse discurso, que foi apoiado pelo líder do PSD, sr. Alfredo Hoffmeister, veio robustecer a opinião formada pelos trabalhistas, de que a convocação extraordinária da Câmara Municipal, encobria razões de ordem política.

Contra a convocação manifestaram-se também os srs. Mathoel Braga, líder do PL e Ari Veiga, representante do PSB. Logo que se iniciaram os trabalhos, o presidente Armando Pereira, deixou o pôsto, entregando-o ao vice-presidente. A bancada do PTB vai se reunir para tomar atitude, estando inclinada a não comparecer às reuniões.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 1 DE JANEIRO DE 1954

A nossa opinião

Getúlio e Ademar

O sr. Ademar de Barros, dando caráter oficial ao seu rompimento com o sr. Getúlio Vargas, deitou um verdadeiro manifesto à Nação, no qual há que distinguir inicialmente dois aspectos. Em primeiro lugar, muitas das observações e das denúncias formuladas pelo presidente do PSP são exatas, correspondem a uma realidade catastrófica, traduzem um estado de angústia e desespêro que se apodera da população brasileira. Em segundo lugar, e isso é importante, muito embora as críticas sejam, na sua quase totalidade, adequadas, falta ao sr. Ademar de Barros autoridade moral para formulá-las.

Estamos assim diante de um documento que oferece faces contraditórias à análise, que merece fé pelo seu conteudo mas que deve ser desprezado pela sua origem.

Os interêsses políticos do demagogo contrariado na sua pretensão de marchar serenamente, com o apoio do Catete, ao próprio Catete, levaram-no a uma posição de reconhecimento dos erros do govêrno Vargas e a uma proclamação pública, embora tardia, dos verdadeiros crimes que se cometem no correr dessa administração cujo único e verdadeiro interêsse se traduz no desejo de subverter a moral pública para, do cáos, extrair uma nova ditadura.

Dessa maneira, falta às declarações do sr. Ademar de Barros o mínimo de sinceridade que se exige dos homens para que sejam êles acreditados. Não se trata, no seu caso, de uma crítica honesta, leal, corajosa a uma política eivada de erros, a um govêrno que fêz da má fé o seu lema. Trata-se de um ressentimento pessoal, transferido para a esfera pública, e como tal deve ser desmascarado.

Entretanto, é notável que os desmandos do govêrno Vargas se tenham a tal ponto transformado em matéria de convicção pública que, para tornar ostensivo e real seu rompimento com o homem que também não procedeu corretamente com êle, veja-se o sr. Ademar de Barros na contingência de encampar, na sua maioria, as críticas que a esclarecida opinião nacional vem fazendo ao Presidente da República, incansàvelmente, sistemàticamente, na medida em que são incansáveis e sistemáticos os erros do seu govêrno. A parte os arreganhos de ódio municipal com os quas o sr. Ademar brinda o governador Garcez, quase tudo em sua entrevista vale pelo que reproduz da crítica honesta que se faz ao sr. Getúlio Vargas.

E' bom frisar, entretanto, pois quanto mais claros os pensamentos melhor, que o povo não deve alimentar a menor ilusão com referência à tardia denúncia do demagogo populista de São Paulo. Se as coisas vão mal com o sr. Getúlio Vargas e se tendem a piorar, elas não melhorarão, nem o mal poderá se atenuar, se tirarmos do govêrno o antigo ditador para substituí-lo pelo seu ex lugar tenente. Um vale o outro. E a Nação deve fugir de um como foge do outro. E dos dois como o diabo foge da cruz.

De quem a culpa?

ESTÁ na ordem do dia a questão dos lucros do capital estrangeiro. A oposição poderia criticar quaisquer anormalidades a êsse respeito. O Govêrno, não. Porque, se existem abusos, a culpa recai sôbre a política econômico-financeira do país. Foi a CEXIM que tornou possível a especulação. E esta não constitui privilégio da gente de fora. Entre nós houve também campeões dos lucros excessivos.

O Govêrno teimava em manter o dólar a Cr$ 18,00. No entanto, o seu valor real andava pela casa dos Cr$ 50,00. Então, quem trazia do estrangeiro produtos para vender no nosso mercado, tinha de ganhar milhões. Uma licença da CEXIM fazia milionários em 24 horas. As firmas estrangeiras não haveriam de perder tais oportunidades. De quem a responsabilidade?

Evidentemente, do Govêrno, que criou o sistema e o manteve, contra todos os pareceres dos técnicos e dos homens de bem dêste país. Os "profiteurs" da situação, nadando em ouro, não queriam que se alterasse o regime. Próceres governistas houve que se meteram no negócio de côrpo inteiro. Ora, o Govêrno, que instituiu o campo da corrupção e do lucro fácil, não pode criticar fatos originários dos êrros que cometeu e dos crimes que patrocinou.

Saiu o sr. Fuchs...

O sr Rodolfo Fuchs, diretor do SAM, apontado como um grande técnico na matéria, acaba de abandonar o cargo. Um caso sensacional sem dúvida, para a cidade. Aquêle engenheiro entrou para o pôsto com as melhores intenções. Era do seu programa dar ao SAM uma estrutura eficiente, capaz de tornar-se uma escola da readaptação e de formação moral dos menores sem lar. Transformar o SAM num centro educativo, para que êle deixasse de ser "uma vergonha para a civilização".

Acontece, porém, que boas intenções e capacidade técnica não fazem milagres. O sr. Fuchs esbarrou diante do impossível. Teve, naturalmente, de meter suas boas intenções num saco, amarrar-lhe bem a bôca e dar adeus ao SAM. E foi o que aconteceu, neste fim do ano de 1953, 131º da Independência e 64.º da República.

O diretor do SAM não dispôs de elementos que o ajudassem. O pessoal administrativo — o pior possível. Recursos — mesquinhos. Nenhum sánto faria milagres, dêsse jeito. Sòmente uma profilaxia implacável poderia remodelar o SAM. O sr. Fuchs foi detido na sua obra. O lamaçal deixado pelo padre Pedron era forte demais para ser varrido.

Outro virá para o lugar do sr. Fuchs. Para quem vai disposto a deixar a coisa como está para ver como fica, o negócio é bom. Mas, para quem estiver disposto a agir com dignidade, a fim de prestar algum serviço ao Brasil, só há um caminho: não aceitar o pôsto de sacrifício.

Macaco, olha teu rabo!

O Govêrno é um crítico impiedoso em relação a quaisquer falhas da iniciativa privada. Logo fala em encampação das emprêsas, responsabilizando-as, de público, pelas deficiências dos seus serviços.

Acontece, porém, que o macaco não olha para o próprio rabo. O Govêrno dirige muito mal as ferrovias e os navios de sua propriedade. Haverá serviços mais desorganizados e deficientes do que os nossos transportes marítimos e ferroviários? Dão "deficits" fabulosos e não cumprem suas finalidades. O Lloyd e as estradas de ferro oficiais constituem um modêlo de precariedade e ineficiência. No entanto, as autoridades não se lembram de verberar suas deficiências e transferi-los, por concessão, a emprêsas particulares.

Citamos apenas dois exemplos. Mas existem muitos outros, inclusive o da água no Distrito Federal, o das sêcas no Nordeste e o da série de autarquias governamentais, que apenas dão prejuizo ao tesouro e emprêgos aos amigos do situacionismo.

Agraciado pelo govêrno Argentino

Foi agraciado com a Ordem do Mérito, no grau de "Gran Oficial", pelo Govêrno argentino, o ministro Martim Francisco Lafaiete de Andrada, pelos serviços que prestou, como conselheiro da Embaixada Brasileira, em Buenos Aires, para uma maior aproximação e uma melhor compreensão entre os dois países.

O ministro Martim Francisco Lafaiete de Andrada, atualmente, serve no gabinete do Ministro da Fazenda.

FOMENTADORES DA INQUIETAÇÃO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



NÃO é simpático, por certo, discutir aumentos de salário, numa situação como esta, que suportamos, em que não há salário que chegue para ninguém. Contudo, é forçoso reconhecer e é preciso seja esclarecido que êsses aumentos não resolvem, antes agravam a crise em que nos debatemos, o que não é vantajoso nem mesmo para os supostos beneficiados pela medida. Quando o aumento proposto atinge a razão brutal de 100 %, como no caso do que se pretende impôr aos salário mínimo, torna-se evidente que o efeito só pode ser desastroso, do ponto de vista econômico e social.

Mesmo que, individualmente, os aumentados recebam, de início, uma impressão de real desafôgo, pela súbita elevação de nível de suas possibilidades, é certo que essa mesma folga provisória concorrerá, inevitàvelmente, para novo salto em altura do preço das utilidades, que, em breve, reabsorverá outra vez a margem de folga, forçando o reinício do ciclo das reivindicações de salário. E assim por diante, sucedendo-se os aumentos em períodos cada vez mais breves e em amplitude cada vez maior.

A corrida de salários e preços

VEJA-SE, por exemplo, o próprio caso do salário mínimo, que, fixado em 800 cruzeiros, foi aumentado, primeiro, de 50 % passando a 1.200 e agora, passados apenas dois anos, dobra pés com cabeça, aumentado de 100 % sôbre o limite anterior, ou seja, de 300 % sôbre o primeiro. Dêste novo aumento pode-se ter certeza que não aguentará dois anos sem exigir outra elevação.

Isso, ninguém o ignora, nem o Govêrno, que não prima pelo esclarecimento. O pagamento da diferença para mais, tem de sair, forçosamente do preço das utilidades, não por um capricho da indústria e do comércio, mas como condição de sua sobrevivência, onerado formidàvelmente o preço de custo dos produtos. Por outro lado, temos por fora de dúvida que não devem ser poucas as atividades impossibilitadas de suportar o brusco encarecimento, só progressiva e lentamente possível de recuperação. De modo que nada é mais ilusório e necessàriamente ineficaz do que a generosidade do Estado, quando cumprimenta as classes trabalhadoras com o chapéu dos capitais privados.

O Govêrno, que sabe perfeitamente o que vai acontecer, não está querendo resolver problema algum. Sua iniciativa é puramente demagógica, para efeito de agitação e publicidade. Decretando o aumento, revelará a intenção de melhorar o nível de vida dos trabalhadores. Forçando as classes patronais a um movimento de legítima defesa, dirá, depois, aos trabalhadores que essa gente — os patrões — é uma turma impossível, incapaz de colaborar para a solução das dificuldades. E' assim que se estimula o antagonismo de interêsses que, num regime criterioso, devem tender à harmonia, pois que os bons salários só podem ser a consequência de uma sólida situação econômica.

Inquietação social, arma política impatriótica

A inquietação resultante da corrida de preços e salários, característica da febre inflacionista, interessa ao Govêrno como arma política. Será ela a última razão com que conta para tentar o tiro de misericórdia, no regime democrático ainda subsistente, mas agonizantezinho, pacientemente envenenado gôta a gôta e dia a dia, na execução metódica dessa nova espécie de crime perfeito. O Govêrno deseja o cáos, a anarquia, a desordem, para, sôbre a tempestade que aspira a desencadear, levantar a ordem que lhe convém, e que é aquela em que lhe seja reconhecida a onipotência e a perpetuidade.

Os destinos do país, os sofrimentos do povo, pouco importam: o Govêrno pensa em si, na sua sobrevivência além do período que lhe é fixado e sem as limitações que aborrece. O Partido Comunista, a cujos propósitos êsse programa serve admiràvelmente, ajuda-o quanto possível, de mãos dadas ao Govêrno, em sua tarefa destruidora. Ajuda-o, muito atento ao momento oportuno para puxar a brasa para sua sardinha. Para o Govêrno, essa colaboração é preciosa (ou lhe parece tal), pelo efeito psicológico que representa, admitindo-se que o esquema do horror ao comunismo funcione como o mêdo ao integralismo, em 1937.

Os riscos a que semelhante "política" expõe o país, são os mais graves, e êsse programa de ação, visível e denunciado pelos mais veementes indícios, é indefensável e criminoso. A defesa democrática precisa ser organizada já e já.

Reinício das conversações de paz na Coréia

Georges Horiat



NAM IL

LONDRES — As conversações preliminares à conferência política sôbre a Coréia recomeçarão brevemente e certamente antes de 22 de janeiro — soube-se em fonte ligada à Whitehall, geralmente bem informada.

Se as duas delegações entrarem em acôrdo a êsse respeito é provável que as conversações se reabram, em Pan Mun Jom, em meados de janeiro — precisa-se na mesma fonte.

O Embaixador Arthur Dean, principal negociador aliado, continuará a representar as Nações Unidas. A maior razão pela qual julga-se necessário que a conferência preliminar de Pan Mun Jom possa se reunir antes de 22 de janeiro é permitir que um contato em escala política possa existir entre as duas partes na citada data, quando deve apresentar-se a questão da liberdade dos 20 mil prisioneiros anticomunistas.

Sabe-se que essas conversações foram interrompidas a 12 do corrente pelo sr. Arthur Dean, que dera aos sino-coreanos "um prazo razoavel" para que retirassem suas acusações de "perfídia" feitas contra os Estados Unidos a respeito da libertação, em junho passado, pelo govêrno sul-coreano, dos prisioneiros anticomunistas confiados à sua guarda. Por seu turno, o embaixador Dean concordaria que certas observações sôbre a China, por exemplo, fossem riscadas do processo verbal dos debates ao mesmo tempo que as acusações comunistas. Por outro lado, recorda-se que o sr. Kenneth Young, adjunto do sr. Dean, ainda se encontra em Pan Mun Jom e que um reatamento das conversações preliminares pode ter lugar logo que os sino-coreanos manifestarem tal desejo. (F. P.)

Ciência ao Alcance de Todos

METEORÍTICA: CIÊNCIA QUE SURGE

DESDE tempos remotos que a humanidade vem se interessando por tudo quanto se refere a demonstrações de fenômenos cósmicos.

Como de fato os pastores da antiguidade já se entretinham em apreciar e estudar o céu, e a essa observação constante devemos o batismo da maioria de nossas constelações e o descobrimento da Estrêla de Belém.

Com o correr do tempo e o desenvolvimento mental, passou a humanidade a encarar tais fenômenos de um ângulo bem diferente.

Já não lhe causava mais temor, pois bem sabia interpretá-los, porém o interêsse persistia, como alguma coisa vinda do ignóto.

Até hoje esta curiosidade persiste. Nada mais interessante que observar o infinito, descobrir sóis, estudá-los, classificá-los, conhecê-los.

Desta parte, destaca-se sobremodo aquela que nos fala dos meteoritos. oJrnais, rádios revistas, dão amplas reportagens, sempre que um dêstes corpos luminosos visitam nosso planeta, e os cientistas correm ao local para estudá-los.

Assim, não é de estranhar que tal fenômeno passasse para o campo científico.

ATUALMENTE sempre que se fala em meteoritos, fala-se em ciência. Muitos são os cientistas de renome que os estudam com ardor, e, como é um problema complexo, temos diversos ramos de ciência interessados no assunto.

Químicos, como Lawrence Smith, geólogos como Lacroix, físicos como Biot, geólogos como Meunier, mineralogistas como H. D. Newton e geo-químicos como Goldschmit, vieram com sua cooperação e interêsse, transformá-la em uma nova especialidade científica a que se chamou Meteorítica.

Fotometro Harvard, empregado em meteorítica

Esta novel especialidade estuda os meteóritos e os fenômenos dêles resultantes.

Como já se viu acima, trata-se de um problema complexo, sendo, por isso necessário empregar-se diversos métodos, tais como, petrográfico, mineralógico, geológico, químico, espectrográfico e astronômico.

Todos reunidos, completam os estudos que nos esclarecem sôbre a natureza dêsses visitantes cósmicos.

Os geólogos estudam a natureza da superfície da Terra, e, à primeira vista, parece que nada os liga aos meteoros, que nos vêm do espaço, e por conseguinte nada têm com o nosso solo; porém, se examinarmos a questão, veremos que muita vez, têm êles na Meteorítica a solução para seus problemas; os petrógrafos, também acham nos seus estudos sôbre rocha, dificuldades que a Meteorítica vem resolver, uma vez que os meteóritos são formações que muito se assemelham aos nossos minerais.

Do ponto de vista químico, há bastante interêsse já que tais "rochas celestes" apresentam certos minerais que não são encontrados na Terra, como o carbeto Moissanita, etc. Para a cosmoquímica êles constituem o único meio de estudarem a distribuição cósmica dos elementos.

PORTANTO, sabemos, que já não é apenas o efeito luminoso, o baque espetacular, o corpo estranho, que interessa tanto o homem e que ganha letra de fôrma e grande publicidade, mas um outro aspecto mais sério, que interessa estudos intimamente ligados a diversos ramos da ciência, que faz despertar a atenção de grandes vultos do mundo científico.

Nos Estados Unidos da América do Norte, tal ciência tem tido grande desenvolvimento tanto nos laboratórios, como nos estudos de astronomia.

Com o progresso geral da ciência, e portanto da astronomia, compreendeu-se a importância de se ter um conhecimento mais detalhado dos meteóritos quer como rochas, quer como corpúsculos que se movimentam no espaço com órbitas peculiares.

O estudo dêstes meteóritos muito beneficiou a Astronomia, que encontrou nos seus métodos fotográficos grande campo para as suas pesquisas.

Nos Estados Unidos da América do Norte, o estudo dos meteóritos há muito tempo tem encontrado grande interêsse, com os trabalhos de Farrington, que no passado, já os estudava no Field Museum de Chicago.

Atualmente, na Universidade de Novo México criou-se um Instituto de Meteorítica, American Meteory Society, American Meteorite Museum, no Arizona; no National Museum em Washington e muitas outras instituições que se dedicam sèriamente a tais estudos.

Na Europa encontramos diversas instituições que mantêm um serviço constante de pesquisas: Na Inglaterra, a Meteoritical Society, na U. R. S. S., um Comitê de Estudos de Meteóritos. No Japão, no Observatório de Tóquio; no Canadá, enfim em muitos países da Europa, da América e até na Ásia, o interêsse por esta nóvel ciência é bem divulgado.

TAIS relatos nos demonstram que já é uma realidade a Meteorítica, e que as ingênuas observações dos pastores de antigamente, passaram por muitas modificações e assumiram um lugar de destaque no mundo científico criando uma nova ciência.

A OPINIÃO DO LEITOR

Filmes históricos não deviam ser proibidos a menores

O sr. Silvino nós manda dizer que a censura proibiu o filme "Quo Vadis" aos menores de 14 anos; o filme, entretanto, versa questões históricas que constam dos programas de ensino secundário e seu próprio filho de 12 anos, impossibilitado de assistir à fita, está no segundo ano ginasial, justamente, aprendendo aquilo que a censura não o deixou ver. A carta a respeito é a seguinte: Depois de muito esperar será, afinal, exibido o filme "Quo Vadis" mas, infelizmente, a censura proibiu a entrada de menores até 14 anos.

Confesso que a vida romana daquela época não representa exemplo de moral para menores, mas, afinal, de contas, não devia privar um espetáculo de tal natureza a frequentadores do curso secundário. E' bem verdade que os assistentes de formação mental ainda fraca poderiam se deixar influenciar pelo relato em imagens de alguns feios pedaços da História.

Mas o filme mostra a vida de uma época, que faz parte integral do programa de estudo de história (antiguidades), apresenta as primeiras lutas do Cristianismo, traz, finalmente, aos olhos dos estudantes aquilo que êles aprendem forçosamente nos livros, em relatos secos, sem a ajuda de um mapa que fosse o retrato real das lições.

Filmes históricos deviam ter a melhor boa vontade por parte da Censura. Esta devia pôr de lado algumas passagens, alguns fatos menos lisonjeiros, em favor da formidável contribuição aos estudos da mocidade que pode representar o trabalho histórico em cinema.

Nossa juventude contemporânea não tem a mínima idéia do que se trata, quando estuda história e decora fatos e nomes e tória e decora fatos, nomes e datas; não tem a preciosa ajuda dos subsídios da imagem animada que é o cinema com seu formidável poder de realismo.

Sou um pai consciencioso e lamento que meu filho de 12 anos, (2º ano ginasial) não possa ver "Quo Vadis" e outros filmes históricos, êle que é obrigado a estudar os costumes romanos que "Quo Vadis" apresenta".

"Casa Brasileira"

A propósito de Censura temos outra carta. O leitor Reinaldo Lígio alude ao caso criado por algumas estações de rádio cariocas, proibindo em suas transmissões a presença da marcha "Casa Brasileira". E comenta:

"Não se pode atribuir a outra coisa — senão à excesso de pruridos patrioteiros — essa estranha censura particular contra uma música de autores brasileiros, retratando a "casa brasileira" no seu realismo cru. A casa que os autores Everardo de Barros e Wilson Teixeira musicaram existe no Distrito Federal, existe em São Paulo, existe no Rio Grande do Sul, existe em Minas e no norte do país. E existe em maioria preponderante sôbre as outras casas que os proibidores particulares gostariam de ver cantada em ritmo de samba. A "casa brasileira", casa da classe média, que é a mais numerosa, é bem aquilo que os autores, com tanta felicidade, descreveram. Não puseram êles na sua composição um automóvel à porta, um jardim florido, uma piscina no lado, uma babá empurrando o carrinho de último filho do casal, porque isso seria querer enganar os outros, dando uma impressão falsa do que é o Brasil. Foram realistas e por isso feriram os pruridos de brasilidade excessiva dêsses chefes discotecários.

Mas o fato de "Casa Brasileira" ter sido vetada por duas ou três estações de rádio carioca, e nunca pela maioria das nossas estações, e a circunstância, ainda, de estar sendo irradiada pelas emissoras dos Estados, mostra, por outro lado, a posição ridícula em que os proibidores ficaram, enfrentando com seu veto vesgo a decidida oposição de tôdas as outras estações de rádio do Brasil. Foram, acima de tudo, presunçosos. E nunca imaginaram que a Censura exercida assim, sem razão de ser, vesgamente, erradamente, traz para o objeto proibido a solidariedade da opinião pública. Todos procuram ficar ao lado das vítimas dessas sanções bissextas, por um natural impulso de apoio moral e por um natural sentimento de repulsa contra tudo que é pretensioso.

Pois bem, se assim é, aquêles que proibiram a irradiação de "Casa Brasileira" estão concorrendo para sua maior divulgação, para sua maior irradiação, estão fazendo em tôrno da música uma publicidade natural que é a melhor de tôdas as publicidades. E, assim, se êles não queriam que a música fosse conhecida, a tornaram mais conhecida ainda; se queriam que ela não fosse irradiada, contribuiram para ela ser mas irradiada ainda.

Eis aqui em que acabou a impensada atitude dêsses censores gratuitos. De mim confesso que só depois de ter lido nos jornais o caso ocorrido em tôrno de "Casa Brasileira" foi que tive minha curiosidade despertada para a música. E eu, que nunca consegui gravar os nomes dos autores dessas músicas que por aí andam aos milhões, hoje sei, com plena consciência, que os que fizeram "Casa Brasileira" se chamam Everardo de Barros e Wilson Batista e que Ademilde Fonseca foi quem gravou a canção. E o disco — em que nunca comprei um disco carnavalesco — está lá em casa. E todo amigo que lá chega, é obrigado a ouvir a música.

Aconteceu isso porque os censores quiseram..."

EFEMÉRIDES

1 DE JANEIRO

1678 – Morre, no Rio de Janeiro, Antônio de Sá.

1688 – Morre, em Lisboa, Salvador Benevides.

1793 – Morre, em Angola, José de Alvarenga Peixoto.

1880 – Rebenta no Rio de Janeiro, o movimento conhecido por "Impôsto do Vintem".

1883 – Primeiro ato de libertação de escravos na Vila do Acarape, hoje cidade de Redenção, no Ceará.

1893 – Nasce, em São Paulo, Paulo Setubal.

1897 – Morre, no Rio de Janeiro, Adolfo Caminha.

1907 – Morre, no Rio de Janeiro, o conselheiro Mayrink.

1916 – É sancionado o Código Civil.

1943 – Morre, no Rio de Janeiro, Afrânio de Melo Franco.

1946 – Morre, no Rio de Janeiro, o notável estadista da República, Antônio Carlos o ilustre jurista e político, Ribeiro de Andrada.

Os "salários e a economia"

MAURÍCIO DE MEDEIROS



REFERI-ME há dias ao abandono em que vive o Conselho Nacional de Economia, órgão que prudentemente a Constituição de 46 criou para o fim específico de estudar a vida econômica do país e sugerir medidas que julgar convenientes.

Várias iniciativas têm sido tomadas pelo govêrno com grave repercussão sôbre a vida econômica do país sem que sôbre elas se tenha pronunciado êsse importante órgão constitucional.

Anuncia-se agora uma resolução da maior importância na economia nacional: – a majoração do salário-mínimo.

Em assunto dessa natureza é incompreensível que não tenha sido ouvido o Conselho Nacional de Economia tão graves e múltiplas serão, sôbre a vida econômica nacional, as consequências dessa majoração.

Na fixação de salário-mínimo conforme o custo da vida em cada região, todos os elementos básicos são de ordem econômica. É certo que êsses elementos são colhidos por vários órgãos técnicos. Mas a sua diversidade, conforme o órgão que os colhe, mostra diversidade de critério. Nenhum órgão mais indicado para julgá-los do que o Conselho Nacional de Economia.

A necessidade da audiência de um órgão técnico superior aos interêsses em jogo se revela na discussão da comissão especial que deliberou sôbre o assunto. Sua composição por meio de representantes das duas classes interessadas – empregados e empregadores – teria fatalmente de inspirar a tendência manifesta na avaliação dos fatores do salário-mínimo. Enquanto os empregadores chegavam a um quantitativo menor, os empregados concluíam por um maior, que, no caso do Distrito Federal, equivale a um aumento de 100%, isto é, à duplicação do valor do salário-mínimo.

Na votação entre as duas propostas a Comissão se dividiu, empatando. E o presidente da Comissão, que tinha apresentado um trabalho fundamentado concluindo por um valor sensìvelmente menor ao do pleiteado pelos empregadores – decidiu-se por esta, o que contraria sua tese.

Assim, em uma deliberação dessa importância e gravidade, a conclusão se estabeleceu por um voto de desempate, o que demonstra a insegurança e precariedade da interpretação dos dados sôbre que se apoiou.

Quais os efeitos dessa duplicação do salário-mínimo.

Acredito que um dos primeiros será um retraimento por parte dos empregadores. Si, no Brasil, dadas as suas atividades febrís do país em crescimento, não se tem podido falar em desemprêgo, tal é a fome de mão de obra, acredito que essa brutal elevação do salário-mínimo vai ter como primeiro consequência uma revisão por parte dos empregadores das suas necessidades em empregados, com a despedida dos não indispensáveis e suspensão de novas admissões. Pràticamente será o desemprego.

É possível que êsse fenômeno seja transitório, até que os empregadores tenham conseguido estabelecer as proporções entre sua Receita e Despesa. Por transitório que seja, êsse fenômeno criará um mal estar social. E a atitude de retraimento dos empregadores se justificará pelas múltiplas consequências de duplicação do salário-mínimo, consequências essas de profunda perturbação em um sem número de serviços e empreendimentos. Essa majoração de encargos dos empregadores surpreende-os em execução de obras e serviços com preços contratuais já estabelecidos. Surpreende industriais com vendas contratadas a preços anteriores à majoração. Onera os empregadores não apenas no pagamento dos empregados de salário-mínimo como no dos demais – pois que haverá que rever tôda a escala de salários.

Os efeitos de uma tal revisão sôbre os preços das utilidades são imprevisíveis. E, então, o círculo vicioso se fechará: aumenta-se o valor do salário-mínimo porque o custo da vida aumentou. Mas com o novo aumento decidido, o custo da vida aumentará ainda mais.

Tudo isso é da órbita dos técnicos em economia. Mas o Conselho Nacional, que a Constituição mandou organizar com pessoas de notório saber em assuntos econômicos", não tomou a mínima parte em deliberação de tamanha gravidade!...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 7
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5062
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Investimentos americanos no Brasil: 1 bilhão de dólares

Cálculos efetuados pelo Dep. de Comércio — A concorrência européia

WASHINGTON, 31 (U.P.) O Departamento de Comércio está preparando cálculos revistos sôbre os investimentos diretos e privados de cidadãos ou emprêsas norte-americanas no exterior, inclusive no Brasil, que possìvelmente serão dados à publicidade em janeiro.

A "United Press" foi informada em fontes responsáveis que é de se esperar um aumento da importância sôbre as cifras dadas a conhecer em data recente. As novas estimativas abarcarão até fins de 1952, e provàvelmente mostrarão que os investimentos privados diretos de emprêsas norte-americanas no Brasil "chegarão a uma cifra aproximada a um bilrão de dólares".

AS ULTIMAS CIFRAS

As últimas cifras com calculos oficiais sôbre êsses investimentos correspondem a 1950, quando foram calculados aproximadamente 644 milhões de dólares, em comparação com 194 milhões de 1929.

Os funcionários expressaram que a publicação feita pelo Departamento de Comércio em 23 de dezembro sôbre investimentos no exterior, intitulada "Rendas dos Investimentos Norte-Americanos no Exterior", se referia sòmente a uma fase de tôda a situação, e era adicional a um balanço mais amplo que se deu a conhecer em Outubro. Estas explicações foram dadas à United Press ao dar-se a conhecer ao Departamento de Comércio um comentário editorial publicado em um diário do Rio de Janeiro, assinalando que a publicação de 23 de dezembro não revelava o capital norte-americano total aplicado no Brasil ou a percentagem dos lucros em relação aos investimentos.

OTIMISMO

Os economistas do Govêrno estão otimistas, ao terminar êste ano, com respeito ao futuro incremento dos investimentos privados norte-americanos no Brasil. Comentam que o Brasil tem uma economia em expansão e o mais rápido ritmo de crescimento industrial entre tôdas as nações da América Latina. Acham que o Brasil pagará em breve os seus débitos comerciais nos Estados Unidos e que o grande volume e levado preço das importações de café continuarão sendo um fator importante enquanto afetarem os interêsses dos inversionistas norte-americanos naquêle país.

SUCURSAIS NO BRASIL

Os peritos assinalam, ademais, que os Estados Unidos enfrentam uma crescente concorrência na venda de seus produtos ante os similares de outras nações, no mercado brasileiro. Estimam que uma das melhores maneiras de satisfazer tão importante mercado é o estabelecimento de sucursais das grandes firmas norte-americanas. Com isto se beneficiaria ao Brasil, pois se reduziriam suas despezas em dólares para as importações direts.

O resumo dda a conhecer em outubro passado pelo Departamento de Comércio abarcava todos os países, e dava como total para os investimentos norte-americanos diretos no Brasil a cifra de 644.200.000 dólares, sôbre a base de dados correspondentes a 1950. Este total se decompunha nas eguinte forma:

Agricultura: nã.o se dava cifra específica, mas se incluia no total.

Mineração e funções: não se dava cifra específica.

Petróleo: incluindo refinarias e instalações para a distribuição: 112.400.000 dólares.

Fábricas: 284.500.000 dólares.

Transportes, comunicações e emprêsas de serviços públicos: 137.600.000 dólares.

Comércio: 72.600.000 dólares.

Financiamento e seguros: 21.700.000 dólares.

Diversos: 7.400.000 dólares.

A publicação do Departamentod de Comércio se baseou em dados recebidos por intermédio de questionários respondidos por emprêsas norte-americanas com sucursais no exterior. As respostas eram voluntárias, mas os resultados obtidos foram considerados 'exatos.

Assinalam os peritos, sem embargo, que os dados obtidos neste caso representam o "valor contábil" dos investimentos de capital no exterior, e não o "valor comercial". Em consequência, as cifras poderiam ser diferentes das avaliações feitas pelo Brasil e outras nações, que poderiam utilizar fórmulas diversas em seus cálculos.

NÃO HA' INFORMAÇÕES SÔBRE LUCROS

O Departamento de Comércio não publica a percentagem dos lucros obtidos pelos inversionistas norte-americanos no Brasil e em outros países.

Não se dispõe, atualmente, de publicações oficiais que confirmem as conjecturas acêrca do lucro medio dos investimentos no Brasil, e estas só estarão disponiveis quando se receberem os dados essenciais. Segundo cálculos não-oficiais, essa média é de aproximadamente 15 por cento.

Os lucros dos investimentos diretos norte-americanos no Brasil em 1952 foram calculados oficialmente em ...... 148.000.000 de dólares; em 1951, em 143 milhões; e em 1950, em 96 milhões.

As "rendas líquidas" de tais investimentos em 1952 chegaram a 65 milhões de dólares; em 1951 a 75 milhões e em 1950 a 61 milhões.

A diferença entre "lucros" e "rendas líquidas" resulta do fato que os lucros de muitas subsidiárias ou sucursais de emprêsas norte-americanas no Brasil não foram distribuidos em dividendos, pelo que parte considerável dêstes lucros permanecem no Brasil para ampliação de instalações e outros fins.

Se, por exemplo, a subsidiária de uma companhia norte-americana, no Brasil teve um lucro de 10 milhões de dólares e declarou dividendos por 5 milhões, a primeira cifra foi considerada "lucro" e as subsidiárias e sucursais no Brasil em relação com o pagamento de dividendos está sujeita, segundo se acredita, à influência em certo grâu das limitações às remessas em dólares para os Estados Unidos, conforme o capital invertido. Uma vez que se disponha das cifras para 1953, será de particular importância sua interpretação em tudo quanto afeta ao movimento de capital entre as duas nações.

Os dados e observações anteriores se relacionam exclusivamente com os investimentos norte-americanos diretos e privados no Brasil. Não se dispõe, por enquanto, de um resumo completo dos créditos e empréstimos governamentais e privados e dos bônus em dólares brasileiros pendentes.

JUROS

As transações do Banco Internacional côm o Brasil não são consideradas como negócio oficial do Govêrno norte-americano, afora o crédito de 300 milhões outorgado pelo Banco de Exportação e Importação para o pagamento das dívidas comerciais atrasadas, são calculados em uns 7 milhões de dólares. Os pagamentos de júros sôbre bônus em dólares pendentes são estimados em .. 2.400.000 dólares.

10 mil operários de Paulista em monumental concentração

O sr. Milton Lundgren visita o grande centro industrial — Vibrantes homenagens prestadas pela população da cidade — Vários oradores saudaram o ilustre visitante — O dinâmico industrial agradece a seus "irmãos" proletários



O industrial Milton Lundgren agradece as homenagens de que foi alvo

A cidade de Paulista — grande centro industrial do Estado de Pernambuco — viveu no dia 18 de dezembro, horas de intensa vibração e alegria. Desde cedo, pela manhã circulava a notícia de que o sr. Milton Lundgren, personalidade das mais eminentes do mundo industrial brasileiro, voltaria à sua terra natal. Apesar da falta de tempo para um bem organizado programa de manifestações, os operários e amigos do ilustre visitante acorreram às ruas e, em frente à igreja de Sta. Elizabeth, padroeira da cidade, reuniram-se na maior concentração dêsses últimos anos. Deve-se salientar que as homenagens partiram exclusivamente dos operários, o que realça ainda mais o seu valor. Em frente ao Centro Operário da próspera cidade, uma banda de música aguardava a presença do sr. Lundgren e, finalmente, depois de tôda sorte de salvas e fogos de artifício, foi possível ouvir-se o primeiro orador, sr. Leobaldo Leão, que traduziu, em rápidas palavras, o sentimento de alegria de tôda a população pela volta do sr. Milton Lundgren. O professor José Cupertino, a seguir, fêz votos pela permanência do homenageado entre os seus amigos. Visivelmente emocionado com a expressiva manifestação que lhe faziam seus queridos amigos, o sr. Lundgren agradeceu com palavras cheias de gratidão e carinho. "Meus irmãos operários de Paulista", assim começou êle a sua oração, prometendo melhores dias no próximo ano de 1954 a todos os seus operários e suas respectivas famílias. Pela compreensão e simpatia que dedica a todos os seus auxiliares, o industrial pernAmbucano recebeu provas inequívocas de quanto é querido por tôda a população de Paulista, que não lhe negou as mínimas provas de afeto e amizade.

FLÔRA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinas, estimulando o apetite.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo cientifico

I. Monteiro da Silva & Cia.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Mais uma Comissão . . .

A incapacidade administrativa do Presidente da República se revela pela multiplicidade de órgãos e comissões incumbidos de estudar delicados problemas do país e que acabam se transformando em órgãos burocráticos sem resultados, ou melhor, com resultados perniciosos.

Assim é que mais uma comissão vem de ser criada para estudar as propostas relativas à instalação de novas indústrias no Brasil. A medida poderia ser acertada, não fosse o fato de já existirem entidades com finalidade específica de tais estudos. Dentre estes, os principais são o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e o Conselho Nacional de Economia que, inexplicavelmente, não estão representados na referida Comissão.

O que é de extranhar na existência de tal Comissão é o fato de ser ela investida de poderes que se sobrepõem às atribuições dos órgãos citados, possuidores de quadro de funcionários especializados no assunto e altamente remunerados em relação aos salários pagos pelos demais órgãos da administração pública.

O estudo das questões atinentes a investimentos envolve o conhecimento aprofundado de matéria altamente especializada, englobando comércio exterior, política de crédito, problemas monetários, evolução da conjuntura econômica, análise de mercados, economia industrial, etc.

Ora, em que pese a experiência de alguns membros da mesma, em assuntos econômicos, embora possuidores de especialidade diversa da que especificamente se propõe a Comissão, não nos parece que, em sua totalidade, consigam êles coordenar com resultados realmente acertados os estudos a que a mesma se propõe.

E' certo, portanto, que tal Comissão redundará, como tantas outras já existentes, em mais um órgão perturbador das vantagens da livre emprêsa, a provocar prejuizos e distorsões à economia brasileira (como já ocorreu com a extinta Coordenação da Mobilização Econômica, a CEXIM, e ora acontece com a COFAP). E, o que é pior, agindo seus integrantes inteiramente a coberto de responsabilidades, pelos graves êrros que venham a cometer, os prejuizos incidirão apenas sôbre a coletividade, mantendo-se de pé as sinecuras, ao contrário do que ocorre no regime da livre iniciativa, em que cada um paga pelos seus erros com prejuizos certos.

Portanto, ou a Comissão se modifica com a inclusão de elementos realmente especializados no assunto e representando os órgãos encarregados de tais estudos, como os já citados, ou o que seria mais econômico e menos perturbador em administração tão perturbada como a do sr. Getúlio Vargas, se atribui tal função ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, cuja própria designação evidencia essa finalidade.

À margem do comércio Argentino-Americano

A história das relações comerciais entre os Estados Unidos e a Argentina, nestas duas últimas décadas, pode ser ilustrada por um gráfico cujo ponto máximo é representado pelo ano de 1948, quando êste país forneceu cêrca de 37% de tôdas as importações rioplatenses, observa o Boletim do Consulado do Brasil em Nova Iorque.

Daquele ano para cá, tem-se registrado um acentuado declínio nas transações entre os dois países. Agora parece que as perspectivas já são mais auspiciosas, esperando os observadores que em 1954 multipliquem-se os contactos entre êsses importantes mercados.

Em 1948, como sabemos, houve uma grande crise de dólares na Argentina, que foi então obrigada a apelar para os Estados Unidos e assim lhe foi concedido um empréstimo de 100 milhões de dólares, destinados à liquidação das dívidas contraídas com os exportadores estadunidenses.

Malgrado aquela ajuda do Govêrno norte-americano, os índices do comércio exterior argentino continuaram a baixar e o país, que fôra o maior importador de mercadorias estadunidenses, em tôda a América Latina, no ano de 1938, acabou em 7.º lugar, no ano passado.

Os exportadores e os investidores dêste país passaram então a limitar as suas operações no mercado argentino. Os primeiros resolveram impor condições severas aos pedidos de compra procedentes daquele país sul-americano e assim houve uma quase interrupção no desenvolvimento das relações comerciais entre os dois centros.

Contra êsse aspecto sombrio, porém realista, do comércio argentino-americano, surgem agora dois fatos importantes, que por certo suavizarão os choques entre os referidos mercados: a Argentina, dia a dia, aumenta as suas reservas de divisas e, desde novembro do ano passado, vem mantendo apreciáveis saldos em sua balança comercial. Daí a possibilidade de ser intensificado o comércio entre os dois países, que, ademais, exportam mercadorias totalmente distintas e de interêsse recíproco.

Essa nova tendência das relações comerciais argentino-americanas já se vai delineando aos poucos, pelo que se tem observado êste ano. De janeiro a agôsto, as exportações norte-americanas para a Argentina atingiram uma média anual de 94,5 milhões de dólares, contra 147 milhões, alcançados no ano passado, e 233 milhões, em 1951. E as importações, por seu lado, vão seguindo rumo idêntico: em setembro passado perfizeram a soma de 12,3 milhões de dólares.

Analisando o desenvolvimento do comércio argentino-americano, durante o último dos citados meses, afirmou o Departamento de Comércio que, em setembro passado, as importações norte-americanas incluiram, principalmente, carne congelada, lã semi-manufaturada e em bruto, caseina, extrato de quebracho, azeite de tungue, couros e berilo.

Quanto às exportações estadunidenses, acrescentou o referido Departamento que, entre outras mercadorias, foram embarcadas para a Argentina 5 locomotivas Diesel no valor de 1.40.000 dólares, elevando-se já a 26 o número das importadas nestes últimos 5 meses.

Considerando os dados acima, e à vista das crescentes necessidades argentinas no que diz respeito a uma série de produtos manufaturados, acentuam nas importações do citado país sul-americano. Evidentemente, êsse acréscimo está na dependência das exportações européias, que são as grandes concorrentes dos vendedores norte-americanos naquele mercado.

Se baixar ou fôr dissas últimas vendas, ou se os Estados Unidos reduzirem o preço de suas mercadorias destinadas àquele centro de consumo, é provável que o comércio entre os dois países ressurja, apresentando índices de grandes melhoras.

Cresce a produção de cimento

A produção brasileira de cimento, de janeiro a setembro de 1953, atingiu 1.466.374 toneladas, no valor de Cr$ 1.193.244.000,00, contra 1.169.853 toneladas e Cr$ ...... 819279000,00, em igual período de 1952

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o maior volume mensal produzido ocorreu, em julho, ou sejam 178.750 toneladas.

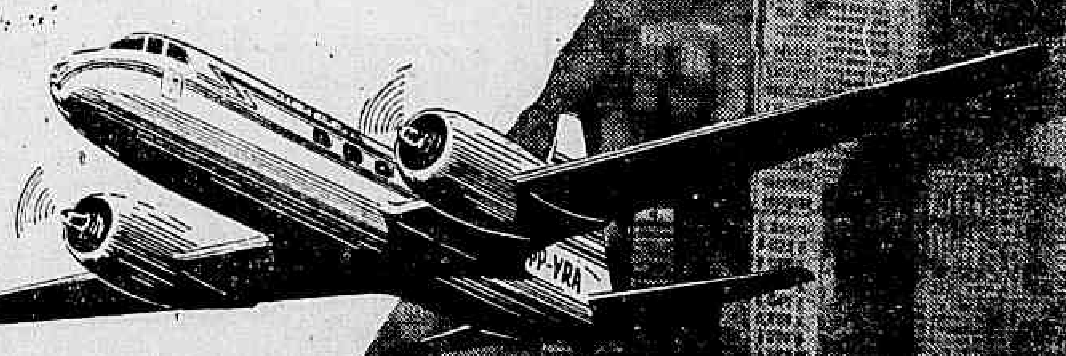
COMO SEMPRE...

A LÍDER ABSOLUTA EM TRANSPORTES AÉREOS!



Mais um ano de sucesso e liderança. Em 1953 o público prestigiou tão intensamente a REAL, preferindo-a de tal forma, que permitiu serem ultrapassados todos os seus êxitos anteriores e manter absoluta liderança nos transportes comerciais. A REAL agradece esta preferência e assegura para 1954 os seus melhores esforços no sentido de superar a si mesma, na regularidade dos seus serviços que a fizeram famosa

Para os seus clientes, o público em geral e seus dedicados colaboradores, a REAL deseja um Ano Novo pleno de felicidades.



DADOS ESTATÍSTICOS DE 1953

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
59.302	56.740	60.024	54.847	55.521	57.042	67.879	62.974	58.034	58.396	59.957	74.128

TOTAIS DE 1953

PASSAGEIROS	CARGA Kgs.	Kms. VOADOS	CORREIO Kgs.	HORAS DE VÔO
724.844	6.303.542	13.568.773	105.277	55.587:49

TOTAIS DESDE O INICIO DAS OPERAÇÕES, EM FEVo. DE 1946

Passageiros transportados	2.766.952
Crianças transportadas	82.559
Carga - Kgs.	24.403.814
Kms. voados	55.710.976
Horas de vôo	224.084:67

Por isso é sempre melhor viajar pela





CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Dulcina e Odilon em "Uma Mulher do Outro Mundo" Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 (ex-teatro Regina) — "Obrigado Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo" Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Elvira Pagã, Glória May, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo de Touca". Direção Juan Daniel. Com Valter d'Avila, Grande Otelo, Dorinha Duval. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 42-0271.
RIVAL — 22-2721 — "Maya", Vaudeville, com a Cia. Mattens-Luis Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16,20 e 22 horas.
SERRADOR — 42-6442 — Eva e seus Artistas, em "A Ceifeira do Mãos" Diàriamente, às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "No Tempo da Onça", pelo Studio 53. Diàriamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O PIRATA SANGRENTO (The Crimson Pirate). Warner. Direção de Robert Siodmak. Com Burt Lancaster e Eva Bartock. (Tecnicolor). Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, BONSUCESSO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 10 anos.
O RUGIR DA TORMENTA (Monsoon). United Artists. Direção de Rodney Amateau. Com Diana Douglas e George Nader. (Técnicolor). Nos cinemas: PALACIO, COPACABANA, LEBLON, AVENIDA, MARACANÃ, MEM DE SÁ, MADUREIRA, RYDAN. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
VIVENDO SEM AMOR (She's Back on Broadway). Warner. Direção de Gordon Douglas. Com Virginia Mayo e Gene Nelson. (Warnercolor). Nos cinemas: AZTECA, VITORIA, ROXY, AMERICA, IRIS, BOTAFOGO, CAPITÓLIO, PET., ODEON (Nit.) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
QUO VADIS. Metro. Técnicolor. Direção de Mervyn LeRoy. Com Robert Taylor, Deborah Kerr e Peter Ustinov. Nos Cines METRO. Proibido até 14 anos. 12 — 3,10 — 6,20 — 9,30 horas.
DE TANGA E DE SARONG (Road to Bali). Paramount. Com Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour. (Técnicolor). — Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O PRAZER (Le Plaisir). Columbia. Direção de Max Ophulus. Com Claude Dauphin, Gaby Morlay, Danielle Darrieux, Pierre Brasseur. Nos cinemas: PATHE, ALVORADA, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, NACIONAL, BARONESA. Proibido até 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
REBELIÃO DE BRAVOS (Indian Uprising). Columbia. Com George Montgomery e Audrey Long. Proibido até 10 anos. Nos cinemas: PAX, LEME, ESPERANTO 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PARIS E' SEMPRE PARIS (Parigi è sempre Parigi). Art. Direção de Luciano Emmer. Com Aldo Fabrizi e Lucia Bosé. Nos cinemas: ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, SÃO PEDRO. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O GÊNIO DO CRIME. Com Humphrey Bogart e Edward G. Robinson, e CALIBRE 45, com Randolph Scott e Ruth Roman. No cinema REX. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Floresta Maldita".
CENTENÁRIO — 43-8343 — "Vida Contra Vida".
COLONIAL — 42-8512 — "De Tanga e de Sarong".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Mundo, Demônio e Carne" e "Noite de Stambul".
FLORIANO — 43-9074 — "Gentil Tirano".
GUARANI — 32-5651 — "Castelo do Pavor".
IDEAL — 42-2118 — "O Pirata Sangrento".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Preço da Esperança".
IRIS — 42-0763 — "Ao Rugir da Tormenta".
LAPA — 22-2543 — "Tarzan na Terra Selvagem".
MARROCOS — 22-7979 — "Cáis do Vício" e "Forasteiro Misterioso".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Vivendo Sem Amôr" e "Tragédia no Circo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Quo Vadis".
ODEON — 22-1508 — "O Pirata Sangrento".
PALÁCIO — 22-0838 — "Ao Rugir da Tormenta".
PATHE — 22-8795 — "O Prazer".
PLAZA — 22-1097 — "De Tanga e de Sarong".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Paris é sempre Paris".
PRIMOR — 43-8681 — "De Tanga e de Sarong".
REX — 22-6327 — "O Gênio do Crime" e "Calibre 45".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Uma Aventura na India".
RIVOLI — "Paris é Sempre Paris".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Prazer".
VITÓRIA — 42-9020 — "Vivendo sem Amor".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "O Preço da Esperança".
ALVORADA — 27-2936 — "O Prazer".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Paris é Sempre Paris".
ASTÓRIA — 47-0466 — "De Tanga e de Sarong".
AZTECA — 45-6813 — "Vivendo sem Amor".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Ao Rugir da Tormenta".
COPACABANA — 47-2803 — "Ao Rugir da Tormenta".
FLORESTA — 26-6257 — "Rodolfo Valentino" e "O Mistério das Selvas".
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Almas Desesperadas" e "A Doce Inocência".
LEBLON — 27-7805 — "Ao Rugir da Tormenta".
LEME — 37-6412 — "Rebelião de Bravos".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Quo Vadis".
MIRAMAR — "O Pirata Sangrento".
NACIONAL — 26-6072 — "Uma Aventura na India".
PAX — "Rebelião de Bravos".
IRAJÁ — 47-2668 — "Campo de Batalha".
POLITEAMA — 25-1143 — "Fatalidade".
RIAN — 47-1144 — "O Pirata Sangrento".
RITZ — 37-7224 — "De Tanga e de Sarong".
ROXY — 27-8245 — "Vivendo sem Amor".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-1679 — "O Pirata Sangrento".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Vivendo sem Amor".
AVENIDA — 48-1667 — "Canção do Sheik".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Carne é o Diabo".
CARIOCA — 28-8179 — "O Pirata Sangrento".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Prazer".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Torrente de Paixão".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "De Tanga e de Sarong".
MARACANÃ — 48-1910 — "Canção do Sheik".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Quo Vadis".
NATAL — 48-1480 — "Canção do Sheik" e "Três é Demais".
OLINDA — 48-1032 — "De Tanga e de Sarong".
PALACIO VITÓRIA — 48-1971.
SANTA ALICE — 38-9993 — "Ao Rugir da Tormenta".
SANTA RITA — 28-2279 — "Fogueira de Paixão".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4825 — "Depois do Vendaval".
TIJUCA — 48-4518 — "Ao Rugir da Tormenta".
VELO — 48-1381 — "O Corsário dos Sete Mares".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Fatalidade".

Subúrbio da Central

ABOLIÇÃO — "Vivendo Sem Amor".
ALFA — 29-8215 — "O Melhor dos Homens Maus".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Sonho de Andaluzia".
BARONEZA — JPA 623 — "Sinhá Moça".
BELMAR — 29-1744 — "Canção do Sheik".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 —
COELHO NETO — "Encontro em Lisbôa".
COLISEU — 29-8753 — "O Prazer".
EDISON — 29-4449 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
IGUAÇU — "Canção do Sheik".
IRAJÁ — 29-8330 — "É Fogo na Roupa".
JOVIAL — 29-0652 — "A Tortura do Silêncio" e "Joguei Minha Mulher".
MADUREIRA — 29-8733 — "O Pirata Sangrento".
MARABÁ — 29-8038 — "A Fogo e a Sangue".
MASCOTE — 29-0411 — "De Tanga e de Sarong".
MÉIER — 29-1222 — "Rebelião dos Bravos".
MODELO — 29-1578 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
MODERNO — BNG 842 — "Vida Contra Vida".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "E' Deste Que eu Gosto".
NOVO HORIZONTE — "Lídia Bailey, a Feiticeira do Haiti".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Prazer".
PIEDADE — 29-6532 — "A Voz dos Irmãos Corsos".
QUINTINO — 29-8230 — "Nas Selvas da Malaia".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "A Tortura do Silêncio".
REX-TRÊS RIOS — "Eu Te Matarei Querida".
RIDAN — 49-1633 — "Gentil Tirano".
ROCHA MIRANDA — "Simão o Caôlho".
ROULIEN — 49-5691 — "Escravos da Ambição".
SÃO JERÔNIMO — "Contra Tôdas as Bandeiras" e "A Família do Barulho".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Mundo nos Contempla".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Androcles e o Leão".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Canção do Sheik".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Canção do Sheik".
MAUÁ — "O Prazer".
ORIENTE — 30-1131 — "Forja de Paixões".
PARAISO — 30-1060 — "O Filho de Ali Babá".
PENHA — 30-1121 — "Perdidos no Alaska".
RAMOS — "O Conde de Monte Cristo".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Paris E' Semppre Paris".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Androcles e o Leão".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Falcão dos Mares".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Rebelião de Bravos".

Ilha do Governador

JARDIM — "A Tortura do Silêncio".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Rebelião de Bravos".
EDEN — "O Destino em Apuros".
ICARAI — "Lili".
IMPERIAL — "Ao Rugir da Tormenta".
ODEON — "O Pirata Sangrento".
PALACE — "Canção do Sheik".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "O Pirata Sangrento".
ESPERANTO — "Rebelião de Bravos".
D. PEDRO — "Os Malucos do Ar".
PETROPOLIS — "Sinfonia Eterna".
SANTA TERESA — "João Gangorra".

Caxias

BRASIL — "Ave do Paraíso" e "Dois Fantasmas Vivos".
CAXIAS — "Homens do Deserto" e "Veio, Viu e Venceu".
PAZ — "Vivendo sem Amor".
POPULAR — "Preço da Esperança" e "A Mulher Que eu Amei".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Siroco" e "Fúria no Congo".

Das 10 cinco são estreantes
Uma lista de senhoras moças

Primeiro Plano

(BALANÇO — 6)

A empregada, respondendo à patrôa por que motivo aproveitava o dia de folga para dormir e não para dar um passeio: "Se eu saísse, a cama ia se rir de mim..."

Comprovando uma observação de Raquel de Queiroz, segundo a qual o mineiro nunca diz "sim" nem "não", um amigo contou-nos que viajando para Minas de automóvel, em época chuvosa, perguntou a um roceiro velho se a estrada mais para a frente estava boa ou ruim. Resposta: "Não estou queixando dela não sinhô".

O maior mentiroso foi o que, ao se lembrar do escrete brasileiro de 1938, escalou a linha atacante da seguinte maneira: Lopes, Romeu, Leônidas, eu e Patesco".

Disse-me um homem de negócios: "Quando veio a guerra, eu ganhei muito dinheiro, mas, de repente, estourou a paz..."

Registrou-se aqui o caso daquêle coronel muito severo que, cruzando um dia o pátio do regimento que comandava, surpreendeu-se sem quépi, recolheu-se prêso a seu gabinete, até altas horas da noite, quando telefonou para um oficial de patente superior, pedindo-lhe que lhe relaxasse a prisão.

Convencidos de que muitas gôtas dágua fazem um rio, escrevemos teimosamente contra a falta dágua. Mas as torneiras continuaram sêcas.

Indo a Joinville em uma comitiva de jornalistas, aproximou-se de nós um senhor, dando-nos o seu cartão, e explicando: "Aqui na província a gente tem de tocar vários instrumentos: "Sou delegado, pianista da orquestra, cronista social, jornalista, e fiscal do I. A. P. C.".

O governador Juscelino Kubitschek, ao fazer a Páscoa, fez exigências quanto a seu confessor: "Quero um padre velho e barbudo..."

Contou-se o caso da vila paraibana Ingá do Plancó, onde, em uma tarde excepcionalmente calma, um sujeito contava um caso para o farmacêutico, e dizia: "Pois o compadre Evaristo também viu isso há um mês e êle ainda está vivo para não me deixar mentir..."

No fim de 1952, o "Funeral Worker's Journal", de Londres, desejou a seus assinantes um próspero e feliz ano novo, acrescentando: "Durante o ano novo, tivemos bons resultados. O ano novo nos dará oportunidades para resultados ainda melhores"

O filhinho de um amigo nosso ainda não sabia dizer "mamãe" mas já sabia cantar "Ducal, Ducal, Ducal..."

Um jornalista, passando por Londres, telefonou para a pensão em que mora o brasileiro(que disse-)rou que vai naturalizar-se) Pontes de Paula Lima, um dos seres mais vagos que Deus mandou ao mundo. E a "landlady", ao telefone: "O sr. podia fazer o obséquio de telefonar mais tarde. Não, senhor, êle está, acabou de chegar, mas é que êle mesmo ainda não sabe disso".

P. M. C.

SOCIEDADE ✦ Jacinto de Thormes



Desejando um bom Ano Novo a todos vocês, apresento pela quarta vez (a primeira foi em 1950) a conclusão que cheguei sôbre quais foram as dez mulheres mais elegantes do Brasil em 1953.

1 — SENHORA NELSON MENDES CALDEIRA — Mais uma vez a sra. Caldeira, nascida Cristiane Perrin encabeça esta lista, o que é uma questão de merecimento. A sua nova casa em Guarujá é mais um complemento à sua elegância que existe nos mínimos detalhes. Achou que a coleção dêste ano de Dior foi fraca.

2 — SENHORA CARLOS EDUARDO DE SOUSA CAMPOS — Também não é a primeira vez que ela frequenta esta lista. Cada ano esta jovem senhora torna-se mais elegante, tendo em 1953 feito sucesso aqui como no "set" internacional.

3 — SENHORA ÁLVARO CATÃO — Uma das mais elegantes de 1950, que voltou em 53 com um "chic" verdadeiramente extraordinário. A senhora Lourdes Catão consegue harmonizar a sua loura beleza com o seu bom-gôsto evidente.

4 — SENHORA NORA MARTINS PEREIRA DE SOUSA — Que há anos atrás foi Miss Nações Unidas. Depois de passar algum tempo no exterior voltou ao Rio, trazendo uma grande coleção de modêlos francêses, e fazendo enorme sucesso.

5 — SENHORA ALBERTO PROENÇA DE FARIA — Soube tirar partido da sua suave beleza num estilo colorido. Combinou seus afazeres de dona de casa e mãe de dois filhos com os de mulher esportiva e elegante. Foi um sucesso.

6 — SENHORA JOEL MONTEIRO — Extremamente popular em sociedade, a senhora Yvone Monteiro estêve sempre em grande evidência aqui e em São Paulo, sendo uma das figuras obrigatórias de todo grande acontecimento. Ela faz um genêro sofisticado e diferente.

7 — SENHORA HÉLIO MUNIZ — Foi sem dúvida uma das mulheres mais elegantes de São Paulo e do Brasil, merecendo por seus modêlos (Givenchy) a maior admiração dos que sabem reconhecer uma pessoa "chic". Recebeu muito.

8 — SENHORA JORGE GUINLE — Viajou o ano inteiro. Sem parar foi a Europa e aos Estados Unidos várias vêzes para tratar do Festival de Cinema e convidar seus amigos. Recebeu como boa vizinhança, e usou vestidos de baile que fizeram sensação. Seu forte aliás foram os vestidos de noite.

9 — SENHORA VICENTE GALLIEZ — Foi a anfitriã mais perfeita do ano. Apresentou o modêlo mais comentado e elogiado do ano, ao entrar no Baile da Coroação da Embaixada Britânica com um modêlo de Dior que atraiu a atenção de fotógrafos e colunistas sociais presentes.

10 — SENHORA FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO — Uniu a esplendida atividade (Bienal de S. Paulo) a sua personalidade irresistível e uma elegância que tanto fêz uso de Balenciaga como aderiu aos novos modêlos lançados pela corrente italiana. É uma das expoentes de São Paulo.

Como vemos após vários estudos e dois mêses de seleção aí está a lista das dez mulheres que mais se destacaram pelo conjunto de bom-gôsto e elegância no vestir. Sete pertencem a sociedade do Rio de Janeiro. Três de São Paulo. Oito são brasileiras e duas são estrangeiras casadas com brasileiros. Cinco já apareceram e cinco aparecem pela primeira vez nesta lista.

Foi uma escôlha difícil mas vocês hão de concordar que não poderia ter sido mais justa.

E um bom 1954 para todos vocês!

EXPOSIÇÕES

Exposições permanentes — Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio.
— Museu Antônio Parreira, na rua Tiradentes, 47, Niterói.
— Galeria Europa, na Av. Atlântica, 700-A.
— Porciúncula Mortes, pintura, tôdas às quintas-feiras, das 13 às 18 horas, na rua Bolivar, 138.
— Galeria Ouvidor de Belas Artes, na rua do Ouvidor, 158, 1º andar, aberta das 9 às 18 horas.

EXCURSÕES

Embora não conste do programa primitivo da viagem e visita à cidade de João Pessoa, por motivos de ordem técnica, o Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil resolveu, todavia, proporcionar aos participantes do XIII Cruzeiro Turístico ao Norte, uma visita à capital da Paraíba, em homenagem ao ministro José Américo de Almeida, que patrocina a viagem.

NUM "COCK-TAIL"



As senhoras baroneza de Wrede, Luís Liberal e Robert Sengery. (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:
Senhores:
General Bertoldo Klinger; almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale; dr. Abdon Lins; Renato de Castro Filho; José Cony; Abelardo Arruda; dr. Alvaro Aguiar; David Nasser; Nélio Pinheiro; Alceu Pena; Brasil Gerson; José Schettini; Arquimedes Pereira Lima; José Pedroso; professor José Maria Cardoso; Alberto Lisboa R. de Sá; Nicolau Oliveira; comandante Jurandir Pereira; dr. José Kouri; Manuel Ferreira; Alexandre Hipólito; Benedito Sílvio Porcidônio.
Senhoras:
Maria Amália Neiva Aguiar Nelson; Maria Helena de Maya Monteiro.
Senhoritas:
Nerecí Azevedo Martins.
Meninos:
Atuiíl, filho do sr. Arandu Cerqueira Fontes e da sra. Maria Cândida Fontes.
Meninas:
Maria Angela, filha do sr. Pedro Carlos da Fonseca Hermes e da sra. Nilda Montenegro Fonseca Hermes.
FAZEM ANOS AMANHÃ, DIA 2:
Senhores:
General Floriano de Lima Brayner; Luis Gama Bastos; José Porfírio dos Santos; dr. Orlando Vilela; Francisco Teixeira de Melo; José de Abreu e Lima; ministro Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães; Ricardo Castanheira Nunes; comandante Herculano A. Ribeiro; Celestino Silveira; Paulo de Campos; José Braga; José Cordeiro Corrêa; Sérgio Laporte Machado Oliveira; Henry Jouvat; comandante Ari Albuquerque Lima; Paulo de Barros Andrade Lima; Milton Acioli Londoso; Saint Clair Ferreira França Xavier; Afonso Rosa; Moacir Aureliano de Araújo; Sidônio Pereira de Araújo; deputado Osvaldo Trigueiro; Fernando Colaço Veras; Arnaldo Nunes; José Ribeiro da Silva.
Senhoras:
Alaíde de Oliveira.

NOIVADOS

Da senhorinha Denyr Jacintho com o senhor Pedro Vasconcelos Reis, residentes nesta cidade.

FALECIMENTOS

Em sua residência, na rua Santa Clara, 257, ap. 101, faleceu o sr. Cornélio Gama, um dos remanescentes da luta que Floriano Peixoto travou para consolidar a República. Reconhecendo a sua dedicação, o marechal Floriano Peixoto concedeu-lhe a patente de capitão honorário do Exército.

O extinto, que era muito estimado nesta Capital, foi, durante anos, chefe de secção do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, estabelecimento do qual só se afastou por aposentadoria.

O sr. Cornélio Gama era viúvo e deixa os seguintes filhos: Alvaro, Ester e Estela, esta última casada com o sr. Fausto Prates Ennes. O seu enterramento efetuou-se no Cemitério de São João Batista, tendo saído o féretro da capela de Santa Terezinha, no Túnel Novo, às 17 horas.

FORMATURAS

Cola grau, no próximo dia 8, pela Faculdade de Medicina do Estado do Rio, o major Hugo Filipinas Fernandes, oficial de gabinete do Ministro da Guerra.

— Os alunos que completaram o Curso Clássico do Colégio Andrews, receberão seus diplomas no auditório do Ministério da Educação, no próximo dia 5.

O orador da turma é o aluno Lauro do Cabo.

DIPLOMÁTICAS:

O embaixador da Áustria e a sra. Max Attems, receberão na sede da Embaixada, no próximo dia 1º de janeiro, das 11 às 13 horas, por motivo da entrada do Ano Novo, a coletividade austríaca residente nesta Capital.

VIAJANTES

Com destino à Europa, viajou a maestrina Joanídia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 1 — Conjugação de Marte com Saturno (aos 7 gráus e 29 minutos de Escorpião). Dia favoravel para viajar, como também para contratar casamento. Amanhã o dia será também bom para viajar, para fazer mudança, assinar contratos e contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

As possibilidades felizes de hoje e amanhã, assim como as impossibilidades, são transcritas mais abaixo, com horas e números propícios, êstes dois dados são resultado do progresso da astrologia, no campo científico da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Insucesso com o belo sexo e possibilidades de êxito nas emprêsas comerciais 7, 8 e 17; 34, 35 e 44. (horas e números).
— Probabilidades de êxitos sociais; recebimentos inesperados e satisfação íntima. 12, 18 e 21; 21, 81 e 84. (horas e números).
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Tensão emocional, dificuldades em relação ao outro sexo. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e números).
— Dissipação, projetos, luta interior, irrascibilidade e dores de cabeça. 12, 23 e 25. (horas e números).
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Manhã agradável, a tarde será de fortes emoções e dissenções de amigos. 6, 8 e 11; 24, 33 e 42. (horas e números).
— Probabilidades de sucesso em assuntos de viagens ou mudanças. 10, 12 e 14; 37, 45 e 50. (horas e números).
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Dia propício para realizações sociais, e para todos os empreendimentos. 1, 2 e 3; 11, 22 e 33. (horas e números).
— Espírito vigilante, inquieto, combativo e paixões violentas. 9, 10 e 11; 81, 82 e 83. (horas e números).
ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Notícias agradáveis. Encontros felizes. Lucros. 12, 20 e 21; 31, 37 e 48. (horas e números).
— Lutas, obstáculos pela manhã; a tarde a noite serão francamente favoráveis. 18, 19 e 23; 36, 46 e 59. (horas números).
ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Angústia, saudades e tormentos psíquicos. 16, 17 e 24; 61, 62 e 78. (horas e números).
— Preocupação, insatisfação e medo infundado de mais acontecimentos. 18, 19 e 20; 45, 46 e 56. (horas e números).
ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Imprudências e arrependimentos. 16, 18 e 20; 34, 36 e 47. (horas e números).
— Hesitação, cansaço e aborrecimentos com parentes ou conhecidos. 21, 22 e 24; 84, 94 e 98. (horas e números).
ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Bem estar, notícias auspiciosas de negócios para o futuro. 9, 11 e 13; 45, 47 e 85 (horas e números).
— Boas possibilidades, favoráveis em tôdas as coisas. 7, 8 e 14; 43, 80 e 95. (horas e números).
ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Impetuosidade e nervos descontrolados. 11, 13 e 15; 29, 31 e 78. (horas e números).
— Egoismo e exibições com algumas contrariedades. 5, 7 e 9; 32, 43 e 54. (horas e números).
ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Encontros agradáveis e alegria doméstica. 15, 16 e 22; 60, 70 e 76. (horas e números).
— Dia feliz para tratar de negócios novos e construções. E infeliz para tratar de negócios jurídicos e financeiros. 10, 11 e 13; 28, 29 e 31. (horas e números).
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Instabilidade, saúde precária, a tarde será de grandes possibilidades. 13, 14 e 16; 22, 24 e 28 (horas e números).
— Chance em tôdas as emprêsas; a tarde, pela manhã, algumas ruspas domésticas. 5, 14 e 23, 27, 38 e 49. (horas e números).
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO — Êxitos sociais e disposição aventureira. 14, 15 e 23; 23, 33 e 41. (horas e números).
— Terá de se inquietar com o romantismo ou popularidade, todavia, poderá realizar alguma coisa, principalmente na indústria e na política. 15, 16 e 17; 28, 34 e 44. (horas e números).

MIRAKOFF.

A MODA EM PARIS

Simplicidade e Elegância

Em algodão estampado, num sugestivo padrão denominado "Fôlhas Mortas" em tons de marrom e amarelo sôbre fundo branco, foi realizado êste modêlo de Hubert de Givenchy, em que a elegância se alia à mais completa simplicidade.

Efetivamente, se analizado, o vestido não poderia ser mais simples, mas o corte enviezado da sáia, em panos, e o rebuscado drapeado da blusa enviezada, que faz ressaltar a linha do busto através de um eficiente sistema de pinces, que partem do início da manga japonêsa, constituem artifícios conhecidos da alta costura, que bastam, por si sós, para valorizar um modelo.

World Copyright, 1953 by A. F. P. Paris

A Noite é Grande

A DUAS CRIANCAS

(carta)

Já que estamos separados, quero mandar dizer a vocês dois que o céu está muito azul e nossa rua (clara como as ruas da Gentilândia, no Ceará), anda cheia de novidades. O Charles e o Jimmy, correndo muito, gritando muito, mas tudo em inglês e eu nunca sei o que êles estão dizendo. O Mário deu um ponta-pé no Dirceu (filho do mecânico), Dirceu chorou, mas disse que, amanhã, quando êle voltar da casa da madrinha, "vai ter". Estarei atento, na janela, porque não acredito que o Mário perca. Depois, se o outro quisesse mesmo desforrar, tinha sido ali mesmo e não marcaria hora, feito dentista. O Alex (o dos pés para dentro) anda muito desconfiado que Papai Noel não existe, porque, no Natal, descobriu, pelos olhos e pelo dente que faltava na frente, que quem lhe estava dando presentes e conselhos era o pai do Sydney. A mãe conversou muito, contou muita historinha, mas o garôto não se quis convencer, como seria necessário. Veio me fazer perguntas e caí fora, explicando que não me metia nessas coisas. Será que fiz bem?

O Papai Noel de vocês esteve aqui, mas como vocês não estavam, deixou o que tinha de deixar. Os embrulhos estão fechados, pois achei, na hora, que o melhor do presente ainda é tirá-lo da caixa. Deixei mais essa alegria para vocês dois. Conversamos muito (eu e o Papai Noel de vocês), ligamos a televisão, mostrei-lhe meu quadro de Miró e, na hora de deixá-lo no elevador, não me contendo, perguntei: "E minhas festas?" Papai Noel riu e fêz um gesto que, daqui a uns dois anos, vocês já estarão fazendo.

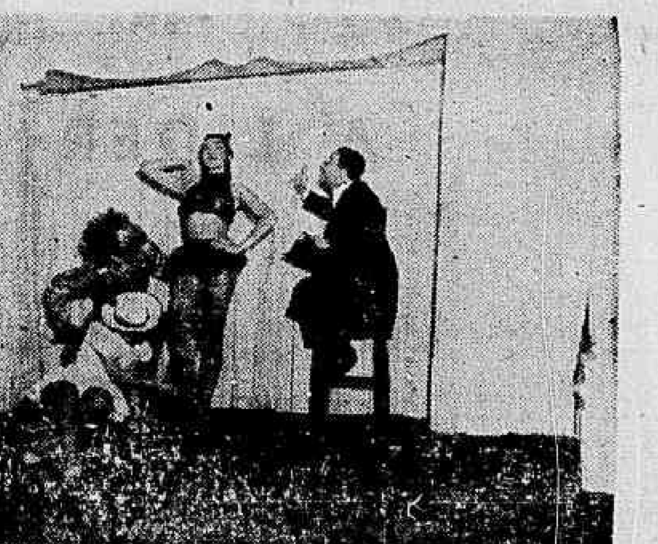
São estas as notícias de nossa rua e de mim. Acrescente-se a cantoria esganiçada das cigarras e a presença de vizinho novo, cujo filho tem sardas, usa óculos e sabe uns palavrões ótimos.

Quanto ao dia de hoje, apesar de não estarmos como seria bom estar, é um dia muito importante para a gente querer bem aos outros, mesmo de longe. Não queria que vocês dois chorassem ou ficassem amanhados pelos cantos. Mas, gostaria de saber que, de vez em quando, perguntaram por mim. E' um negócio assim da minha vaidade, que vocês, mais tarde, quando descobrirem que é necessário ser-se querido (e sentirem um certo mêdo do desprêzo) vão compreender e perdoar. Fico, em calma, à espera do dia da volta e já estou prevenido para ouvir vocês dois falando com aquele sotaque nortista de Nanci Wanderley. Mas, não há de ser nada. Isso passa. Tomem um beijo e, quando estiverem brincando na rua, ôlho nos automóveis.

Antônio Maria

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA



O que se diz...

QUE é um perigo entrar-se no "Stud do Téo" com menos de 100 contos no bôlso, pois as despezinhas naquela "boite" atinge sempre à casa dos milhares...

QUE isto talvez seja pelo fato de estar o recinto geralmente vasto, ou talvez seja o contrário, isto é, o recinto fica vasto porque as notas são agudíssimas...

QUE determinado cadáver vem de penhorar a referida "boite" pelo valor de 11 mil cruzeiros, a fim de cobrar uma dívida antiga...

QUE, nem por isso, o Teófilo de Vasconcelos está alarmado, já que somente o passe da Loló vale muito mais que a importância reclamada.

Ano Novo

E o ano começa com diversas estreias. "Quem roubou meu samba?", de Silveira Sampaio, no Beguin, com Magalhães Graça, Dolores Duram, Guido de Morais, Bola Sete e etc; "Quem inventou a mulata?", de Ari Barroso e Fernando Lobo, no Night & Day, com Horacina Correia, Herivelto Martins, Chocolate e outros; "Clarins em Fá", de Paulo Soledade, que estará em duas "boites" ao mesmo tempo e com elencos diferentes, lá em São Paulo, no Esplanada, aqui no Rio, no Monte Carlo.

O resto fica. "Esta vida é um carnaval", no Casablanca, com Ataulfo Alves, a Escola de Samba Império Serrano, Déo Maia, Grande Othelo e mais 75 figurantes; Justia, o mágico, no Copacabana Palace, local que está cada vez mais borocochô; "Papai Noel ataca de madrugada", no Stud do Téo, com José Vasconcelos, Fernando Barreto e as meninas.

No Vogue, saíram as moscas e entrou a granfinada para um "reveillon" muito chic, "reveillon" que, por sinal, já acabou, saindo a granfinada e voltando as moscas.

Tópicos

Já na segunda quinzena de janeiro estará de volta ao seu teatro, a atriz Dulcina. O primeiro espetáculo a ser lançado será "Os inocentes", de Ardubald, em tradução de Raymundo Magalhães Júnior. *** Durante uma semana somente, no Serrador, a partir de 5 próximo, Maria Luiza e Milton Carneiro, em "Amor a prazo fixo", que é um amor um pouco parecido com o de certos milionários desta praça, que amam um amor em conta corrente. *** Vai haver concorrência pública para



decoração do Teatro Municipal no Baile de Gala do Carnaval. Vai ser um páreo duro de roer, ainda mais sabendo-se que não há favoritos, pois Esther de Abreu não é decoradora é cantora.

Não paga dez

Stanislaw, sempre muito vivo, mal o jornalista Fernando Lobo e o empresário Carlos Machado fizeram as pazes, tratou logo de sondar o ambiente para ver o bicho que ia dar. E, através dos seus olheiros especializados, chegou à conclusão de que Fernando iria fazer o próximo "show" do Casablanca, para o que já tinha uma excelente idéia, aceita em princípio por Carlos Machado.

Mas agora, Stanislaw vem de saber que é pensamento da administração da "boite" da Praia Vermelha, montar um espetáculo baseado na vida de determinado empresário e ator teatral, coisa que não é, pelo visto, invenção do Lobo. E Stanislaw fica a pensar com os seus colchetes, que vai haver desentendimento de novo. A próxima briga não paga dez.

Premiados

Bibi Ferreira, no último dia 29, foi premiada como a melhor diretora do ano, pelo seu trabalho com as peças montadas para o Festival do Rio de Janeiro.

Quanto ao prêmio para o melhor autor, coube a Guilherme Figueiredo, com sua peça "A raposa e as uvas", também apresentada no Festival do Rio de Janeiro e tendo Sérgio Cardoso no principal papel.

Stanislaw saúda os contemplados e fica aguardando a entrega do prêmio em dinheiro para poder bebemorar em companhia de Guilherme.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"PARIS É SEMPRE PARIS"

PARIGI E' SEMPRE PARIGI (Art-Films) é o terceiro filme de Luciano Emmer lançado no Rio. Na ordem de produção é o segundo, pois fica entre "Domingo de Verão" (Domenica d'Agosto) e "Garotas da Praça de Espanha" (Ragazze di Piazza di Spagna). Como diretor, não obstante refletir sua obra uma certa ausência de maturidade, Emmer situa-se entre os melhores do novo realismo e a evolução que se nota entre um e outro de seus filmes todos produzidos entre 1949 e 1952, é segura e fácil de ser percebida. Pelo que pode ser colocado ao lado de Luchino Visconti, Rossellini, Lattuada, Vittorio de Sica, Castellani e Pietro Germi, criadores todos êles de personalíssimos estilos nesta fase do cinema italiano surgida depois da II Guerra.

Emmer é um diretor ortodoxo e sua trilogia obedece a uma constante que é o retrato intimista da gente sem grandes ambições e sem dramas patéticos ou espetaculares. Ao contrário de Rosselini, suas fitas refletem um profundo otimismo, seus personagens são profundamente reais, sem a preocupação de limitá-los o diretor a preceitos de qualquer "realismo social", necessàriamente saudável. E' talvez o primeiro diretor (fala-se em autor aqui porque Emmer também escreve suas fitas, em colaboração com o romancista Sergio Amidei) a levar para a tela os dramas menores, o que faz com admirável urbanidade, levando com suas comédias dramáticas o cinema para um território quase sempre desprezado nos melodramas.

"Paris é sempre Paris", como os outros dois filmes não é a narrativa de ocorrências passadas com um ou vários personagens ligados a um mesmo conflito. E' a incursão da câmera sôbre a vida de diversos dêles tomados eventualmente pelo diretor e surpreendidos nos seus hábitos, nos seus pequenos defeitos e pequenos dramas. A técnica é reunir diversos personagens, uns relacionados com os outros pelo parentesco, pela vizinhança ou simplesmente pelo acaso de um encontro e apresentar alternadamente cenas que definam a base da personalidade de cada um. Das relações que se estabelecem entre os diversos protagonistas, estabelece-se também o "plot", hàbilmente compaginado como se a função da câmera fôsse a de um cronista do quotidiano que segrega e narra a vida inteira de um personagem através de uns poucos episódios típicos.

Nesta fita, Emmer segue em Paris um grupo de morigerados burgueses que vão a Paris assistir a um jôgo de futebol. O diretor segue suas criaturas também como um turista, perde-se com êles, entra nas pequenas contendas domésticas provocadas pelo desejo de ver coisas diversas, frustra-se às vêzes, perde e encontra o amor.

Há em "Paris é sempre Paris" uma leve sátira à melancólica industrialização do turismo, à sensaboria do exotismo, do existencialismo entre aspas e comercializado, e há episódios onde o talento histriônico do joven realizador (Emmer é um diretor de 35 anos de idade) é revelado com extrema habilidade. Quando Aldo Fabrizzi se engana ao perseguir um "modêlo" parisiense e vai dar na casa de um colecionador de antiguidades, sofrendo horrivelmente nas mãos do cujo, é um sucesso de comicidade. Emmer teve aí a cooperação de alguns dos maiores intérpretes italianos, a citar, além do mencionado Fabrizzi, Ave Ninchi, a bela e voluntariosa Lúcia Bosé, o correto Marcelo Mastroianni. Com êles o seu grande talento fêz um dos melhores filmes lançados no Rio neste fim de ano.

* * *

MENSAGENS AOS CRONISTA — Recebemos e agradecemos, embora com imperdoável atraso, os votos de boas festas e de prosperidades para 1954 das seguintes pessoas: Gilberto Souto, diretor de publicidade da United Artists; sr. Enrique Baez, diretor da United Artists; Ruth de Sousa, Ilka Soares, Anselmo Duarte e Mazzarope, atores; diretor Paulo Wanderley e família; distribuidoras RKO-Radio, "Pelmex" — Peliculas Mexicanas do Brasil e Companhia Nacional Cine-Filmes.

* * *

CORRESPONDÊNCIA — Millor (S. Salvador: — Publicarei os meus "melhores de 53" nos primeiros dias de 1954.

DIVA BARRETO (São Paulo): — recebi o comunicado de seu desligamento da Kino Filmes e lamento.

Chegou dia 29, como fôra anunciado, o Presidente dos cinemas da RKO, na América do Norte, sr. Sol A. Schwartz que se faz acompanhar de sua espôsa. A foto acima dá o aspecto de sua chegada no Aeroporto do Galeão, rodeados pelo sr. e sra. Gross, companheiros de viagem, e mais o Diretor Presidente da RKO Radio Filmes S. A., no Brasil, sr. Ned S. Sockler e sra.; o Diretor da Universal Filmes S. A., sr. Rudy Gottsechalk, e sra., e Antônio Sá, Chefe de Publicidade da RKO Radio Filmes S. A.

Próximos Lançamentos

ROBERT CLARKE, UM GALÃ QUE SE VEM MANTENDO EM LINHA, E' O "HERDEIRO DE MONTE CRISTO"

O papel de Dantés; nada fácil de ser interpretado, está, no entanto, a calhar para Robert Clarke. Estudioso de tudo que procura interpretar, dando ao personagem o máximo de seu esfôrço, convincente, Robert Clarke está fadado a alcançar o estrelato muito breve. Em "O Herdeiro de Monte Cristo", uma produção que a RKO Rádio apresentará nos cinemas do circuito Plaza, na proxima segunda-feira, na época da galanteria francesa, em que, em defesa da sua amada, os esgrimistas se entregavam às lutas com ardor, Robert Clarke afirma a vontade que tem de vencer...

EXTRAORDINARIO SUCESSO ALCANÇA O COLOSSAL "QUO VADIS" NOS CINES METRO

O extraordinário êxito que vem alcançando a atual programação dos três Cines Metro com a apresentação da colossal produção tecnicolor "Quo Vadis" — com Robert Taylor, Deborah Kerr, Leo Genn, Peter Ustinov e Patricia Laffan liderando um elenco simplesmente monumental — permite prever que extraordinário e total será o êxito da "Colossal Temporada de Sucessos Panorâmicos" que os três Cines Metro estão anunciando e que outra coisa não é do que a apresentação das mais importantes e recentes produções da Metro-Goldwyn-Mayer. Assim é que o desfile, iniciado com o colossal "Quo Vadis", prosseguirá com outro tecnicolor, "O Veleiro da Aventura" — com Spencer Tracy, Gene Tierney, Van Johnson e Leo Genn. Virá em seguida uma nova versão, agora em tecnicolor, da opereta "A Viuva Alegre", com música de Franz Lehar, e tendo Lana Turner e Fernando Lamas nos principais papéis. Seguir-se-á uma outra novíssima versão tecnicolor de "O Prisioneiro de Zenda" — com Stewart Granger, Deborah Kerr e James Mason. Não ficará aí a "Colossal Temporada de Sucessos Panorâmicos", pois ainda serão vistas outras importantes películas como: "A Rainha do Mar" (Esther Williams, Victor Mature, Walter Pidgeon e David Bryan); "A Rainha Virgem" (Stewart Granger, Jean Simmons e Charles Laughton) e ainda "O Preço de um Homem" (James Stewart e Janet Leigh).

DISCOTECA
ALBERTO REGO

Heitor Villa-Lobos, maestro e compositor patrício de fama internacional, teve, recentemente, várias obras de sua autoria (para piano e conjunto de câmara), gravadas e lançadas os Estados Unidos, citando-se: "Ciranda", pelo pianista Joseph Batista (MGM), "Trio para Violinos, Viola e Celo", por Alexandre Schneider (Violino), Milton Kantins (Viola) e Franck Miller (Celo), todos componentes do The New York Quarteto, da Columbia; "Quarteto para Harpa, Flauta, Celeste, Sax Alto e Vozes Femininas" e "Noneto: Impressão Rápida de todo o Brasil", gravado pela Capitol Inglêsa pelo The Concert Art Ensemble, com The Roger Wagner Chorales.

•

A Capitol lançará dentre alguns dias os primeiros LPs de fabricação nacional. Neles figurarão: Paul Weston — "Música para Romance" (Music For Romancing) com as seguintes páginas musicais: "Time on my hands" (O tempo em minhas mãos), "Sleepy Time Gal" (A garota do tempo adormecido), "April in Paris" (Abril em Paris), "Poor Butterfly" (Pobre borboleta), "My Romance" (Meu romance), "Gone With The Wind" (E o vento levou), "Everything I Have Is Yours" (Tudo o que tenho é teu) e "Orchids in the Moonlight" (Orquídeas ao Luar). FRANCK DE VOL — "O Clássico Moderno" — Nesta chapa foram selecionadas: "On The Isle Of May" (Na Ilha de May), adaptado do "Andante Cantabile" do "Quarteto em Dó Maior de Tschaikowsky, "Moon Love" (Lua do Amor), adaptado do 2º. movimento da Quinta Sinfonia de Tschaikowsky; "The Lamp Is Low" (Luzes nas Trevas), adaptado de "Pavanne", de Revel; "If You Are But a Dream" (Se você fosse apenas um sonho), adaptado de "Andalucia Suite", de Lecuana; "Our Love" (Nosso Amor), adaptado do 2º movimento da Quinta Sinfonia de Tschaikowsky. ARTHUR MURRAY com os seus fox-trots favoritos: "A Strig Of Pearls" (Um cordão de pérolas); "Lt's Dance" (Vamos dançar); "Lackawanna Local" (O Local Lackawanna), "Blue Moon" (Lua Azul); "What Is This Thing Called Love" (Que coisa é esta chamada amor); "Sometimes I'm Happy" (As vezes estou feliz); "Sleepy Time Gal" (A garota do tempo adormecido) e "Wolverine Blues" (A luz de Wolverine). Segundo apuramos, lançará também uma chapa com Rumbas na interpretação da orquestra de Chuy Reyes.

•

Celso Garcia, cantor da Rádio Inconfidência, de Belo Horizonte, estreará em disco "REGENTE", interpretando as seguintes composições: "Moulin Rouge", versão brasileira, "E' a Vida", "Fantasia de Minas" e a valsa "Guarapari".

•

Será lançada, brevemente, mais uma etiqueta, cujo primeiro suplemento será dedicado a músicas carnavalescas. "Ritmo" é o título desta nova marca e sua chapas serão de 7 polegadas, com rotação 78 em tempo normal. Seus intérpretes são: Tesourinha, Cadetes do Ritmo, Souza Lima, Olinda Vale, Silvinha Brandão, Jota Soares e outros. Tem como diretor geral o sr. Nelson Trigueiro...

•

O contrato de Roberto Paiva ainda não foi rescindido pela Sinter.

O "Trio Nagô" assinou contrato com a Continental.

•

A dupla Alvarenga-Ranchinho gravou para a Odeon uma versão humorística de "Mister Éco" e uma sátira ao excesso de baiões intitulada "O Baião Encheu". Sòmente agora é que o disco foi colocado à venda, perdendo, uma das faces, todo o interêsse, devido ao seu tardio lançamento. Este fato motivou um certo descontentamento de Alvarenga com a fábrica do Templo.

•

Wilson Batista teve 12 músicas de sua autoria gravadas para o Carnaval de 1954, batendo, assim um recorde.

•

Carlyle, que jogou futebol no São Cristóvão e no América, trocou a bola pela composição e, neste Carnaval, figura com uma marchinha intitulada "Maria Pirúa", juntamente com Dantas Ruas e Geraldo Queiroz, que foi gravada em disco Copacabana pelo cantor Oswaldo Silva, da Rádio Mayrink Veiga, cuja letra publicamos abaixo:

Glu... Glu... Glu...
Glu... Glu... Glu...
Piru a a a
Maria Pirua
Saiu prá rua
Quase nua.

Maria foi prá Galeria
Exibir sua fantasia
Gritando em plena Avenida:
— E' a camisola do dia!

Homenageado o diretor do D.R.C.T.

Realizou-se, ontem, às 13,30 horas, no gabinete da diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, uma homenagem ao sr. Cid Muller Xavier, titular da D.R.

A festa, que foi organizada por uma comissão de altos funcionários do DCT, sob a chefia do sr. Júlio César da Fonseca, constou de uma moção de solidariedade e de agradecimento pela maneira como o Diretor Regional planificara e dera execução aos trabalhos de distribuição e entrega das correspondências de congratulações natalinas, tarefas que foram executadas com todo zêlo e prontidão.

OBSERVE O HORÁRIO DE "Quo Vadis" — PREFIRA A SESSÃO DO MEIO-DIA! HA' MAIS LUGARES, MAIS CONFÔRTO!

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HORARIO: MEIO DIA · 3:10 · 6:20 · 9:30

HOJE Colossal QUO VADIS — Veja na TELA PANORAMICA

IMPROP ATE 14 ANOS — Nac. Jornal da Tela

ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR — LEO GENN e PETER USTINOV — Em TECHNICOLOR

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TELA PANORAMICA — O Herdeiro de MONTE CRISTO (Sword of Venus)

Em seu sangue ainda vibrava a sêde de vingança de seus antepassados.

ROBERT CLARKE · CATHERINE McLEOD · DAN O'HERLIHY

2ª FEIRA — PIRAJA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

2ª Feira — PATHE · ALVORADA · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU · LEME · BARONESA · CASSINO — 5ª feira — FLUMINENSE

A mais terrivel caçada humana! MURALHA DE ESPERANÇA — The Glass Wall — COLUMBIA PICTURES

com VITTORIO GASSMAN ★ GLORIA GRAHAME — ANN ROBINSON · DOUGLAS SPENCER — AC. COMPLEM NACIONAIS

2ª Feira — SÃO JOSÉ · PAX — 5ª Feira — NACIONAL · CASSINO · VAZ LOBO · MEIER — 6ª feira — SÃO PEDRO — PROIB. ATÉ 14 ANOS

SEQUESTRADOS no Continente Negro! — COLUMBIA PICTURES apresenta JOHNNY WEISSMULLER — Na Terra dos MONSTROS (JUNGLE JIM IN THE FORBIDDEN LAND) — com ANGELA GREEN · JEAN WILLES · LESTER MATTHEWS

CHEFE E AUXILIARES
DA CONHECIDA E ANTIGA
Alfaiataria Triângulo
170 — RUA 7 DE SETEMBRO — 170
DESEJAM AOS SEUS AMIGOS E DISTINTOS FREGUESES, ASSIM COMO AOS NOSSOS REPRESENTANTES NOS ESTADOS E FORNECEDORES.
FELIZ ANO NOVO
N. B. — Desde já agradecemos aos inúmeros fregueses, amigos e fornecedores que nos mandaram cartões e telegramas de BOAS-FESTAS.
Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1954

UTIL S/A
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A
RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá
PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETROPOLIS

5.45	6.30	6.45	7.30	7.45
8.30	8.45	9.30	9.45	10.30
11.30	11.45	12.30	13.30	14.30
15.30	15.45	16.30	16.45	17.30
17.45	18.30	19.30	20.30	21.45

SAIDAS DO RIO

6.30	6.45	7.30	8.30	8.45
9.30	9.45	10.30	10.45	11.30
12.30	13.30	14.30	15.30	15.45
16.30	16.45	17.30	17.45	18.30
18.45	19.30	20.45	22.45	

Imperio das Lonas
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789
Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc. — Todo e qualquer serviço em lona.

TEATROS E BOITES

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA E' UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
AMANHÃ, A ESPERADA ESTRÉIA DO "SHOW" DE CARNAVAL DE
SILVEIRA SAMPAIO
"QUEM ROUBOU MEU SAMBA"
Com JORGE VEIGA, RENÉE TOSOWELLS e grande elenco

Boite Bar Parisiense!
Clube de Paris
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
Ao piano OSWALDO GOULACAS
O Barman-cantor: PIERRE
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372
no lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até as 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
AMANHÃ, SENSACIONAL ESTRÉIA!
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
Monumental "show" carnavalesco de ARY BARROSO e FERNANDO LOBO — Direção de FLORIANO FAISSAL — Com HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO e grande cast
Reservas: Telefones 42-7119 e 32-9863

NO MUNDO DO SAMBA
BLACK-OUT
JORGE GOULART
DIRCINHA
ALVARENGA E RANCHINHO
Cantando, animando e apresentando um mundo de atrações.
Por LINDA BATISTA
"REVEILLON" HOJE
Plaza Copacabana — Av. Prado Junior, 258
Reserva de mesas: Tel.: 57-1870

Grande Cia. de MARIONETES
"LOS PUPI" — ESTREIA DIA 6
MIL BONECOS
que falam, cantam, dançam como artistas de verdade!
ESPETACULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS
HORARIO: Todos os dias às 20 horas.
VESPERAIS: Quintas, sábados e domingos às 16 hs. NOTA: aos sábados 3 sessões, às 16, 20 e 22 hs. POLTRONA Cr$ 30,00 — Sêlo à parte
Teatro CARLOS GOMES

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
COPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

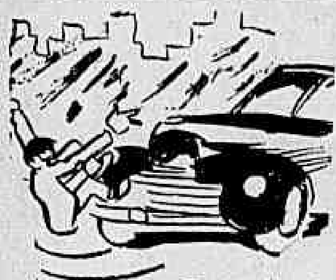
MONTE CARLO
Sábado, 2 de janeiro, estréia
CLARINS EM FA'
Um "show" que é uma homenagem do CARNAVAL CARIOCA aos ídolos que o consagraram!
ATAULFO ALVES e SUAS PASTORAS
IRIS DEL MAR — DIANA MOREL
e todo o famoso elenco de Monte Carlo
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

FELIZ ANO NOVO
à distinta clientela e amigos da
BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C — Tel.: 37-1191 — COPACABANA Pôsto 2

HOTEL BUCSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403
Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.
RESTAURANTE E HOTEL BUCSKY
RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6268, Rua do Rosário, 133.
Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço oferece diàriamente saborosas especialidades húngaras

MONTE CARLO
ESTRÉIA AMANHÃ
"CLARINS EM FÁ"
Um "show" que é uma homenagem do Carnaval Carioca aos ídolos que o consagraram!
UMA PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO
apresentando
ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS
rememorando seus grandes sucessos: "Amélia", "Atire a primeira pedra" e "Vai na paz de Deus"
IRIS DEL MAR — DIANA MOREL
ARISTON — GENE DE MARCO
PINA BRUNETTE — ROSEMARIE SULQUER
E o famoso elenco de Monte Carlo com as "Mulheres mais lindas do Brasil"
JEAN D'ARCO E SUA ORQUESTRA PARA O CARNAVAL
DJALMA FERREIRA E SEUS MILIONÁRIOS DO RITMO
E' um "show" que mostra tôda a história do maior carnaval do mundo através dos seus 50 anos de tradição!
O Entrudo, o Corta-Jaca, o primeiro gramofone, os almofadinhas e as melindrosas, o Carnaval do Sinhô, o Grupo dos Tangarás, o carnaval dos subúrbios, Carmen Miranda, Mario Reis, o primeiro banho à fantasia, o carnaval dos Cassinos, o fausto e o esplendor do Municipal, a Pirâmide do Laurindo, a glória e o desaparecimento da Praça 11 e muitos outros fatos dêste Carnaval Carioca, que continuará sua cavalgada gloriosa, prestando homenagem, para a posteridade, aos ídolos que o consagraram.
E' o segundo grande espetáculo de Carlos Machado para esta temporada carnavalesca de 1954!
Estréia amanhã sábado, dia 2 de janeiro de 1954
MONTE CARLO um "Trade Mark" de prestígio
Reservas: 47-0644 e 27-5863

Pequenos fatos policiais



Caminhão 6-82-08 atropelou o garção

Em frente à Santa Casa da Misericórdia, na Rua Santa Luzia, o caminhão chapa 6.82-08, cujo motorista fugiu, atropelou o garçon Atilano Ferreira Pôrto, (solteiro, 27 anos, Rua Dr. Borman, 35 em Niterói) causando-lhe contusões e escoriações generalisadas.

A vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência, retirando-se, em seguida.

Atropelada e morta



Por um auto de número ignorado, foi atropelado ontem, na Praia do Flamengo, em frente à Rua Correa Dutra, Helzia de Sousa Mata, (22 anos, solteira), residente na Rua do Riachuelo, 214

A vítima, que recebeu várias fraturas, faleceu ao dar entrada no Hospital do Pronto Socorro, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do IML.

Assaltada na Visconde Inhaúma

Renato Freire de Carvalho, residente na Rua Estrêla, 81, quando transitava na madrugada de ontem pela Avenida Rio Branco, ao chegar na esquina da Rua Visconde de Inhaúma, foi assaltado por três indivíduos de cor branca, que lhe roubaram o relogio de pulso e a importancia de Cr$ 1.150,00.

A vítima apresentou queixa ao comissário de serviço na delegacia do 7.º D. P..

Explodiu a garrafa de álcool

Depois de matar um porco, em sua residência, na rua Virginia Vidal, 301, o operário José Maria de Almeida Filho, solteiro, de 16 anos, apanhou um litro de alcool para "sapecá-lo". Despejou o liquido e quando acendeu o fósforo (tendo a garrafa aberta), o fogo a atingiu, causando explosão.

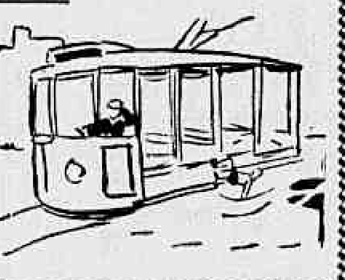
Com queimaduras de 1.º e 2.º graus, foi a vítima internada no Hospital Carlos Chagas.

61-35-22 atropelou na Ponte dos Marinherios

Jerônimo Ferreira de Oliveira (60 anos, casado, cobrador da Light, Rua São Francisco Xavier, 587) ao atravessar a Avenida Presidente Vargas, na Ponte dos Marinheiros, foi colhido pela camioneta de entregas da Companhia Souza Cruz, n. 61-35-22.

Com fraturas do crânio, coxa esquerda e fratura exposta da perna esquerda foi a vítima internada no HPS, em estado de choque, de onde será removida para o Hospital Central de Acidentados.

Caiu do bonde menor de 10 anos



O menor Jací Marcelino Francisco (10 anos, preto, morro do Borel, sem número), viajava num bonde, quando ao descer do mesmo em movimento, na Rua Conde Bonfim, em frente ao número 500, caiu ao solo. Com traumatismo crânio encefálico, foi o menor internado no H.P.S.



PAPAI NOEL NO LAR DOS MENORES — O Lar dos Menores, instituição mantida pelo Exército da Salvação, à rua Garcia Redondo, 103, e onde se encontram internadas 100 crianças de ambos os sexos, de 6 a 15 anos de idade, recebeu a visita do Papai Noel de Bom-Bril, que lhes foi levar os brinquedos e os presentes que os tele-espectadores do programa Circo Bom-Bril enviaram à TV-Tupi, num apêlo feito por êsse programa em favôr do Natal dos pequeninos desamparados

Quatro assaltantes roubavam o funcionário na P. da República

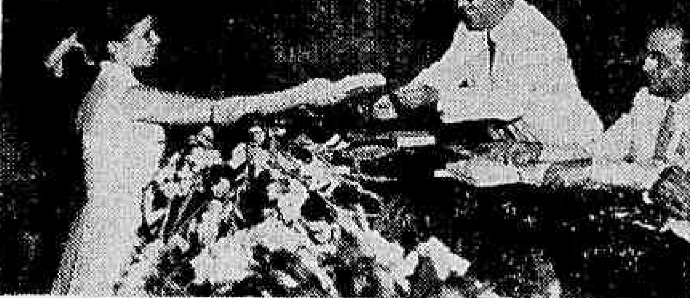
Três guardas do Pôsto Policial da Central do Brasil prenderam, na madrugada de ontem, na Praça da República, próximo à estação de D. Pedro II, quatro ladrões que assaltavam o funcionário público Jorge Mendes (18 anos) residente à rua Itaparica, 14, apt. 11.

ASSALTO

O fiscal Feijó e os guardas Honorio e Jorge haviam saído um instante da garé da Central quando ouviram, na Praça da República, um certo movimento de resistência de um homem contra outros quatro. Correram para o local e perceberam que se tratava de um assalto. Imediatamente cercaram os ladrões e os detiveram.

OS LADRÕES

Identificaram-se os assaltantes, depois, como Arí Paulino do Rosário (25 anos, solteiro), vulgo "Sansão"; Paulo de Oliveira (18 anos), vulgo "Bilioti"; Jorge da Silva (dezoito anos), vulgo "Cigano" e Jeremias Alves do Vale, vulgo "Cem Régis".



PREMIANDO A JUVENTUDE ESTUDIOSA — Coroando suas atividades educacionais durante o ano que findou, o SENAC Regional do Distrito Federal encerrou o período letivo com uma brilhante solenidade. — Na fotografia acima, vemos o professor Cesar Dacorso Neto, diretor-geral da referida instituição, quando entregava um dos prêmios a uma gentil e aplicada estudante, tendo ao lado o professor Fernando Neves, diretor-substituto do SENAC

Eletrocutados quando passeavam de mãos dadas

João de Deus, (solteiro, operário, de 35 anos), residente à rua S. Bento, lote 9, e Sebastiana Luiza da Conceição, (casada, de 38 anos), moradora num barracão do Jardim Gramacho, (Estado do Rio) quando andavam de mão dadas, em virtude da escurião reinante, pisaram num cabo de alta tensão que havia rebentado, no Jardim Gramacho, recebendo violentíssima descarga elétrica.

O casal teve morte instântanea. Cientificadas do ocorrido, compareceram ao local as autoridades de Duque de Caxias, que tomaram as providências cabiveis no caso.

Caiu o "Paulistinha"

PÔRTO NOVO DO CUNHA, 31 (D. C.) — O avião teco-teco de prefixo PP-RIZ caiu, hoje, nas proximidades de Vieira Cortez, falecendo, em consequência, o pilôto Afrânio Cerqueira. O avião, que fazia parte do Aeroclube de Além Paraíba, explodiu no ar.

Soldados alemães libertados

BERLIM, 31 (A.F.P.) — Chegou ontem à noite ao campo de Fuerstenwalde, na zona soviética, um novo combóio de repatriados abrangendo mais de novecentas pessoas", anuncia a Cruz Vermelha alemã de Berlim-ocidental.

Esclarece a Cruz Vermelha, que êsse comboio foi o décimo primeiro depois do fim de setembro, sendo composto de antigos soldados alemães que permaneceram mantendo relações postais com as suas famílias.

Oitocentos daqueles repatriados foram encaminhados para o campo de Friedland, na Alemanha Ocidental.

53 - Pequenos dramas e espancamentos

Retrospecto de Carlos Alberto TENÓRIO

Os 365 dias de 1953 foram, ao que parece, semelhantes aos de anos anteriores dentro da rotina dos pequenos fatos policiais. Alguns casos (não muitos) vieram ocupar as manchetes da primeira página. Todavia, dentro daquilo que a convenção ou a falta de espaço acostumou-se a denominar de Pequenos Fatos há os dramas miúdos dos que não reagem ou o fazem em excesso, apressando a própria morte ou a do próximo, suicidando-se, agredindo, atropelando, esfaqueando.

Em dois hospitais de Pronto Socorro, por exemplo o de Marechal Hermes (Carlos Chagas) e Pôsto de Assistência (no Méier), todos êstes fatos, acidentais ou criminosos, demonstram á trepidação de uma cidade com mais de 2 milhões de habitantes. O Pôsto do Méier atendeu a 50.545 pessoas e o de Carlos Chagas a 53.893.

No Méier — 786 pessoas foram agredidas; 8 assaltadas (com tentativa de agressão); 651 atropeladas; 60 pessoas tentaram o suicídio, 22 consumaram; 1.355 ficaram acidentadas em trabalho; 4 com armas de fogo; 1.894 foram mordidas por animais; 314 acidentadas em choques de veículos; 8.404 pessoas sofreram quedas diversas; 3 acidentaram-se em quedas de trem;

Em Carlos Chagas — 2.483 foram agredidas; 870 acidentadas com armas diversas; 90 envenenados; 1.196 pessoas foram atropeladas; 847 em desastres de bondes e trens; 173 morreram na saia de pronto socorro; 212 morreram quando internados e se prestaram 47.673 socorros em gerál.

Como se vê não são poucos os dramas desta cidade. Faltam registros de 4 hospitais. Calcula-se 2/3 da população comparece no registro de acidentes ou crimes.

—oOo—

Em média 4 a 5 pessoas são atropeladas diàriamente nas pistas automobilísticas da cidade. A imbecilidade dos motoristas tem aumentado violentamente e a dos guardas de Trânsito, também. O genial Estrêla determinou que os carros e lotações contornassem a Praça Tiradentes a fim de poder apreciar da sacada de sua sala o congestionamento e as colisões.

—oOo—

A polícia continuou espancando com rara mestria, como fêz nos melhores tempos da ditadura. Invadiu um sindicato (na Greve dos Marítimos) sob alegação de frustrar um movimento comunista (havia, realmente, elementos vermelhos, mas não se justificava a violência), depredou, usou exaustivamente o "casse-tete" e com o aparato de cem policiais regressou sem os homens que desejava.

Invadiu um cassino em Copacabana, (mês passado) prendeu 30 pessoas, o banqueiro Agnaldo Lange ficou em cela especial e sua amante, Rachel de Tal, tanto passeou na delegacia, que as fichas do flagrante desapareceram, ao menos naquele dia. Porque no dia seguinte nada mais disse e nada mais se perguntou. Mme. Rachel mandou servir cafezinho, sanduiches e guaranás para os contraventores e policiais e ficou tudo "em casa". Coincidentemente, naquêla mesma noite, o comissário Rui Dourado (do 5.º distrito, no Mercado) apareceu no 2.º distrito, em Copacabana e permaneceu durante todo o tempo em companhia de Mme. Rachel.

—oOo—

A mágica e benemérita Delegacia de Costumes e Diversões, embora mantendo seu Dipzinho, numa cidade de milhares de toxicomanos e centenas de maconheiros, de parteiras criminosas que provocam delivrances diárias, de uma cartomante em cada uma das ruas e de milhares de bicheiros e prósperos banqueiros (intocáveis) de bicho, a delegacia registra o seguinte balanço (oficial):

Presos (apenas) 163 traficantes de maconha; 153 mistificadores no exercício legal da medicina e odontologia; 9 cartomantes; 28 falsas parteiras; 3.045 bicheiros.

—oOo—

Entretanto esta mesma delegacia, no mês passado anunciou que em "VERDADEIRA BLITZ PELA CIDADE PRENDEU 8 BICHEIROS", quando tôda a população conhece e aponta em cada esquina do centro da cidade, em funcionamento, um bicheiro ou o próprio banqueiro de bicho. Quando um tal de Caetano mantinha, até à morte de Nelson "Naval" na Rua Alvaro Alvim, em plena Cinelândia, em diversos clubes e apartamentos, uma jogatina desenfreada de cartas e bichos. Quando na Rua Gonçalves Dias, no Edifício São Borja, no Bar Grande Ponta estacionam os mais fortes "banqueiros", na esquina do Café Simpatia também, como ao lado da Delegacia do 5.º Distrito.

Mas dentre êstes 3045 bicheiros, não foram especificados os nomes, o que leva a acreditar que muitos contraventores (sempre do subúrbio) tenham sido presos diversas vêzes no mesmo ano.

—oOo—

Na Delegacia de Vigilância, a seção de Capturas deteve 2.473 criminosos (cumprindo determinações judiciais); mas recebendo 4.515 pedidos de capturas conseguiu prender (apenas) 85, os restantes estão sendo, ainda, procurados.

Foram processados: 276 vigaristas; 748 punguistas; 14 escruchantes; 45 assaltantes; 139 descuidistas; 46 desordeiros; 190 vadios — que dão uma margem impressionante do índice de criminalidade nêste país.

Verificando-se, também, que 1 criminoso de morte (sòmente) foi prêso e processado e, encontravam-se foragidos, sendo presos e processados, 75 homens condenados pela Justiça.

Processados por porte ilegal de arma foram 696 vagabundos; e 166 detentos aguardam remoção, no depósito de presos da Delegacia de Vigilância, para o Presídio, em cujas celas não há mais lugar para os criminosos desta cidade.

Na delegacia de Vigilância, 25.192 pessoas foram identificadas para fins criminais e 4.763 indivíduos deram entrada nessa delegacia especializada.

* * *

No ano de 53, logo a 7 de janeiro, um grande vendaval varreu a cidade. Prejuízo de milhares de cruzeiros. Dois mortos, três casas desabadas, caiu a tôrre da Rádio Tamóio, vários feridos. No mês seguinte, no dia 10 de fevereiro, a famosa Casa Rôlas, com suas roupas de aluguél, é engulida pelo incêndio: 13 milhões de prejuízos. Em julho haveria o segundo grande incêndio do ano. A Exposição perde 18 milhões e 200 mil cruzeiros e o prédio fica completamente destruido. Milhares de devedores esperavam que as promissórias estivessem no fogaréu, mas a firma prudentemente às colocara num cofre do edifício Darke.

Em março, desapareceram Irne Unger e seu filho, de 7 anos. As suspeitas recaem em Branko Rancic, que a trouxera para o Brasil. Continua um crime misterioso, Ninguém foi prêso, ninguém identificado.

Em junho (dia 18) 10 passageiros e 7 tripulantes morrem na explosão do Constellation da linha Londres-Buenos Aires.

No mês seguinte Samuel Wainer vai para a cadeia, debaixo de Vara.

Em agôsto são metralhados, em Caxias o delegado Albino Imparato e seu capanga Arnaldo Bereco. Inculpam, diversas testemunhas o deputado Tenório Cavalcanti e Feio distribui pelo interior do Estado, em matéria paga, o resultado do inquérito policial.

Já em setembro Mauro Guerra apavora a população, matando, roubando, assaltando. A polícia organiza uma caravana (120 policiais) corta o Morro em quatro fatias e não prende Mauro Guerra. Um detective foi sòzinho e o prendeu. Um dos lugares-tenentes de Mauro Guerra (Gàzinho) escapole, depois de prêso, do hospital, reagrupa o bando, e, no mês de dezembro, mata um rapaz de 16 anos, assalta casas e carros. E a polícia continua olhando, e declara (do 19.º Distrito) que não pode subir o Morro porque os criminosos estão "Lá em cima, armados".

Morre, em Niterói, Branko Ivanic. Suspeita-se da organização terrorista VMRO. O caso foi arquivado como suicídio, depois de enorme onda mas suspeita-se, ainda, do crime.

Ainda em novembro, o motorista particular da mansão de Cosme Velho mata o major Hélio de Melo Carvalho, acusado por familiares e empregados por apresentar, na vida, conjugal, perversões sexuais, quando insinuava que a espôsa o traisse. Nêsse mesmo caso surge um escândalo: desfalque na Intendência da Guerra em mais de 40 milhões de cruzeiros sendo o responsável o major assassinado.

Nêste último mês do ano de 53, o DIÁRIO CARIOCA apresenta em absoluto furo de reportagem a tentativa de sequestro da Mme. Nancy Janér. Em seguida vêm a público mais outros três casos semelhantes de sequestro. É prêso, por tentativa de estrupo, agressão e porte de arma ilegal, o funcionário dos Correios Joel Gooda Fernandes. Sôbre êle recaem as suspeitas. O delegado de Vigilância (Hermes Machado) manda trazê-lo à sua presença, e, na tarde do mesmo dia, Gooda confessa o delito, em depoimento estranhamente sigiloso, e posteriormente na presença de repórteres.

Ao sair da delegacia de Vigilância para o Presídio Gooda declara sensacionalmente que fôra espancado para confessar. Acusa o detetive Camargo como o espancador e o comissário Caldeira como o orientador da agressão. No dia 30 no Distrito Mme. Janér não reconhece Joel Gooda o homem que tentara sequestrá-la. Mas Mme. Wiefels o reconhece e acusa. Sua empregada também. Mme. Tirsília Mora (russa) citada por Gooda como a sua amante, também o acusa de sequestrador. E o rapaz se enrodilha num dos acontecimentos mais sensacionais do ano.

Julgado o crime mais sensacional do ano foram as mortes do delegado Bonilha e do comissário Gay, dentro do hotel (excuso) Trampolim, onde sua espôsa encontrava-se, dentro de um quarto, com o advogado mineiro Ataíde. Zulmira Galvão Bueno ficou livre e seus advogados brigam para se tornarem inventariantes de sua fortuna. Bandeira não foi julgado. Léa Pereira Marques foi, também, absolvida, compareceu de braço no Tribunal com o filho de Zulmira e exibe sua longa cabeleira loura nas praias. Um rapaz, José Lopes, foi raptado por quatro árdegas taradinhas, causa polêmicas, as moças não foram identificadas e José Lopes desmoralizado. Oito jovens "bem" raptam e violentam a jovem Maria Luiza de Carvalho que os acusa e agora nega em juízo, e está sendo ameaçada de processo pelo juiz que desconfia da súbita mudança da jovem, a qual agora também é artista de teatro, trabalhando, em Madureira com a sra. Zaquia Jorge. O herói do ano foi o menino Jorge Inácio, de 7 anos de idade, que valentemente, salvou das ondas, em Copacabana sua companheira (6 anos) Altimedes.

1953 acabou, com tôdas as violências (de sempre) e todos os Pequenos Fatos, também nos mesmos processos. 1954 não traz esperanças.

Ano Novo

Novo ano, novas esperanças, novos propósitos, novas iniciativas. Todos desejam que em 1954, que hoje se inicia, tudo seja mais fácil, que os negócios prosperem, que a vida se torne mais branda, que a paz reine entre os homens, que o fantasma da guerra se dilua, que a civilização vença a barbarie, que a humanidade progrida a custa do trabalho que enobrece.

A política não pode fugir a êste anseio geral, a um desejo de melhoria que ambição de todos. Povo e servidores policiais voltam seus olhos para o Ano Novo na certeza que no seu decorrer algo há de ser feito no sentido de aprimorar os serviços de vigilância pública, desenvolver as medidas preventivas a cargo dos órgãos policiais especializados, coordenar com mais segurança os vários departamentos do DFSP de molde que seja possivel uma maior eficiência daqueles que têm como encargo fazer respeitar a lei e defender os direitos individuais.

Que o ano que hoje se inicia, com tanta alegria e tantas esperanças, dê aos homens do govêrno e aos legisladores a convicção de que o organismo policial necessita ser ampliado, modificado, ter uma estruturação mais consentânea com as conveniências do serviço, com um raio de ação maior a fim de que lhe seja possivel enfrentar a onde de crimes que se espraia pela cidade, garantir a propriedade quase que inteiramente ao sabor de qualquer audacioso aventureiro, assegurar a integridade física dos habitantes da cidade que já não podem cruzar as ruas da metrópole desacompanhados os desarmados, defender a economia do povo constantemente prejudicada pela ambição e pela ganância de negociantes e industriais desonestos.

E' preciso que, em 1954, govêrno e legislativo cheguem a um acôrdo em relação ao número de corporações policiais existentes na capital do país, tôdas autônomas, independentes, sem a menor coordenação entre elas e que se unidas fôssem sob um único comando ou direção resolveriam de uma vez para sempre o problema do policiamento ostensivo, única medida capaz de restabelecer a calma, a ordem, a segurança da cidade.

O povo, que paga impostos, que trabalha para que haja produção sem a qual o país não evolui, tem o direito a uma garantia mais sólida que àquela que presentemente lhe oferece timidamente a polícia.

O Serviço de Trânsito não pode continuar com a deficiência de tudo contra a qual se choca tôda a boa vontade, todo interêsse, de seu diretor.

Não basta prometer isto ou aquilo, acenar com promessas que em última análise não passarão de novas ilusões. E' preciso que se faça algo de concreto, de sólido, de permanente.

E isto sòmente se conseguirá no dia em que todos se convencerem que a polícia não é exclusivamente um órgão de repressão e sim um elemento garantidor da segurança de cada um, um meio de manter o equilíbrio indispensável sem o qual a sociedade não pode ficar a coberto dos atentados e das misérias humanas.

Licenciamento de veículos para 1954

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou ontem, uma Resolução determinando ao Departamento de Renda de Licenças que só forneça guias para o pagamento das licenças de veículos automóveis, para 1954, aos proprietários que façam prova de terem recolhido ao Banco do Brasil as taxas destinadas a alimentar a Petrobrás.

Essa resolução vale tanto para a renovação das licenças como para os novos licenciamentos.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

DIGA AO JUIZ QUE É MISS SLADE, QUERIDA!
VOCÊ É AMIGA DO JUIZ?
SIM, QUERIDA! SOU UMA AMIGA DO JUIZ!
BEM, ESPERO QUE NÃO TENTE CASAR-SE COM O JUIZ... PORQUE ÊLE JA' PROMETEU CASAR-SE COMIGO!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

NÃO SE PREOCUPE, JIMMY QUERIDO! NÃO ESTÁ MAIS DOENDO!
NATURALMENTE, DEVE ESTAR ACOSTUMADA A ESSA ESPÉCIE DE COISAS! QUEIMADURAS NO PULSO SÃO A CONDECORAÇÃO OFICIAL DE UMA NOIVA!
QUERIDO... SE VOCÊ RESOLVER UM DIA... QUE NÃO QUER CASAR COMIGO... QUERO QUE SAIBA... QUE EU COMPREENDEREI...
EU? EU NÃO QUERER CASAR COM VOCÊ? NÃO DIGA UMA COISA DESSAS PEGGY! VOU PROVAR-LHE!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

OS DOIS ASSASSINOS CHEGAM A NOVA YORK. UM DÊLES PEDE INFORMAÇÕES NA PONTE TOLL.
ONDE É O MADISON SQUARE GARDEN? GOSTARÍAMOS DE CONHECER...
QUANDO CHEGAR À RUA 59, PERGUNTE A QUALQUER PESSOA...
OH, JOE SOPAPO... QUAL É O NOME DE SEU "MANAGER"? SABE? GOSTAMOS DE BOX. INTERESSA-NOS. ESCREVA NO PAPEL.
KNOBBY WALSH... MAS TODO MUNDO SABE DISSO! VOCÊ É PUGILISTA?
DESÇA E VA' PROCURAR NO CATÁLOGO DE TELEFONES.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 3 - SALVADOR - BAHIA.
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 — RIO DE JANEIRO
RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	19775	I G L
SEGUNDO	02556	C N K
TERCEIRO	13655	L G J
QUARTO	13518	Q F H
QUINTO	01811	O O F
SEXTO	. . . . .	I J Y

[illegible] que reproduzem o resultado do sorteio e [illegible] relação dos contemplados são distribuidas a todo [illegible] solicite o seu exemplar.
[illegible] "ALBACAP" — TEL.: 32-2106
"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

Colunas com braço articulado
Emoingt & Cia. Ltd.
R. 7 Setembro, 75 - loja

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 3.º s/308
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3345

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Dezembro de 1953
M N R
M N Y
K Q A
T I J
K S I
A B S
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, a partir de têrça-feira, dia 5 de janeiro de 1954, mediante apresentação de documentos de identidade.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

EMOINGT
Rua Sete de Setembro, 75-loja – Tel. 52-3945
ENCERADEIRA PARA CRIANÇA — CR$ 265,00
SÉRIES DECORATIVAS PARA ÁRVORE DE NATAL
COLUNAS DIVERSOS MODELOS COM ABAT-JOURS EM BRONZE — ALABASTRO — MADEIRA — METAL
SECADORES DE CABELO
LUSTRES MODERNOS E DE ESTILO
APLIQUES MODERNOS E DE ESTILO
APLIQUES MODERNOS PARA BANHEIRO
ABAT-JOURS MODERNOS PARA MESA
PANELAS A PRESSÃO
LIQUIDIFICADOR "ARNO"
JÔGO DE PÉS PARA GELADEIRAS
EMOINGT
Rua Sete de Setembro, 75-loja – Tel. 52-3945



abertura triunfal

- digna do ano do IV Centenário da Cidade!

Em "Cidade Jardim" - cartão de visitas da São Paulo de 1954, o ano do IV Centenário oferecerá ao mundo turfístico um conjunto de provas de grandeza sem igual no turfe latino-americano de todos os tempos.

Os melhores animais do mundo, os jóqueis mais habilidosos, os prêmios mais tentadores!

Para o mês de janeiro, quando serão realizadas as cerimonias especiais da comemoração, foram reservados êstes páreos de especial signiticação:

DIA 3

GRANDE PRÊMIO "DERBY PAULISTA"

Potrancas de 3 anos nascidas no Estado

Cr $ **1.000.000,00** à vencedora

DIA 10

GRANDE PRÊMIO "ANCHIETA"

Produtos de qualquer país

Cr $ **250.000,00** ao vencedor

DIA 17

GRANDE PRÊMIO "PIRATININGA"

Produtos nacionais de 4 e mais anos

Cr $ **250.000,00** ao vencedor

DIA 24

GRANDE PRÊMIO "IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO"

Produtos de qualquer país. Presença assegurada dos melhores corredores das Américas e da Europa

Distância de 3.000 ms.

Cr $ **2.500.000,00** ao vencedor

DIA 25

GRANDE PRÊMIO "25 DE JANEIRO"

Eguas de qualquer país

Cr $ **500.000,00** à vencedora

DIA 31

GRANDE PRÊMIO "MANOEL DA NOBREGA"

Produtos do país de 3 e mais anos

Cr $ **500.000,00** ao vencedor

No seu calendário 1954 reserve o mês de janeiro para as provas do Jockey Club de São Paulo: galopada triunfal que abrirá o ano histórico!



JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

O trio final do Vasco para hoje, à tarde, deverá ser o mesmo que enfrentou o Botafogo: Osvaldo; Beto e Haroldo

Hoje à tarde Vasco e América abrem rodada

Problemas entre os "rubros" – Belini ainda não pode jogar – Quadros prováveis – Às 16,15 horas –

O Vasco enfrentará na tarde de hoje, no Maracanã, o América, preocupado em manter a posição que o separa do Flamengo, a fim de continuar na expectativa de alcançar o título máximo de 1953. Por outro a representação de Campos Sales pisará o gramado em situação dramática, pois mais um insucesso, se verá afastado das cogitações, nessa etapa derradeira.

BELINI AINDA NÃO

Muito embora, em princípio, os vascaínos contassem com Belini para formar a zaga com Haroldo, já está definitivamente fora de cogitações o vigoroso defensor. Isto equivale a esclarecer que Beto será mantido na equipe, atendendo a que Belini não se recuperou do joelho atingido, a ponto de nem ter participado do apronto de quarta-feira.

Há a acrescentar, porém, os retornos de Maneca e Ipojucan ao ataque cruz-maltino Ambos evidenciaram excepcional forma técnica e física durante os treinamentos preparatórios. O quadrod o Vasco, para a peleja desta tarde atuará assim constituído: Osvaldo; Beto e Haroldo; Mirim, Eli e Jorge; Maneca, Vavá, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

PROBLEMA ENTRE OS RUBROS

Entre os rubros, Osvaldinho vem se constituindo em problema, atendendo à contusão sofrida nap eleja frente ao Flamengo. O departamento médico de Campos Sales está esperançoso em colocá-lo em condições de jôgo até a manhã de hoje. Por consequência, o técnico Oto Glória deixou para escalar o time na manhã de hoje. No entanto, o quadro deverá formar assim constituido: Osni; Cacá e Osmar ;Rubens, Osvaldinho e Ivan; Ramos, Wassil, Guilherme, João Carlos e Olicio.

Para dirigir o prélio, foi indicado o árbitro inglês, Cross, auxiliado por Hartlesse e Franz Grill.

Braçadas e Remadas

Embôra o Guanabara seja favorito no jôgo de domingo com o Botafogo, terá que lutar muito para confirmar êsse favoritismo. Isto porque, jogando o quadro alvi-negro completo, constitui-se numa equipe nadada, ligeira e que oferece constante perigo.

E' a equipe dirigida por Cesar que não se intimida com o marcador adverso. Luta e vai à frente sempre, encontrando nos "rush" de Ilo Monteiro e Arthur Redig, o elemento util nessas investidas. Evidentemente o ponto fraco da equipe reside no arco. Mas atualmente, o conjunto botafoguense joga com todos os seus elementos, exigindo ação de todos, e não baseando-se nos "medalhões". Ai é que reside o maior valor de uma equipe nova, um pouco mais inexperiente, mas que já oferece ameaãa.

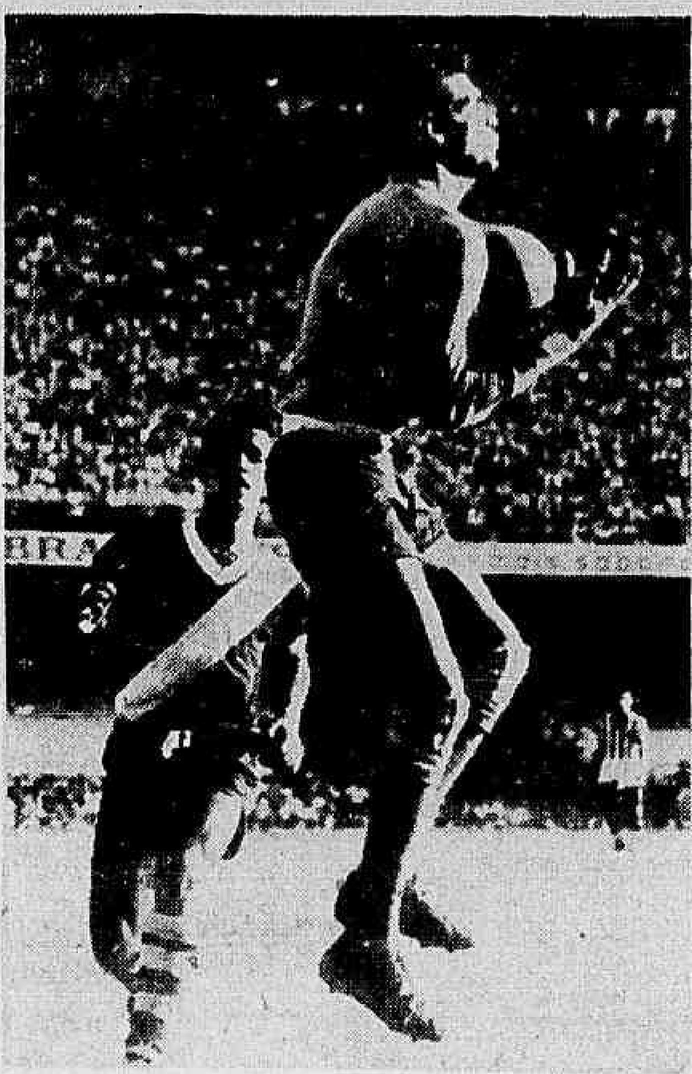
Os guanabarinos por seu turno vem se apresentando nesta temporada melhor armados, rendendo a equipe uma produção de primeiro plano. E basta a simples indicação de que mantém a liderança (junto com o Fluminense) do Campeonato Carioca para credenciá-la. E' uma equipe mais harmoniosa, sem dúvida, que o Botafogo, onde a maior experiência de seus jogadores serve como "handicap".

JUIZES

Para o encontro de depois de amanhã, na piscina do Guanabara, o Conselho Técnico da F.M.N., designou o sr. João Havelange para arbitro enquanto a preliminar terá como conrolador o sr. Walfredo de Souza Venas.

HORARIO

O jogo principal da manhã aquapolista será iniciado às 10,30 horas, e a preliminar (jogada com as equipes secundárias dos dois clubes pelo Torneio da 2.ª Divisão) será iniciada às 9,30 horas.



Gilson, o eficiente goleiro alvinegro

No Basquete:

Conhecida a seleção para o certame de Mendoza (Argentina)

A fim de participar do Torneio Internacional de Mendoza, a CBB vem de tomar as primeiras providências para a organização e preparação da seleção do Brasil.

Ficou decidido, conforme tivemos o ensêjo de noticiar na edição de ontem, que a representação nacional será mais uma vez entregue à competência de José Simões Henriques, indiscutivelmente um dos bons valores que militam no basquete carioca. Outra providência é a de concentrar os jogadores convocados em local a ser ainda escolhido. O primeiro ensaio da seleção será levado a efeito no próximo dia 11 de janeiro, seguindo-se um programa intensivo de treinamento, de vez que aquêle certame promovido pelos argentinos, está programado para o próximo mês de fevereiro.

SELEÇÃO À BASE DE NOVOS

Ontem, na sede da CBB o técnico Simões Henriques, em entendimentos com o diretor técnico Carlos Chagas, confeccionou a seguinte lista de jogadores para a seleção brasileira: Angelim, Olivieri, Bombarda, Gedeão, Ratinho, Zé Henrique e Lobo (de São Paulo), Paula Mota, Maurício e Nelsinho (de Minas) Ivan, Artur, Moacir e Edson (do D. Federal), Hugo (Estado do Rio), Zanet e Sbaia (Paraná) e Telmo (R.G. do Sul).

Conforme se vê pela relação acima, a futura representação nacional para o certame de Mendoza será constituída em sua maioria, de elementos jovens e novatos na prática do basquete.

FLAMENGO X SIRIO, NA PRÓXIMA RODADA

Prossegue na próxima segunda-feira, a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol, com a realização da terceira rodada do Returno. Desta etapa faz parte o encontro Flamengo x Sírio, cuja realização está sendo aguardada com grande interêsse, dadas as condições técnicas das duas equipes. De fato, estarão frente a frente, os dois conjuntos mais poderosos dêste certame, observando-se que o rubronegro ocupa invicto a liderança, enquanto que o Sírio marcha firme no segundo lugar. Será uma luta renhida e tecnicamente bem disputada, apresentando-se os contendores perfeitamente credenciados para garantir o êxito do espetáculo. O jôgo será realizado no ginásio do Flamengo, tendo no contrôle o árbitro campineiro Renato Righeto.

Rescisão em massa de contratos no C. do Rio

Situação dramática do clube niteroiense — Quase trinta profissionais com "carta do convênio" — Zé de Sousa na pauta

A diretoria do Canto do Rio, vem de distribuir mais de duas dezenas de cartas, tornando livres uma fornada de integrantes do seu plantél profissional. Nas missivas, o grêmio cantorrienses alega que os dispensava por não possuir verba para mantê-los até o término dos respectivos contrátos, razão porque concede-lhes passe livre, com direito de procurar clube.

SITUAÇÃO DRAMATICA

Com isso o clube de Niterói evidência que dentro em breve terá que encerrar suas atividades esportivas, porque a título de curiosidade foram dispensados justamente os cráques que residem no Rio, uma prova de que até nas despezas das passagens de barca já estaria infuindo no seu orçamento financeiro.

A LISTA

A lista dos dispensados alcança a quasi trinta, entre os quais se destacam, Zé de Souza, Valtão, Marujo, Milton, Florio, Jaime.

Os dirigentes cantorrienses apenas mantiveram no clube jogadores como Carango, Nanati, Edésio, Dodoca, Raimundo, e outros, que além de residirem em Niterói há muito estão radicados ao clube.

ZE' DE SOUZA NA PAUTA

Dos dispensados, o primeiro que acaba de ser focalizado, é o jovem zagueiro Zé de Souza. Tão logo tomou conhecimento de sua dispensa, o Vila Nova, procurou manter contato com o cráque, visando incluí-lo no claro que será deixado por Anisio, cuja vinda para o Vasco, já é fáto consumado.

Zé de Souza, vem treinando em São Januário a fim de se manter em forma, enquanto aguarda uma resposta do clube mineiro para as medidas indispensáveis à sua contratação.

30 partidas no exterior

SÃO PAULO, 31 – (Asapress) — A Portuguêsa de Desportos recebeu um convite para excursionar à Espanha, México, França, Alemanha, Estados Unidos, Turquia, Israel, Cuba e Peru, totalizando assim o giro por êsses países, jogando 30 partidas de futebol. O embarque está previsto para o dia 10 de fevereiro, devendo estrear a Portuguêsa de Desportos na Espanha. Os diretores do quadro luso, ficaram de acertar com maiores detalhes esta excursão, com o emissário J. J. D'Agostino, ainda esta semana, sôbre a data do embarque, da delegação, e sôbre as condições financeiras, já que a Portuguêsa quer a metade adiantada.

Jogará em Belém o Palmeiras

BELÉM DO PARÁ, 31 (Asapress) — Pretendem os dirigentes do Clube do Remo, campeão paraense de 1953, convidar o Palmeiras, de São Paulo, para uma temporada nesta capital. Esta excursão teria lugar, após o retorno da equipe bandeirante de Montevidéu, aonde foi tomar parte em importante torneio internacional de futebol.

Taça "Monteiro de Resende"

Prognósticos para a terceira rodada do Campeonato de Basquete (Concurso do DIE):

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo 50x39; Botafogo 55x48; América 53x42; Sampaio 40x37; Atlética 38x35.

EVERARDO GUILHON — Flamengo 52x41; Botafogo 53x47; América 52x41; Sampaio 42x39; Atlética 37x36.

MARIANO JÚNIOR — Flamengo 54x42; Sampaio 44x40; Atlética 39x38.

FREDERICO QUANTAROLI — Flamengo 56x40; Botafogo 48x46; Vasco 41x39; Sampaio 46x41; Atlética 40x37.

NILTON RIBEIRO — Flamengo 60x49; Botafogo 50x42; América 48x39; Sampaio 47x42 e Atlética 41x38.

A. PARAIBA — Flamengo 52x47; Fluminense 48x45; América 47x41; Sampaio 46x40 e Atlética 39x36.

Seleção carioca seria com novos elementos

Dequinha e Indio, do Flamengo; Telê, do Fluminense; Sarcinell, do S. Cristovão; Garrincha e Vinicius, do Botafogo; Décio dwo Bangú, e Leonidas e Oswaldinho, do América, é a nova fornada focalizada para participar dos treinamentos para o campeonato brasileiro, o que sem sombra de dúvida alimenta a esperança de voltar o futeból carioca, a recuperar a hegemônia, entravada pelos paulistas no último certame disputado.

SANGUE NOVO NA PAUTA

Em verdade, a medida delineada está sendo acolhida com entusiasmo nos meios esportivos, principalmente quando se sabe que dentro em breve começarão os jogos preliminares da seleção nacional, contra paraguaios e chilenos, e observações rigorosas poderão ser tomadas pela direção técnica, no sentido de que a renovação alcance pleno objetivo, inclusive, a do aproveitamento dos que evidenciarem condições realmente condizentes com a representação à Copa do Mundo, a ser disputada na Suiça.

JOVENS, MAS EXPERIENTES

Entre os calouros, contam-se também, os jovens, mas experientes. São os casos de Castiho, Pinheiro, Santos, Didi. Há ainda os veteranissimos, como, Elí, Ademir, Zizinho, Nivio. Fnalmente temos os que realmente se apresentam velhos no futeból carioca, mas vão experimentar pela primeira vez um selecionado carioca — Esquerdinha (Flamengo), Moacir (Olaria) e Rubens (Flamengo).

Prossegue a rodada amanhã: Botafogo e Fluminense, à tarde

Concluindo a terceira rodada do terceiro turno do presente campeonato da cidade, as equipesd o Fluminense e do Botafogo se encontrarão, na tarde de amanhã, no Maracanã, em uma interessante peleja que promete ser bem renhida, dada a situação em que se encontram na tabela, com dois pontos perdidos.

FLUMINENSE

O Fluminense conta com outro problema na sua equipe, e êste agora é o ponteiro Quincas, que em virtude de uma contusão sofrida ainda no Fla-Flu não poude participar dos treinamentos da semana, e dificilmente será incluído no prélio de amanhã.

Caso seja confirmada a ausência do atacante tricolor, Quincas, o Fluminense deverá entrar em campo para preliar com o Botafogo, com a seguinte formação: Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Telê, Ivo, Didi e Robson.

BOTAFOGO

O Botafogo para o prélio com o seu velho rival, também experimentará uma alteração no seu ataque, e esta recairA no atacante Jaime, que será substituído por Dino, que vem ostentando umag rande forma, na meia esquerdad o ataque.

O Botafogo deverá entrar no gramado para o "vovô dos clássicos", com a constituição seguintee:

Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ceci, Carlyle, Dino e Vinicius.

JUIZ E AUXILIARES

O responsável pelo bom andamento doc lássico de amanhã será o sr. Alberto da Gama Malcher. Terá como auxiliares na direção da duríssima peleja, os srs. Hartless e Cross.

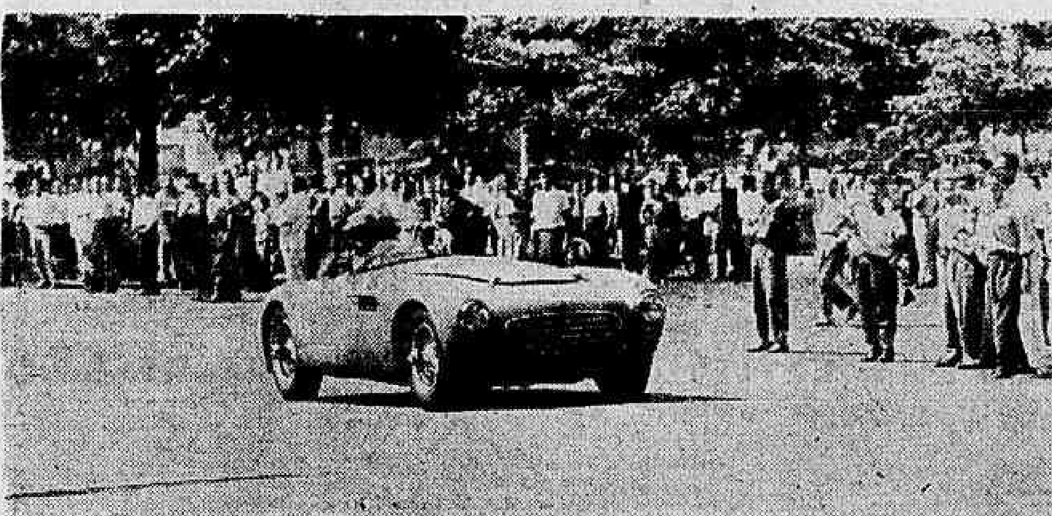
PRELIMINAR

Na preliminar do jôgo Fluminense e Botafogo será disputado um jôgo amistoso entre as equipes do A.A. Nacional e do A.A. Andaraí (ex-Confiança A.C.).

Prolongado o contrato de Djalma Santos

SÃO PAULO, 31 – (Asapress) — O médio Djalma Santos, fêz um contrato provisório com a Portuguêsa de Desportos por mais 40 dias, recebendo à base de 22 mil cruzeiros mensais. Uma vez terminado êsse compromisso, clube e jogador deverão entrar em entendimentos para a reforma ou não do contrato definitivo.

A GÁVEA INTERNACIONAL



Depois de amanhã, será disputada no "Trampolim do Diabo" a tão esperada prova automobilistica do "Circuito da Gávea", que reunirá em empenhada disputa grandes corredores nacionais e estrangeiros. — Na foto acima, vemos o "ás" francês M. Peignaux, quando, em arrancada, passava pelos "boxes" em seu possante "Jaguar". — Em baixo, o brasileiro Artur Sousa Costa Filho, momentos antes de completar a volta que lhe coloca no Segundo Pelotão



DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia 73 Tel. 32-3265

Abertura do Campeonato Brasileiro

Domingo próximo, será iniciado o XXIII Campeonato Brasileiro de Futebol, com a realização dos seguintes jogos:

Em Rio Branco — Acre x Guaporé. — Delegado: Arthur Teixeira Alves. **Em Manáus** — Amazonas x Goiaz. — Juiz: Horst Herden, de Pernambuco. — Delegado: Dr. Oscar Costa Raiol. **Em Maceió** — Alagoas x Paraiba. — Delegado: Dr. Gilvan Gomes Falcão. **Em Recife** — Pernambuco x Sergipe. Delegado: Dr. Aivaro Borges. **Em Recife** — Pernam- x Ceará. Delegado: Prof. Silvio Tavares Ferreira. **Em Natal** — Piauí x Rio Grande do Norte. — Delegado: Dr. Jocie Orcine Cavalcanti. **Em Curitiba** — Bahia x Paraná. Delegado: Alfredo Curvello. **Em Vitória** — Espirito Santo x Santa Catarina. — Delegado: Manoel Furtado de Oiivei-

CONFLITO APÓS A DERROTA DO GRÊMIO

CIDADE DO MEXICO, 3 — (INS) — A equipe Atlante na Liga de Futeból Mexicano venceu ontem, à noite à equipe brasileira Grêmio de Pôrto Alegre, por um tento a zero.

O primeiro tempo terminou em empate, mas aos trinta minutos do segundo tempo, o centro-avante Horácio Cazari, na equipe mexicana, conseguiu marcar o tento da vitória.

Ao soar o apito, dando por terminada a partida o jogador Techiurina agrediu ao árbitro Palafox, travando-se então terrível batalha entre as equipes mexicanas e brasileira, intervindo a Polícia para pôr fim à luta e impôr a ordem.

Vinte e cinco mil pessoas assistiram ao jôgo.

As orelhas ARDEM

Hélio Fernando ("Tribuna da Imprensa", 56 contos mensais) veio me trazer, ontem, a sua contribuição às "Orelhas". Hélio chegou, me apertou a mão, me desejou boas entradas e me passou o papelzinho. Disse: "Aqui está, seu Super, queria que o senhor publicasse em sua seção, que é muito engraçada (oral) o meu roteiro sôbre os "maiores" e "piores" do ano de 1953". Como eu gosto muito do Hélio, aqui vai a lista:

O pênalti mais pênalti de 53: o de Zé de Sousa no jôgo com o Flamengo. Faltavam 5 minutos para terminar e o jôgo estava 0 x 0. Zé de Sousa meteu a mão na bola dentro da área e deu a vitória ao adversário. Depois chorou, é claro...

As maiores expulsões do ano: as do juiz Jorge Miguel no jôgo Flamengo x Portuguêsa de Desportos (Rio-São Paulo). Botou pra fora, de uma vez: Joel, Adãozinho e Esquerdinha...

A maior derrota do ano: a do Bangu frente ao (returno) Botafogo: 6 x 0.

A maior decepção: a campanha do Vasco no campeonato. Perdeu 14 pontos.

A coisa mais engraçada: o "goal' de Sarcinelli, no Vasco (returno), quase sem calção...

O maior palavrão: o de Tijolo para o ponteiro Jorginho. Jorginho chorou de raiva.

O maior pontapé: o de Décio em Carlyle no jôgo Botafogo x Bangu, returno. Décio foi expulso e Carlyle pro vestiário...

A maior admiração: a vitória do Canto do Rio no Torneio Início.

O "goal" de mais longe: o de Esquerdinha, do Olaria, em Garcia, na Rua Bariri. Foi quase do meio de campo.

O maior bofete: segundo o Araújo Neto, que é muito bem informado, o de Flávio Costa em Maneca.

O pior jogador: Quincas, do Fluminense. (Páreo duro com Jaime, do Botafogo).

O pior juíz: Westmann. Não sabia nada, não via nada e nunca ninguém lhe disse nada. Foi embora.

O juiz mais torcedor: Adelino Ribeiro de Jesus. Vocês prestaram atenção?

COMÊÇO

E por hoje é só, mesmo. Vamos escovar a roupa, pentear os cabelos, passar graxa nos sapatos pra começar bem o Ano Novo.

SUPER XX

A TRIUNFANTE
está fechada
reabre 2ª feira, às 10 horas, para a
GRANDE VENDA
ALGODÕES
SEDAS
CAMISARIA
CAMA E MESA
Saldos de Balanço

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TRIUNFANTE TECIDOS
DOS PREÇOS A MENOR DOS TECIDOS A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 e 1184

LOTERIA FEDERAL 2 MILHOES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Duroc 800 em 50", só apurando nos 200 finais

Aibira 700 em 44" deixando boa impressão – Socorro 600 em 36"3/5 muito firme

O 'meeting' paulista

INCITATUS

Amanhã será iniciada, em Cidade Jardim, com a disputa do Grande Prêmio "Derby Paulista", a série magnífica de grandes provas que compõem o "meeting" extraordinário organizado pelo Jockey Club de São Paulo, com o fim de emprestar o máximo brilhantismo à abertura das festividades com que a metrópole bandeirante comemorará seu quarto centenário. Trata-se, o páreo de amanhã à tarde, da principal prova clássica destinada a animais de 3 anos do calendário paulista. O Derby é, de costume, corrido em princípios de dezembro de cada ano, constituindo a segunda prova da Tríplice Coróa estadual, segundo o modêlo inglês. Nunca teve a mesma repercussão do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", o Derby Brasileiro, disputado na Gávea. Mas nos anos mais recentes vem atingindo maior expressão que culminará agora com o brilhantismo com que foi programado e que lhe empresta o seu campo, constituído de todos os melhores elementos de 3 anos surgidos no Brasil em 1953.

Já no domingo seguinte, será corrido o primeiro encontro aberto a animais de qualquer procedência. O Grande Prêmio "Anchieta", em 2.000 metros, com a dotação de 250 mil cruzeiros ao ganhador, marcará o início das escaramuças preliminares de diversos possíveis participantes da prova máxima. Nele se acha alistado o chileno Biriaton, cujo proprietário pensou enviá-lo a tempo de tomar parte em tal prova. Não é provável que isso aconteça, porém, sendo mais viável a vinda de Biriaton somente para o Grande Prêmio do IV Centenário. Os 2 quilômetros do páreo, contudo, deverão reunir grande número dos animais que, em treinamento no Brasil, estarão sendo apontados para enfrentar Gualicho, Quiproquó e os "invasores".

A 17 de janeiro, será corrido, em 2.400 metros e com a dotação de 250 mil cruzeiros ao vencedor, o Grande Prêmio "Piratininga", destinado a animais nacionais de 4 anos e mais idade. Os potros e potrancas que houverem corrido o Derby não poderão tomar parte nesse encontro, mas é certo que Acapulco, principalmente, em preparo para o magno "internacional", estará presente, devendo enfrentar os outros cavalos brasileiros (exceção feita de Quiproquó) mais credenciados que estejam em ação em Cidade Jardim na oportunidade. Quasi, Fairplay e outros deverão formar parte do campo da prova.

Chegará então a "grande semana". Acham-se programados para o domingo, 24 de janeiro, os Grandes Prêmios "IV Centenário" e "25 de Janeiro", êste, em 2.000 metros, com 500 mil cruzeiros à ganhadora, destinado a éguas de qualquer país e que será, indiscutivelmente, cenário de um encontro das campeãs do sexo em treinamento no Brasil com algumas "visitantes" da Argentina e do Uruguai. Pena é que Grey Girl tenha sido afastada de treinamento e, assim, a criação nacional será representada por um contingente encabeçado pela égua Fanfan e, certamente, pela potranca Paquita, além de outras. Não é provável que Joiosa tome parte nesse grande prêmio, salvo surprêsa.

Na mesma tarde, o Grande Prêmio "IV Centenário da Cidade de São Paulo", em 3.000 metros, a pêsos por idade, prova internacional típica e uma das que, nos anos recentes, maior repercussão vêem alcançando em todo o mundo, será decidido por um conjunto de animais que, sem favor nenhum, constituirá o verdadeiro "selecionado" sul-americano, ao qual somar-se-ão alguns representantes europeus. Os campeões das pistas brasileiras, Gualicho, Quiproquó, Away, Acapulco e outros, enfrentarão a oposição assegurada do atual líder argentino El Aragonês, acompanhado de Bantan, Tanteo e mais fim ou dois; dos uruguaios mais destacados, inclusive o campeão "veterano" Mundo e os mais novos chefiados por Euforion e Aurreko; do campeão absoluto das pistas peruanas, Guignol; e possivelmente do chileno Biriaton; que, no recentemente disputado "Clássico La Copa", em 3.600 metros, desforrou-se amplamente de Antar e Liberty, seus ganhadores pouco antes e que ostenta, assim, pelo menos agora, o título de campeão de seu país; o "stayer" consagrado da Itália, chamado Oise; e um dos mais clássicos representantes dos "4 anos" franceses, o cavalo Shikampur.

A temporada brilhante que se anuncia deverá ser encerrada a 31 de janeiro, com a realização do Grande Prêmio "Manoel da Nóbrega", em 2.000 metros, com 500 mil cruzeiros de prêmio ao ganhador, para animais nacionais de 3 anos e mais idade. Com êsse evento, marcando o encontro dos potros e potrancas que tenham disputado o "Derby Paulista" com os "crioulos" de 4 anos e mais idade, a pêsos por idade, será dado o fêcho de ouro ao "meeting" que será, tudo o indica, o mais importante e ricamente dotado até então oferecido aos turfistas na América do Sul.

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1ª carreira.

FIORE STELLA, Macedo 800 em 51"3/5, suave.

BELEZA, Baffica 360 em 22"2/5, bem.

AIBIRA, Araujo 700 em 44", correndo bem.

BOA NOVA, L. Vieira 800 em 52"2/5, regular.

TUCUMANA, Meirelles 700 em 47"2/5, regular.

2ª carreira.

EL TORO, Cardoso 600 em 40", suavemente pelea cerca de fora.

OISTRIA, Olsen 1000 em 65"1/5, corria pouco.

3ª carreira.

DUROC, Araujo 800 em 50", muito bem.

CALOR, Dario 700 em 44"2/5, sem apurar.

4ª carreira.

TURINÊS, Ormani 600 em 37", perdendo para Cleon.

5ª carreira.

NORA, S. Lourenço, 700 em 44", bem.

6ª carreira.

SOBERANO, Portilho 600 em 40", muito suave.

HEBOM, B. Marinho 600 em 36"3/5, boa ação.

SKETCH, Reis 600 em 38", regular.

CLEON, Araujo 600 em 37", com sobras.

LA FURIA, J. Marinho 800 em 51"4/5, fácil.

7ª carreira.

HELIOPOLIS, Mezaros 700 em 44"2/5, firme.

HALFPENNY, Serra 700 em 44"3/5, sem apurar.

BACANAL, Baffica 600 em 37", corria pouco.

LOS ANGELES, Rigoni 600 em 37" correndo firme.

ESCALLONIA, Labre 600 em 37", pouca ação.

HORATIO, Dario 600 em 36"3/5, firme.

ZERO, Reis 600 em 38", corria pouco.

8ª carreira.

SOCORRO, G. Silva, 600 em 36"3/5, muito bem.

VIATOR, Labre 600 em 37", regular.

DINON, Portilho 600 em 37", "manheirando".

SARILHO, L. Vieira 600 em 37"2/5, firme.

EL GIN, D. Moreira 600 em 36"3/5, bem

CÁLIDO, Dario 800 em 55", muito suave.

CITOR, Nahid e ALDEBARAN, B. Cruz 600 em 42", muito suave para ambos.



Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1.ª CARREIRA

Para esta carreira, nada vimos sôbre exercício. No entanto, pela atuação das sete candidatas inscritas na reunião de sábado último, merecem destaque: a Beleza que, mal conduzida pela Dalcino Silva, conseguiu ainda obter boa colocação, vendo seu número figurar entre as três primeiras no marcador; Flore Stella que vinha de longa inatividade, correu muito, parando nos derradeiros 200 metros, talvez resentindo a falta de uma corrida. Agora, melhor preparada, deve ser a ganhadora, no caso de não sentir a longa estirada, pois a carreira foi aumentada em cêrca de trezentos metros; Aibira, algo falada nos últimos momentos, pouca impressão deixou; todavia, é bom tomar cuidado, pois, pode perfeitamente conseguir as primeiras colocações, desta vêz. Aluéte depositária de algumas esperanças, correu pouco. Das demais, pouco ou nada deverão pretender.

2a. CARREIRA

PATH FINDER, com B. Marinho e Fanfan com um lad, juntos, galoparam na manhã de domingo a distância de 1.400 metros em 90"1/5, tendo a filha de Guaycurú, arrematado em melhores condições que o companheiro de box. Path Finder, apesar de haver sido derrotado pela companheira, floreou em regulares condições, mas sem deixar uma forte impressão. **El Toro, E. Cardoso,** trabalhou na manhã de sábado a distância de 1.600 metros em 107"2/5, correndo no final com fraquíssima ação. Salvo com grandes melhoras é que poderá aparecer no marcador. **Oistria,** com S. Machado, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1.500 metros em 96"3/5, vindo da seta dos 1.600 metros. Deixou regular impressão, pois não foi solicitada a fundo. Vai reaparecer sentindo a falta de aguerrimento, pois não se encontra ainda no último furo. Na nossa opinião, deve continuar na série de vitória o animal Senta a Pua, que anda "voando".

3a. CARREIRA

Duroc, ex-Amorê, com A. Araujo, **galopou suavemente a distância de 1.400 metros em 95", e não sendo xigido em parte alguma do exercício. Duroc está em ótimas condições e com possibilidades de conseguir o primeiro êxito para o stud "Castilho de Morais", ainda invicto na Gávea. Lilibety, com M. Henrique, galopou forte na manhã de domingo, a distância de 1.602 metros em 104", deixando excelente impressão sôbre sua forma atual. Melhorou consideravelmente a pupila de Mariano Salles, que se apresentará nesta carreira em perfeitas condições de treino. Como azar, poderemos considerá-la como o melhor do páreo.** Calor, com **Dario Moreira, trabalhou na manhã escaldante de segunda-feira a distância de 1.400 metros em 89", causando excelente impressão. Demonstrou o cavalo gaúcho ser bom animal e que em nosso meio terá regular futuro. Não sabemos de suas possibilidades no turfe de onde emigrou, mas seus floreios anteriores, bem como as partidas produzidas antes, demonstram que Calor é um animal dotado de boa velocidade e também possuidor de regular dóse de stamina. No seu floreio e segunda-feira última, chegou bem, e, pareceu trazer ainda alguma sobra. Não sentindo as clássicas emoções, estamos diante de um dos mais fortes candidatos ao triunfo, nêste páreo.**

4a. CARREIRA

Macedônia, com um lad, passou a distância de 1.300 metros em 87" 3/5, sem trazer boa ação final. Finalizou algo arrematada. Como a carreira não é muito forte para a pupila de Werneck, é provável que consiga figurar, mas não acreditamos que vença. **Turinês,** com A. Vieira e **Cleon,** com um lad, juntos, trabalharam a distância de 1.400 metros em 93"2/5, chegando ambos em boas condições, no vencedor. Trazia regular sobra Turinês reaparece na Gávea, após uma excursão pela Serra, onde obteve uma boa colocação. Está preparado e contam vê-lo no marcador, entre os primeiros colocados.

5.ª CARREIRA

AMARAGI, com um lad, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.300 metros em 84" 2/5, finalizando firme e com bôa disposição. Amaragi pode figurar no vencedor entre as primeiras, pois sua forma, no presente momento, é bôa. NORA, com P. Souza e BEDAH, com S. Lourenço, juntos, trabalharam a distância de 1.500 metros em 98", levando a melhor a égua, que demonstrou ser excelente a sua forma atual.

Na pista de areia, sempre rendeu menos a pupila de José Lourenço.

6.ª CARREIRA

SOBERANO, com J. Portilho, floreou na manhã de sábado a distância de 1.400 metros em 92" 3/5, correndo suavemente durante tôda a distância. Após o floreio, deixou a pista pisando muito firme, parecendo nada sentir dos locomotores afetados. Aliás, é fôrça do páreo. Se confirmar sua derradeira apresentação, quando foi derrotado em viva luta pelo Bananal, não tem para quem perder. HÉBOM, com D. Ferreira, floreou os 1.300 metros em 87" 2/5, chegando fàcilmente no marcador. Em sua derradeira apresentação correu muito bem, obtendo um ótimo segundo lugar. Se com D. P. Silva, passou os 1.400 metros em 95", correndo firme e finalizando com muitas sobras. Pouco acreditamos em suas possibilidades para esta carreira. CLEON, com um lad, galopou os 1.400 metros em 93" 2/5, deitando modéstia. Cleon vem fazendo "forfaits" sucessivamente, esperando uma oportunidade regular para poder demonstrar o que sabe correr. Ainda não será desta vez; todavia, sabemos que seus responsáveis estão levando muita fé e esperam de Cleon uma atuação bastante regular. Dos demais, sòmente o Sonhador será capaz de produzir algo. Porém, esta semana, não o vimos florear forte.

7.º CARREIRA

HELIOPOLIS, com U. Cunha, passou de seta errada a distância de 1.300 metros, registrando excelente marca para esta turma. Seu tempo total foi de 84" 3/5, arrematando firme e sem sobras. Basta que queira correr o que sabe fazê-lo, acreditamos que consiga o seu primeiro sucesso na temporada de 1954. BACABAL, com Baffica, passou os 1.400 metros em 95", sem deixar impressão. LOS ANGELES, com Rigoni, trabalhou a distância de 1.400 metros em 91", parecendo que está "nos eixos". Vem de bom terceiro na turma e após longa inatividade. Está muito bem para esta carreira e fazemos votos para que suas côres se cubram de glórias. SONOLENTO, com F. Machado, marcou 84" para os 1.200 metros, sem agradar. NIGROMANTE, com um lad, trabalhou a distância de 1.300 metros em 88" 2/5; não corria nada. Na grama é que poderia aparecer, mas isso, só lá para o mês de março.

8.ª CARREIRA

STRÔPO, com G. Almeida e SOCORRO, com A. Figueiredo, juntos, trabalharam a distância de 1.400 metros em 90" 2/5, levando sensível vantagem o Socorro, que dominou por quase dois corpos o companheiro de trabalho. Apesar de haver chegado na frente do companheiro, não nos convenceu seu arremate final. Melhorando até o dia da corrida, é bem provável que consiga figurar com destaque, pois na turma não vemos "nada" que lhe possa meter mêdo. DINON, com S. Lourenço, trabalhou os 1.400 metros em 91", chegando ao espêlho em inferioridade de condições ao seu companheiro Los Angeles, conforme já foi dito linhas atrás. Acreditamos que produza melhor atuação desta vez que das anteriores. SARILHO, com L. Vieira, galopou a distância de 1.500 metros em 97" 2/5, marca muito bôa para a turma. Sarilho melhorou sua forma e vai voltar a correr com muita chance de vitória. Sempre foi superior aos rivais de agora. Quando reapareceu há cêrca de quinze dias, pouco produziu, mas é bem que se note, que o pupilo de Celestino vinha de longa inatividade e seus exercícios pretéritos em nada o recomendavam. Agora, mais aguerrido, é bom tomarem cuidado. CHICO BRAMAR, com Baffica, marcou para os 1.500 metros o regular tempo de 102" para os 1.500 metros, sem empregar-se. Chico Bramar nada demonstrou de útil até o presente. Pode ser no entanto, que, nesta oportunidade, venha correr dentro de suas fôrças, podendo produzir bôa performance. CÁLIDO, com Dario Moreira, trabalhou na pista de areia molhada, na manhã de segunda-feira, a distância de 1.400 metros em 90" 2/5, marca muito boa para esta turma. Cálido atravessava nos dias atrás um fraco período. Mesmo melhorando muito, não fazemos fé que possa conseguir alguma colocação; todavia, repetimos que Cálido tem melhorado e melhorou algo, após sua última apresentação e seus responsáveis são possuidores de algumas esperanças.

RIGONI CONQUISTOU PELA SEXTA VEZ A ESTATÍSTICA

A última reunião da temporada de 1953 foi uma das mais movimentadas que se tem visto nestes últimos anos. A decisão da estatística de jóqueis foi arduamente disputada, cabendo a Luiz Rigoni o grande feito, depois de uma luta titânica com o seu competidor Emygdio Castillo.

Com a vantagem de dois triunfos, o "Homem do Violino" conquistou pela sexta vez consecutiva a estatística, totalizando êste ano 121 triunfos contra 119 do bridão chileno.

MOVIMENTO TÉCNICO

Disputada em pistas de grama e areia leve, a reunião de encerramento da temporada de 1953 teve o seguinte resultado:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Intermezzo, L. Rigoni	56	14.328	42,00	12	3.883	84,00
2.º	Brown Boy, A. Reis	51	5.194	115,00	13	3.535	93,00
3.º	Vergel, J. Portilho	54	3.634	164,00	14	3.039	108,00
4.º	Intrepido, E. Castilho	54	21.310	28,00	23	9.642	34,00
5.º	Cravador, U. Cunha	54	8.375	71,00	24	7.916	41,00
6.º	Altamisa, J. Baffica	50	20.764	29,00	33	2.616	125,00
7.º	Bosphrado, C. Callete	52	857	623,00	34	8.087	40,50
					44	2.256	145,00
			74.562			40.974	

Não correram: Maco, Bosphorino e Waldorf.

Diferenças: 2 1|2 corpos e 3 corpos — Tempo 74" 3|5 — Vencedor (8) 42,00; Dupla (44) 154,00 — Placés (8) 27,00 e (10) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.266.180,00.

Intermezzo — M. A. — 8 anos —S. Paulo — por Seventh Wonder e Liguria — Proprietário: Stud Paty — Tratador: O. Maria — Criador: Haras Bela Esparnça.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Aviadora, J. Marinho	57	8.261	89,00	12	2.231	179,00
2.º	Pintera, J. Baffica	52	14.987	49,00	13	9.934	40,00
3.º	Araruama, U. Cunha	52	8.470	87,00	14	8.222	49,00
4.º	Nhazinha, E. Castilho	56	25.954	28,00	23	3.826	105,00
5.º	Baby, L. Rigoni	56	24.009	31,00	24	3.306	122,00
6.º	Basula, P. Tavares	54	10.801	73,00	33	5.392	74,50
					34	13.789	29,00
			92.282		44	3.546	113,00
						50.256	

Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 82". Vencedor 2, Cr$ 89,00. Dupla 12. Cr$ 179,00. Placés: 2, Cr$ 37,00 e 1, Cr$ 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.526.490,00.

Aviadora, F. C., 5 anos. Paraná. Por Tannerman e Ariege. Proprietário: Stud Juma. Tratador: M. Mendonça. Criador: Haras Bell Mon

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.00,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Saravence — J. Portilho ..	56	49.043	14,00	12	4.901	92,00
2.º	Facita — L. Rigoni	56	(Saravence)		13	1.866	241,00
3.º	Capitania — E. Castillo ..	56	17.658	40,00	14	17.049	26,00
4.º	Brinantina — V. Meireles ..	56	6.205	113,00	22	1.533	293,00
5.º	Frisa — C. Calleri	54	648	1.079,00	23	1.441	312,00
6.º	Quirina — D. Ferreira	56	3.402	208,00	24	14.463	31,00
7.º	Ovation — L. Lins	54	10.518	63,00	33	150	2.997,00
					34	4.620	97,00
			87.474		44	10.168	44,00
						56.200	

Não correram: Bamba, Sambista e Beleza.

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 88"4/5. Vencedor 9. Cr$ 14,00. Dupla 44, Cr$ 44,00. Placês: 9, Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.542.900,00.

Saravence, F. A., 4 anos. S. Paulo. Por Christm'as Festival e Balaida. Proprietário: Stud Nossa Senhora das Graças. Tratador: Carlos Cabral. Criador: Haras Itatinga.

4.ò Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Relansina — E. Castillo ..	54	47.161	22,00	11	1.894	262,00
2.º	Felino — A. Reis	53	5.944	177,00	12	9.447	52,00
3.º	Fair Beagle — L. Rigoni ..	56	26.632	39,00	13	15.633	32,00
4.º	Nightingale — N. Pereira ..	53	5.177	200,00	14	7.091	70,00
5.º	Fiel — L. Domingues	54	13.903	74,00	22	1.537	322,00
6.º	Ambú — I. Pinheiro	56	2.017	511,00	23	9.293	53,00
7.º	Ferrão — J. Portilho	54	7.811	132,00	24	3.520	141,00
8.º	Charivari — C. Calleri	54	11.650	88,00	33	5.301	93,00
9.º	Huguenote — A. Rosa	56	8.562	120,00	34	7.068	70,00
					44	1.156	429,00
			128.737				
						61.942	

Não correram: Aliviada, Paladim, Helia, Spencer e C. G. T.

Diferenças: 2 corpos e 5 corpos. Tempo: 76"2/5. Vencedor 3 Cr$ 22,00. Dupla 12, Cr$ 52,00. Placés: 3, Cr$ 17,00; 5, Cr$ 27,00 e 9, Cr$ 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.103.820,00.

Relansina. F. C., 5 anos. R. G. do Sul. Por Relance e Serena. Proprietário: Stud Ruth. Tratador: Alexandre Correia. Criador: Haras Limoeiro.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Incendiário — E. Castillo .	54	51.658	20,00	11	8.380	63,00
2.º	Jeca — J. Baffica (*)	57	11.040	93,00	12	21.807	24,00
3.º	Egeu — U. Cunha	52	24.694	41,00	13	13.176	40,00
4.º	Arroz Amargo — R. Martins	52	10.588	97,00	14	4.175	126,00
5.º	Alvitre — D. Ferreira	53	8.302	124,00	22	4.374	120,00
6.º	Lobelia — P. Tavares ...	52	16.310	63,00	23	8.096	65,00
7.º	Rio Verde — L. Domingues	52	5.756	178,00	24	1.954	269,00
					33	1.940	271,00
			128.348		34	1.882	280,00
						65.784	

(*) Desclassificado de 1.º para 2.º lugar.

Não correu: Altamisa.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 101"4/5. Vencedor, 1 Cr $20,00. Dupla 13, Cr$ 40,00. Placês: 1, Cr$ 13,00 e 5, Cr$ 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.101.580,00.

Incendiario, M. A., 7 anos. M. Gerais. Por Foxchase e Erodina. Proprietário: Stud Boêmio. Tratador: Manoel Sousa. Criador: Remonta do Exército.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Monterrey — J. Coutinho .	60	11.250	88,00	11	4.860	98,00
2.º	Zé Gaúcho — L. Domingues	52	13.677	73,00	12	16.212	29,00
3.º	Uverá — J. Baffica	54	3.072	323,50	13	8.069	59,00
4.º	Moreninha — A. Reis	55	5.508	180,00	14	3.426	139,00
5.º	Chafick — P. Tavares ...	58	614	1.619,00	22	3.044	157,00
6.º	Tartaro — E. Castillo	56	40.339	25,00	23	14.247	33,00
7.º	Algeria — L. Rigoni	58	23.907	41,50	24	4.786	100,00
8.º	Etom — A. Nahid	60	17.883	55,50	33	[illegible]	239,00
9.º	Doglan — J. Marinho	57	4.030	247,00	34	[illegible]	177,00
10.º	Holmes — D. Azeredo	58	1.196	831,00	44	315	1.515,00
11.º	Ornato — L. Meszaros	60	2.765	359,00			
			124.241			59.645	

Não correram: Igino e Tio Belinho.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 e meio corpo. Tempo: 92"1/5. Vencedor 3, Cr$ 88,00. Dupla 11. Cr$ 98,00. Placês: 3, Cr$ 31,50 2, Cr$ 32,50 e 6. Cr$ 45,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.068.140,00.

Monterrey, M. C., 6 anos. São Paulo. Por Royal Dancer e Impectus II. Proprietário: Stud Lena Maria. Tratador: Manoel Rafael. Criador: A. J. Peixote de Castro.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Galathéa — L. Rigoni	56	50.639	25,00	11	3.126	171,00
2.º	Espadarte — J. Baffica ..	56	26.668	47,00	12	13.738	39,00
3.º	Tio Toledo — D. Ferreira .	53	23.084	55,00	13	11.795	45,00
4.º	Pilantra — A. Ribas	60	15.922	79,00	14	10.383	52,00
5.º	Mahon — P. Fernandes ...	55	4.048	312,00	22	4.772	112,00
6.º	Waldorf — J. Portilho	55	8.287	152,00	23	6.589	81,00
7.º	Incêndio — L. Domingues ..	58	1.905	662,00	24	6.649	80,50
8.º	Bosphorino — A. Reis	55	5.474	231,00	33	834	642,00
9.º	Sargaço — E. Castillo	60	21.660	58,00	34	6.066	88,00
10.º	Normalista — N. Pereira .	52	(Galatéa)		44	3.043	176,00
			157.687			66.975	

Não correram: Cachimbo, Guajerú, Blue Moon, Eton, Tarascon, Bosphorado e Tarimbeiro.

Diferenças: Pescoco e 2 corpos — Tempo 97"2|5 — Vencedor (1) 25,00 — Dupla (12) 39,00 — Placés (1) 13,50; (4) 16,00 e (7) 14,50. Movimento do páreo: Cr$ 2.418.490,00.

Galatéa — F. A. — 7 anos — Rio de Janeiro — Por Alfiler e Gateala — Proprietário :Stud Lebron — Tratador: Antônio Barbosa — Criador: Haras Vargem Alegre.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,09; 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr $4.000,00

1.º	Grumete — L. Rigoni	56	36.400	34,00	12	12.814	44,00
2.º	Jeffy — E. Castillo	56	51.155	24,00	13	8.709	65,00
3.º	Ponche Claro — P. Tavares	54	25.233	40,00	14	5.344	106,00
4.º	Come On! — J. Graça	52	4.620	267,00	22	3.610	157,00
5.º	Caipira — L. Domingues ..	52	13.102	94,00	23	16.031	35,00
6.º	Noviço — D. Ferriera	58	6.560	188,00	24	10.012	57,00
7.º	Attacker — J. Baffica	53	17.000	72,50	33	3.498	182,00
					34	8.862	64,00
			154.070		44	2.095	271,00
						70.975	

Não correram: Juvenil, Catão, Fidalgo, Toropi, Emoetê, Lins, Intermezzo e Aurora Miranda.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 95"2/5. Vencedor 8, Cr$ 34,00. Dupla 23, Cr$ 35,00. Placês: 8, Cr$ 20,00 e 4, Cr$ 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.372.830,00.

Grumete, M. C., 7 anos. São Paulo. Por Bala Hissar In Luck. Proprietário: Vitor Guilhem. Tratador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Guanabara.

Movimento de apostas: Cr: 15.400.430,00. — Concursos: Cr$ 380.530,00. — Total: Cr$ 15.780.960,00.

LEMBRETE

... Ano Novo, vida nova. E vamos para as corridas. Primeiro páreo às 14 horas. Sem Rigoni e sem Castillo, a "sabatina".

... Éguas de 4 anos. Milha no primeiro páreo. Fiore Stella é o retrospecto. Beleza estêve perto dela na última e pode inverter a ordem.

... 1.900 metros. Senta a Pua gosta muito da distância maior, não fôsse filho de Valerian. Vem de 3 seguidas. Galanteio vem de terceiro.

... Fará sua estréia Calor. Tombadilho e Lilibety vêm de vitórias, a do primeiro mais sugestiva. Duroc vem de segundo.

... Fribom vem de ganhar, Calendula e Surubiú de segundos lugares.

... Brulete mudou de dono. Amaragi vem de terceiro, Pintera tem muita "chance".

... Sonhador, Soberano, Cantinflas e Hebom vêm de segundos. Holometro e La Furia, de terceiros. Páreo "rôxo".

... Heliópolis ganhou fácil. Athlê também vem de vitória. Los Angeles foi terceiro, objeto de muita fé.

... Páreo final. Citor vem de segundo. Strôpo e Chico Bramar, de quartos lugares.

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM NOVEMBRO DE 1953

1.ª — K T G	5.ª — V Y N
2.ª — H X U	6.ª — K Q R
3.ª — D D Q	7.ª — N H W
4.ª — Z T E	8.ª — H B B

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS
Cr$ 144.988.261,60

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 — sobreloja Tel. 42-7080

CIC

PRÓXIMO SORTEIO: 30 de janeiro de 1954 às 12 horas.

CHÁMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

BRITADORES
RE - BRITADORES

INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM

Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo

Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil

Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 14,20 horas — Record: New Comer 98"2/5

Tempo — Distância — Pista	Animal — Jóquei — Pêso	Colocações
1—1 Fiore Stella, O. Macedo 56	2º de Itapera-Beleza	83"1/5-1300-A.L.
2 Beleza, J. Baffica 56	3º de Itapera-Fiore Stela	83"1/5-1300-A.L.
3 Aluête, D. Azeredo 56	8º de Itapera-Fiora Stela	83"1/5-1300-A.L.
4 Aibira, A. Araújo 56	5º de Itapera-Fiore Stela	83"1/5-1300-A.L.
5 Boa Nova, L. Vieira 56	6º de Sambista-Dona Chica	97"1/5-1500-A.M.
6 Tucumana, W. Meirelles 56	5º de Vilarinha-Beleza	77"1/5-1200-A.L.
7 Flezelá, W. Oliveira 56	4º de Sambista-Dona Chica	77"1/5-1200-A.L.

2.º PÁREO — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00, Cr$ 13.600,00 e Cr$ 6.800,00 — Às 14,45 horas — Record: Zorro 118"4/5

1—1 Path Finder, O. Ullôa 58	7º de Madrigal-Manguarito	123"3/5-2000-G.L.
2—2 Senta a Pua, B. Cruz 54	1º de Philidor-Osculo	94"3/5-1500-A.L.
3 Galanteio, L. Vieira 58	3º de Crambe-Arroz Amargo	96"1/5-1500-A.L.
4 El Toro, D. Ferreira 60	6º de Mont Royal-Bucon	87" -1400-A.L.
5 Oistria, R. Olsen 50	6º de Durango Kid-Coraliaco	102" -1600—A.L.

3.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 15,15 horas — Record: New Comer 98"2/5

1—1 Duroc (*), A. Araújo 58	2º de Certerito-Guaramano	81"1/5-1300-A.P.
2—2 Tombadilho, A. Portilho 60	1º de Demolidor-Punico	116"3/5-1800-A.L.
3—3 Lilibety, B. Marinho 58	1º de Brulete-Pintera	93"3/5-1500-A.L.
4—4 Calor, J. Baffica 54	ESTREANTE	
5 El Negrito, D. Ferreira 52	4º de Tombadilho-Demolidor	116"3/5-1800-A.L.

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 15,45 horas — Record: Mantuano 79"5/5

1—1 Fribom, D. Ferreira 56	1º de Surubiú-Eton	90" -1400-A.L.
2 Tarascon, W. Oliveira 60	3º de Galatéa-Tio Toledo	91" -1400-A.L.
2—3 Surubiu, O. Macedo 56	2º de Fribom-Eton	90" -1400-A.L.
4 Tarimbeiro, J. Baffica 52	13º de Toropi-Waldorf	82" -1300-G.L.
3—5 Macedonia, P. Labre 58	9º de Fulano-Good Friend	94" -1500-G.L.
6 Ornato, L. Mezaros 56	7º de Fribom-Surubiú	90" -1400-A.L.
7 Chanteceler, B. Marinho 52	3º de Theophilo-Algeria	85" -1300-A.E.
4—8 Calendula, B. Alves 54	2º de Bemvista-Algeria	98"2/5-1500-A.L.
9 Turinês, J. Portilho 58	ESAREANTE	
" Tio Belinho, I. Amaral 52	11º de Fribom-Surubiú	90" -1400-A.L.

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,15 horas — Record: Atleta 93"

1—1 Brulete, O. Ullôa 60	4º de Basula-England	89" -1400-A.M.
2—2 New Star, B. Marinho 58	8º de Basula-England	89" -1400-A.M.
3—3 Pintera, J. Baffica 58	3º de Lilibety-Brulete	98"3/5-1500-A.P.
4 Amaragi, O. Macedo 58	3º de Honey Girl-Basula	91" -1400-A.P.
4—5 Araruama, I. Pinheiro 56	4º de Honey Girl-Basula	91" -1400-A.P.
6 Nora, A. Reis 56	6º de Brulete-Basula	103"3/5-1600-A.L.

6.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,45 horas — Record: Quinto 85"4/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Soberano, J. Portilho 60	2º de Bananal-Senta a Pua	95"4/5-1500-A.P.
" Holometro, D. Ferreira 54	3º de Montanhês-Padua	85"4/5-1400-G.L.
2 Cantinflas, E. Silva 60	2º de Jeffy-Lys	97" -1500-A.P.
2—3 Hebom, B. Marinho 60	2º de Senta a Pua-La Furi	97" -1500-A.P.
4 Tatá-assu, R. Olsen 54	11º de Gulfstream-Kami	89" -1400-A.L.
5 Sketch, A. Reis 56	6º de Relama-Gaio	127" -2000-G.L.
3—6 Frondoso, D. P. Silva 56	5º de Gilmar-Sonhador	118"3/5-1800-A.M.
7 Margrave, B. Cruz 60	7º de Montanhês-Padua	85"4/5-1400-G.L.
8 Cleon, A. Araújo 56	3º de Gladio-Obelia	91"2/5-1400-A.L.
4—9 Jeruqui, Não corre 58	8º de Galanteio-Attacker	90"1/5-1400-A.P.
10 Sargaço, Não corre 60	14º de Waldorf-Bosphorinc	90"4/5-1400-A.L.
11 Sonhador, A. Portilho 58	2º de Gilmar-Seridó	118"3/5-1800-A.M.
" La Furia, G. Almeida 58	2º de Montanhês-Padua	85"4/5-1400-G.L.

7.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,15 horas — Record: Mantuano 79"4/5

1—1 Heliópolis, L. Mezaros 56	1º de Fiel-Nightingale	84"1/5-1300-A.L.
" Halfpenny, J. Baffica 54	11º de Harris-Internato	84"3/5-1300-A.L.
2 Chantecler, Não corre 50	3º de Theophilo-Algeria	85" -1300-A.E.
3 Bacabal, L. Vieira 54	6º de Honey Girl-Basula	91" -1400-A.P.
2—4 Los Angeles, A. Portilho 56	3º de Demolidor-Citor	96"2/5-1500-A.P.
5 Harda, D. Ferreira 54	7º de Honey Girl-Basula	91" -1400-A.P.
6 Sonolento, X X 50	12º de Monetário-Horeb	83"2/5-1300-G.L.
7 Escallonia, P. Lebre 54	8º de Brulete-Basula	103"3/5-1600-A.L.
3—8 Evoé, J. Marins 56	6º de Malar-Dinon	103" -1600-A.M.
9 Horatio, D. Moreira 56	6º de Flamboyant-Kantar	95"3/5-1500-A.P.
10 El Gordito, C. Calleri 56	9º de Certerito-Espinheiro	90"3/5-1400-A.P.
11 Ibari, R. Olsem 56	ESTREANTE	
4-12 Zero, A. Reis 56	10º de Certerito-Espinheirc	90"3/5-1400-A.P.
13 Nigromante, A. Araújo 56	7º de Certerito-Espinheirc	90"3/5-1400-A.P.
14 Athlé, J. Portilho 56	1º de Heliopolis-Spencer	83"2/5-1300-A.M.
" Spencer, I. Amaral 52	3º de Athlé-Heliopolis	83"2/5-1300-A.M.
" Tio Belinho, Não corre 54	11º de Fribom-Surubiú	90" -1400-A.L.

8.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,45 horas — Record: Atleta 93"

1—1 Strôpo, A. Portilho 60	4º de Guaramano-Açude	95"4/5-1500-A.P.
" Socorro!, D. Moreira 60	5º de Açude-Ianti	95"3/5-1500-A.M.
2 Viator/ P. Labre 56	8º de Demolidor-Citor	96"2/5-1500-A.P.
2—3 Dinon, S. Lourenço 56	5º de Demolidor-Citor	96"2/5-1500-A.P.
4 Malar, F. Madalena 56	10º de Demolidor-Citor	96"2/5-1500-A.P.
5 Sarilho, L. Vieira 58	6º de Demolidor-Citor	96"2/5-1500-A.P.
3—6 Chico Bramar, J. Baffica 54	4º de Demolidor-Citor	96"2/5-1500-A.P.
7 Rosembuch, X X 56	9º de Demolidor-Citor	96"2/5-1500-A.P.
8 El Gin, D. Ferreira 52	7º de Demolidor-Citor	96"2/5-1500-A.P.
4—9 Cálido, A. Araújo 58	6º de Guaramano-Açude	95"4/5-1500-A.P.
10 Citor, B. Cruz 56	2º de Demolidor-Citor	96"2/5-1500-A.P.
" Aldebaran, L. Mezaros 58	5º de Guaramano-Açude	95"4/5-1500-A.P.

(*) ex-Amorê.

O Diario Carioca APONTA

Fiole Stella — Beleza	12
Senta a Pua — Path Finder	12
Duroc — Calor	14
Surubiú — Fribom	12
Amaragi — Brulete	13
Soberano — Sonhador	14
Los Angeles — Horátio	23
Socorro — Citor	14

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.820

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Reação violenta contra o presidente da Comissão para Salário Mínimo

— O presidente da Comissão de Salário Mínimo para o Distrito Federal desmandou-se e praticou tôda sorte de arbitrariedades, investindo solertemente contra a honradez dos homens de negócio nesta Capital — declarou o sr. Alvaro Ferreira da Costa, presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Papel e 2.º Secretário da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, referindo-se à atuação do sr. Nirceu Cruz César, que culminou com a aprovação do salário mínimo de Cr$ 2.400,00.

PARCIAL, OUSADO, ATREVIDO

O sr. Alvaro Ferreira da Costa definiu o sr. Nirceu César, pelas demonstrações que deu durante os trabalhos da Comissão, como parcial, ousado, atrevido, não estando à altura de exercer uma representação oficial.

Para comprovar essa afirmação, o presidente do Sindicato de Artefatos de Papel historiou como o sr. Nirceu César atuou sempre contra a representação patronal, até o ponto de acusar as emprêsas de responsáveis pelo aumento do custo da vida.

Quem promove a alta

Na entrevista que a respeito distribuiu, o sr. Ferreira da Costa analisou, também, as consequências da duplicação do salário mínimo, quer sob o aspecto jurídico, quer dos aspectos econômico e social.

Juridicamente, considera nulo o trabalho da Comissão, tais as irregularidades de que se revestiu a sua elaboração. Do ponto de vista econômico, não vê como conciliar o aumento do custo da produção com o interêsse do país em concorrer, com os seus produtos, no mercado internacional. Socialmente, as consequências seriam ainda piores, pois forçará o aumento geral de vencimentos e salários, inclusive dos servidores civis e militares, do mesmo passo que os trabalhadores rurais tratarão de abandonar — em volume ainda maior do que o atualmente verificado — o seu trabalho, para se beneficiar dos favores concedidos aos trabalhadores nas cidades.

A INFLAÇÃO

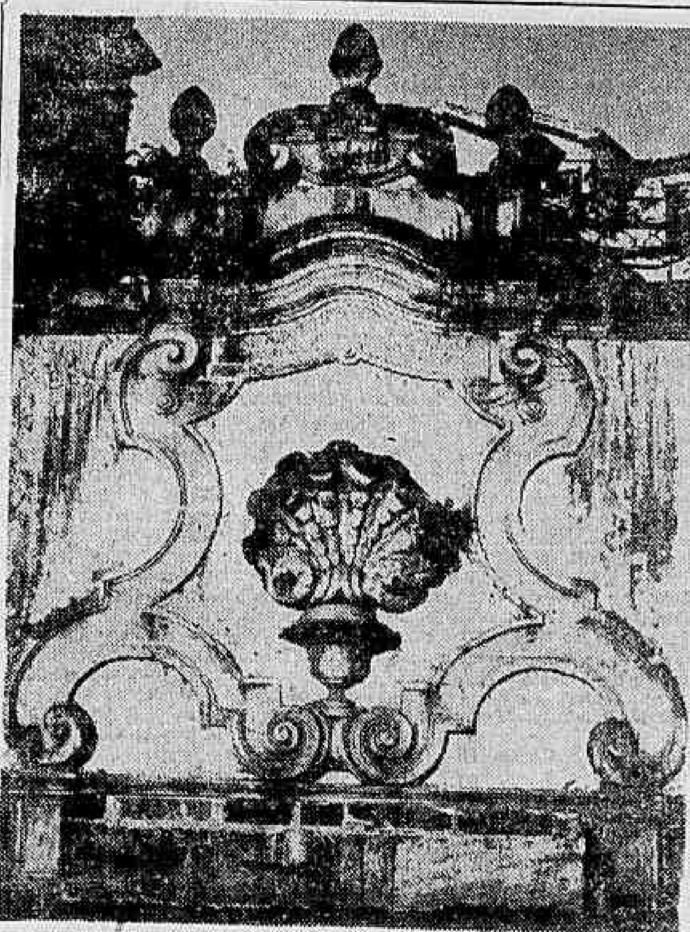
Na ordem interna, vê o sr. Ferreira da Costa contrariados frontalmente os anunciados propósitos do govêrno de conter a inflação, de vez que a liberalidade da Comissão de Salário Mínimo age no sentido exatamente oposto.

Protesto da Confederação do Comércio

A Confederação Nacional do Comércio telegrafou ontem ao Presidente da República, manifestando-se solidária com as suas filiadas no tocante aos protestos contra a forma pela qual se está processando a elaboração dos novos salários mínimos. Anunciando haver assumido essa atitude, a Confederação distribuiu aos jornais, uma nota nos seguintes têrmos:

"A Confederação Nacional do Comércio, solidarizando-se com a atitude assumida pelas suas filiadas em todo o território nacional, e especialmente pelas Associações de classe do Distrito Federal, conforme nota hoje publicada na imprensa, em face do problema dos novos níveis de salários mínimos, cuja fixação pelo sr. Ministro do Trabalho se anuncia para ter início amanhã, dia 1.º de janeiro de 1954, dirigiu ao Exmo. Sr Presidente da República o telegrama abaixo:

"A Confederação Nacional do Comércio, na qualidade de órgão representativo das classes comerciais e fazendo-se eco dos apelos que lhe vêm sendo dirigidos pelas suas filiadas do país, pede vênia para vir à presença de Vossa Excelência manifestar a apreensão com que estas classes, como partes integrantes da produção, recebem a notícia de que novas bases de salário mínimo serão estabelecidas para vigorarem a partir de amanhã primeiro de janeiro de 1954. Determina esta atitude o elevado propósito de trazer ao preclaro Govêrno de V. Exa. sua colaboração sincera e impulsionada tão somente pelo desejo de melhor atender aos superiores interêsses nacionais. A fixação dos novos níveis de salários que se anuncia, feita em dissonância com as normas reguladoras estabelecidas em leis, além de provocar prejudicial desassossêgo no setor da economia, corre o risco de ser estabelecido em bases desajustadas da realidade com grave repercussão e danos para o país. As classes comerciais, no propósito sincero de colaborar com os poderes públicos para a solução dos problemas nacionais e de modo especial para minorar as dificuldades das classes assalariadas, estão prontas a dar seu apoio e colaboração na busca de uma solução justa, hu-



O Chafariz dos Contos, cuja cópia em granito foi oferecida à cidade norte-americana, Brasil

Chafariz dos Contos oferta do Brasil seguiu para EE. UU.

Seguiu, ontem, para os Estados Unidos pelo Moore Mac-Dawn, uma cópia em granito (sessenta toneladas em 105 blocos) do monumento (de Ouro Prêto) "Chafariz dos Contos", como oferta da República do Brasil à cidade homônima de "Brazil" (com z), de Indiana, daquele país.

Deve-se essa homenagem a uma promessa do Marechal Eurico Gaspar Dutra ao prefeito de "Brazil", quando, na qualidade de Presidente da República, visitava os Estados Unidos. O monumento leva a seguinte inscrição-dedicatória, em inglês: "Da República do Brazil (com z)uma lembrança de amizade à sua homônima, cidade de Brazil (com z) — 1954".

Cumprimento da promessa

A dádiva do monumento foi sugerida pelo Embaixador Maurício Nabuco, em cumprimento à promessa do Marechal Dutra, de enviar à "Brazil" um monumento que simbolizasse o apreço dos brasileiros pelo povo norte-americano. O Parlamento aprovou uma lei criando comissão para estudar o assunto, que entrou em pronto funcionamento.

A entrega

Trataram da concretização da promessa o Ministro Djalma Pinto Ribeiro Lessa, e arquitetos Olavo Redig de Campos e Paulo Thedim Barreto, que compunham a comissão. O escultor Tito Bernucci foi incumbido de lavrar a cantaria do chafariz. A fidelíssima cópia do "Chafariz" dos Contos", de Ouro Prêto, foi entregue recentemente ao senador norte-americano Homer Capehart; de Indiana, pelo Ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rão.

Cidade de quase brasileiros

"Brazil", de Indiana, é uma das cinco cidades americanas portadoras dêsse nome. Recebeu-o de seus colonizadores-fundadores, cujo desejo

(Conclui na 2.ª página)

Inscrições sòmente até o dia 20 no Festival do Cinema

O I Festival Internacional de Cinema, receberá sòmente até o próximo dia 20, improrrogàvelmente, os pedidos de credenciais dirigidos à sua Secretaria Geral pelas emprêsas e pelos profissionais de cinema do Brasil.

De acôrdo com as instruções expedidas a respeito, as cartas soliictando credenciais deverão mencionar: nome e enderêço do profissional, setor em que exerce a sua atividade, nome e enderêço da firma qu representa, data de sua estada em São Paulo, quantas pessoas o acompanharão.

CONVITES PARA AS SESSÕES

Esses dados são necessários para que o Departamento de Profissionais do Festival possa fornecer os convites para as várias sessões do Festival.

Adverte, ainda, o Departamento, que nenhum pedido de convite será expedido no dia da sessão, pelo que todos os interessados devem procurá-los até a véspera.

O endereço

As cartas podem ser dirigidas ao Departamento de Profissionais do I Festival do Cinema do Brasil, à rua Guaianases, 1.058, em São Paulo.

O Govêrno deve 400 milhões só ao IAPETC

O presidente do IAPETC, sr. Roberto Acioli, declarou à imprensa, ontem, que os institutos de previdência não poderão se manter por muito tempo sem receber as quotas da União.

Revelou que só o seu instituto tem a receber do Govêrno 400 milhões de cruzeiros, de contribuições atrasadas.

NÃO PAGA MAS AJUDA

— É bem verdade — acrescentou o sr. Acioli, — que se a União está em atraso; por outro lado não tem deixado de assistir as autarquias, especialmente a dos estivadores (IAPETC) à qual foram doados, recentemente, vários imóveis pertencentes ao patrimônio da União, que aumentarão sensivelmente as condições econômico-financeiras da entidade.

Destacou, ainda, que a grande dificuldade que enfrentam as entidades previdenciárias está nos encargos assistenciais que carreiam grande parte dos recursos financeiros, naturalmente deficientes.

(Conclui na 2.ª página)

Nenhum gavião ficará prêso na esparrela

O caçador S. B. da Silva — que se diz conhecedor de armadilhas para caça de pássaros, aves e bichos de pêlo — em carta ao D. C. afirma que a armadilha preparada para a caça do Gavião da Candelária pelo sr. Pedro de Melo Brito (caçador oficial do Zoológico), é boa para pegar tico-ticos, e assim mesmo, os domesticados no Zoo.

Na mesma carta, o sr. S. B. da Silva, pede alistamento na Milícia Protetora dos Pombos da Candelária (MPPC), pondo-se a disposição da caça ao gavião.

NÃO PEGA GAVIÃO

"A esparrela apresentada para a caça ao gavião, diz a missiva do novo recrutado, é muito usada entre matutos para a caça de "tiesangue", "sabiás", "Saíras" e outros pássaros de pequeno porte. Como vejo que não se trata de uma caçada de passáros e sim de um autêntico rapina, concluo que, com aquela armadilha, não será possível apanhar o gavião".

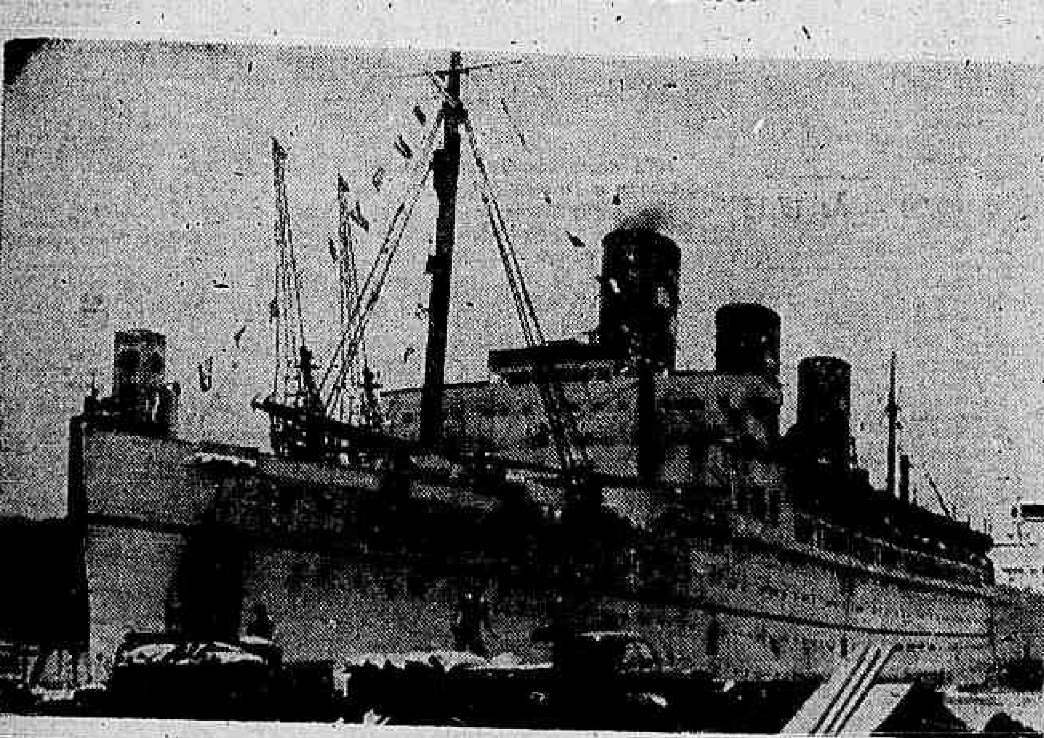
Descrição

"Tratando-se de uma ave carnívora de bichos vivos e como êste caçador oficial, — prossegue o missivista — vai colocar um pombo, ou outro passáro vivo como isca, na extremidade da armadilha para que o gavião, ao vê-lo esvoaçar, pouse no travessão falso (pinguelete), não posso atinar como é que o gavião pousará exatamente para fazer funcionar a esparrela".

"A ave sòmente pousará no tra-

(Conclui na 2.ª página)

EMPRESS OF SCOTLANT



Encontra-se no pôrto desta Capital, o "Empress of Scotland", navio canadense (da Canadian Pacific), que se alista entre os maiores do mundo e que se encontra realizando um cruzeiro turístico. A Canadian Pacific, a cuja iniciativa se deve o lançamento dêsse navio, é a mesma emprêsa que, no início do século, construiu a grande ferrovia ligando a costa americana do Atlântico à do Pacific

Rigoni recebeu ontem consagração popular

Luís Rigoni recebeu, ontem, verdadeira consagração popular, ao laurear-se pela, sexta vez consecutiva, no páreo extra das estatísticas (121 triunfos contra 119 de Castillo), levantando a "Taça Eficiência", reinstituída êste ano, depois de vinte anos de interrupção.

O final do último páreo, no qual o magnífico freio nacional consolidou seu extraordinário feito, foi corrido sob o espoucar dos foguetes, e debaixo de contagiante ovação partida de tôdas as Tribunas do Hipódromo.

MANIFESTAÇÕES

Quando venceu o penúltimo páreo, montando "Galathéa", que lhe assegurava a vitória nas estatísticas, (embora restando a Castillo a possibilidade do empate, desde que fôsse o vencedor com "Jeffy", fôrça e favorita) Rigoni sentira o calor das manifestações populares.

Na vitória final, ao voltar para a repesagem, as manifestações atingiram o climax. Visìvelmente emocionado, com um sorriso largo e um aceno franco, Luís Rigoni saudava a legião de admiradores, enquanto tambores e cuícas de uma charanga, rufavam e roncavam festejando seu estupendo feito.

Confraternização

Na sala de repesagem, presente tôda a crônica, Rigoni e Castillo confraternizaram-se, num abraço demorado. O ginete chileno dizia: "Sempre afirmei que êle era o maior" e depois acrescentou num mesclado de castelhano e português: "Perder para Rigoni não é nenhum desdouro".

De sua parte, o freio paranaense agradeceu as palavras do companheiro, e depois de ressaltar o estímulo que lhe dera a torcida e a Imprensa, disse que vencer a um adversário da categoria de Castillo, era, por si só, uma satisfação.

Antes, no único páreo em que não montou (5.º depois da vitória de Castillo, que significou o empate momentâneo no número de vitórias, afirmou ao D. C., que iria disputar as carreiras finais inteiramente tranquilo, e com o mesmo empenho das anteriores. Se vencesse a batalha, muito bem, sentiria compensado os seus esforços. Se não, estava certo de que havia dado o máximo.

Homenagem do Flamengo

OFlamengo, por intermédio do sr. Hilton Viana fez entrega de duas flâmulas aos dois jockeys, parabenizando-os pelo espetáculo que haviam prodigalizado aos turfistas. Ambos agradeceram a oferta, dizendo que se sentiam satisfeitos por tudo.

À saída dos dois ginetes foram ambos vivamente ovacionados, por enorme multidão que ficou esperando até o final.

Os páreos

Foram os seguintes os páreos vencidos pelos dois jockeys: Rigoni, que montou sete dos oito, venceu o primeiro ("Intermezzo"), o sétimo ("Galathéa") e o oitávo ("Grumete"), êste para cima de Castillo que trazia em "Jeffy" a esperança de um empate final.

Castillo venceu com "Relansina", no quarto páreo, e no quinto, com "Incendiário", êste por desclassificação do vencedor ("Jeca"), que o prejudicara durante tôda a reta.



O Flamengo, homenageou os jóqueis Luís Rigoni e Emygdio Castillo, após a sensacional luta que mantiveram nestes últimos dois meses, pela vitória nas estatísticas, oferecendo a cada um uma flâmula do clube. — No alto, o sr. Hilton Santos, entrega ao vencedor Rigoni, a lembrança, e em baixo, a Castillo

Jane culpada pela morte da bailarina

A Polícia Técnica já coligiu elementos para apresentar Jane Ariadne Bergamo Vogel), exploradora do lenocínio na zona sul, como responsável pela morte de Rosinha (a bailarina Rosalina Gonçalves Coelho), cujo corpo foi encontrado no pátio interno do Edifício Leviatã.

O esclarecimento completo sôbre o fato poderá resultar, agora, do depoimento de uma filhinha de Jane, menina de 5 anos de idade, única testemunha do que se passou entre sua mãe e Rosinha.

Luta no banheiro

Segundo as conclusões dos detetives Edson e Mota, encarregados das diligências, Jane e Rosinha travaram luta no interior do banheiro do apartamento 1.006 do Edifício Leviatã. Jane partiu a espinha de Rosinha e conduziu o corpo de sua vítima, já moribunda, para o local onde foi encontrada.

Com dados complementares, concluíram os detetives que Rosinha se encontrava completamente embriagada, donde ter ficado à mercê da agressora. Depois, Jane, verificando a gravidade do estado de Rosinha, levou-a pelo elevador, provàvelmente com a intenção de buscar socorro. Como chegasse ao andar térreo sem encontrar testemunhas, resolveu o seu problema abando-

(Conclui na 2.ª página)

Só o S. T. F. pode julgar o T. de Contas

O Supremo Tribunal Federal reconheceu como de sua competência julgar os mandados de segurança contra decisões do Tribunal de Contas da União, proferidas no exercício de sua competência constitucional.

A tese de que essa competência cabe exclusivamente ao S.T.F. foi defendida pelo ministro Pereira Lira, vice-presidente do Tribunal de Contas e pelo procurador do mesmo Tribunal, sr. Cunha Melo, e sustentada também pelo Procurador Geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos.



A delegação goiana, em visita à redação do D. C.

Lançamento amanhã da mobilização para os quinqüênios

Cento e cinquenta mil volantes serão distribuídos amanhã nesta Capital, pelo Movimento Pró-Quinquênio aos Servidores Públicos, iniciando uma campanha-relâmpago de propaganda para mobilização do funcionalismo em tôrno da reivindicação do aumento quinquenal.

Êsses volantes dividem-se em três tipos: convite à participação no movimento, exposição sôbre o mérito da reivindicação e instruções sôbre o procedimento que cada servidor deverá observar.

QUINQUÊNIOS PARA TODOS

Diz o volante explicativo do que representa a conquista dos quinquênios:

"Servidor: a Emenda n. 109, ao projeto 366/53 (1.082/50), estende a todos os servidores, sem distinção de classe ou categoria funcional, o regime de quinquênios, ou aumentos quinquenais, que se quer instituir para os profissionais de nível superior. Isso significa que, aprovada a Emenda n. 109, terás de 5 em 5 anos um aumento automático em teu salário, a fim de fazeres face ao sempre crescente custo de vida. E isso significa, consequentemente, que não terás mais de, periodicamente, suplicar ao Govêrno a esmola de um aumento, ou de um abono, pois o teu salário será automàticamente reajustado, de 5 em 5 anos, ao custo da vida. Luta, pois pela emenda n. 109, com tôdas as tuas fôrças. Ela representa a tua libertação."

Formas de luta

São as seguintes as regras práticas aconselhadas pelo MQS aos servidores:

1 — telegrafar, de preferência com a assinatura de grupos inteiros dos servidores de cada repartição, a um ou mais senadores, solicitando a aprovação da emenda 109 ao projeto 366/53 (1.082/50).

2 — Fazer intensa propaganda da idéia, junto aos companheiros de trabalho e demais servidores.

3 — Comparecer à assembléia que se realizará no dia 7 de janeiro, em local e hora prèviamente anunciados; comparecer, também, à concentração do dia 18 de janeiro, em frente ao edifício do Senado Federal, às 14 horas, para entregar memorial solicitando a extensão dos quinquênios a todos os servidores públicos.

4 — Assinar o memorial a ser entregue ao Senado e que está recebendo assinaturas nos diversos Ministérios.

5 — Contribuir financeiramente, na medida das posses de cada um, para o fundo destinado ao custeio da campanha — impressos como êsse e a articulação do Movimento nos Estados resultam em despesas inevitáveis.

Comunicação com os Estados

O Movimento Pró Quinquênio aos Servidores Públicos está comunicando também, a todos os servidores federais nos Estados, que tôda correspondência sôbre a sua atividade deve ser endereçada para: Joaquim Reis — Ministério da Educação e Cultura — Sala 709 — Distrito Federal.

Embaixada de cem goianos em excursão cultural

Uma embaixada de cem estudantes e intelectuais goianos (40% de representantes femininos) parte hoje para o Uruguai e a Argentina, depois de uma permanência de uma semana nesta Capital, cujos principais centros universitários visitou.

A chefia dessa delegação cabe aos srs. bispo Abel Ribeiro Camelo, desembargador Colemar Natal e Silva, padre Osvaldo Lobo, prof. e sra. Joaquim Ferreira, poeta Getúlio Vaz e a organizadora da excursão, srta. Marlente Bezerra.

INTERCÂMBIO CULTURAL

Em visita ao D.C., em companhia de um grupo de componentes da embaixada, o prof. Joaquim Ferreira, da Faculdade de Direito de Goiás declarou que a excursão tem finalidades exclusivamente cultural, constituindo o início de um programa amplo de intercâmbio dos intelectuais goianos com os centros mais desenvolvidos.

— E, a par dêsse programa — completou o prof. Joaquim Ferreira — acreditamo-nos em condições de levar a todos os pontos que visitarmos a nossa experiência de lutadores, no campo intelectual, pela afirmação de progresso crescente do Brasil Central.

Visita ao D.C.

Um grupo de componentes da embaixada, tendo à frente o prof. Joaquim Ferreira, estêve em visita ao D. C. Compunham-no mais as srtas. Marlene Bezerra, Gisah Xavier de Azevedo, Carmen Helena Costa, Terezinha Póvoa e Jorgina Machado; e srs. Getulio Vaz, Izorico Barbosa Godoi, Francisco Parrode Sobrinho, Estevão José de Souza e Alceu Abreu.

Alpinistas do Brasil escalarão os picos mais altos da América

Três representantes do Clube Excursionista Carioca partirão domingo, por via aérea, para o Chile, a fim de escalar o Cerro El Morado, a 5.050 metros de altitude e o Volcan S. José, de cêrca de 6.000 metros.

A iniciativa dessa escalada resultou do estímulo recebido pelo Clube Excursionista Carioca com a vitória alcançada em sua primeira expedição internacional, quando seus associados escalaram o Aconçagua, a montanha mais alta da América.

A EQUIPE

E' a seguinte a equipe que representará os alpinistas brasileiros nessa nova excursão alpinística ao exterior: Hudson Machado, Luis Bessenius e Carlos Alberto Noronha

Aconcagua, na volta

De volta, por Mendoza, a equipe do C.E.C. tentará repetir a façanha da expedição anterior, repetindo a escalada do Aconcagua.

Superintendência da Moeda e do Crédito

Acôrdo de Comércio Brasil-Alemanha

A Superintendência da Moeda e do Crédito leva ao conhecimento dos importadores em geral que, de acôrdo com os entendimentos havidos com as autoridades alemãs, a CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) acolherá para exame pedidos de licença de importação, acompanhados dos respectivos certificados de promessa de venda de câmbio, até os limites dos contingentes previstos para o 2.º quadrimestre de vigência do Acôrdo (fevereiro — maio de 1954).

Consequentemente, atenderá às solicitações que se encontram retidas por falta de verba e acolherá novos pedidos que lhe forem apresentados, dentro dos saldos dos contingentes acima mencionados. Excetuam-se os grupos de mercadorias abaixo, cujas quótas relativas ao 2.º quadrimestre serão absorvidas com os pedidos que já se encontram em carteira:

18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetilcelulose (Seção 5.8 — Class. 5.80.00 a 5.89.99).

20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Class. 5.55.20 a 5.56.99).

23 — Preparação à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Class. 5.51.50).

24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Class. 5.30.00 a 5.39.99).

25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Class. 5.13.04 e 5.17.43).

29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Class. 5.30.98).

34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 Class. 5.11.00 a 5.19.99, exceto 5.11.10, 5.11.30, 5.13.36 e 5.13.56).

38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.42.01 a 2.42.89).

39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.45.00 a 2.45.99)

76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Class. 7.45.01 a 7.46.99, exceto 7.46.62 a 7.46.69).

Pela SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO
(a) — NIBIO FOLTRAN.